



Documento IPREV 00006113/2024

Dados do Cadastro

Entrada: 17/09/2024 às 13:05

Setor origem: IPREV/GEINV - Gerência de Investimentos

Setor de competência: IPREV/DINV - Diretoria de Investimentos

Interessado: IPREV-INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA/FUNDO FINANCEIRO

Classe: Comunicação Eletrônica sobre Ata de Reunião

Assunto: Ata de Reunião

Detalhamento: REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS/SC - 24/09/2024 - DOCUMENTOS TÉCNICOS E ATA



CONVOCAÇÃO REUNIÃO COMITÊ DE INVESTIMENTOS RPPS/SC

Prezados membros do Comitê de Investimentos do RPPS/SC,

Como Presidente do Comitê de Investimentos, no uso das atribuições conferidas pelo art. 8º do Decreto 32 de 04 de fevereiro de 2015, convoco os membros do Comitê de Investimentos do RPPS/SC para a reunião ordinária mensal, a ser realizada na sala de reuniões anexa ao gabinete (10º andar), no **dia 24 de setembro (terça) de 2024, às 14:00 hs**, para discussão e deliberações acerca da seguinte **PAUTA**:

1. Posição carteira em AGOSTO/2024;
2. Cenários Macroeconômicos;
3. Aprovação do Relatório de Gestão de Riscos dos Investimentos – JULHO/2024.

Todos os documentos pertinentes a reunião estarão disponíveis no SGP-e no DOCUMENTO IPREV 6113/2024.

Atenciosamente,

Abelardo Osni Rocha Júnior
Diretor de Administração
Presidente Comitê de Investimentos do RPPS/SC



Assinaturas do documento



Código para verificação: **A177HZ7G**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



ABELARDO OSNI ROCHA JUNIOR (CPF: 041.XXX.279-XX) em 17/09/2024 às 18:17:23

Emitido por: "Autoridade Certificadora SERPRORFBv5", emitido em 06/06/2022 - 09:41:35 e válido até 05/06/2025 - 09:41:35.
(Assinatura ICP-Brasil)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/SVBSRVZfMTAxNTFfMDAwMDYxMTNfNjExOF8yMDI0X0ExNzdlWjdH> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **IPREV 00006113/2024** e o código **A177HZ7G** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.



LDB
EMPRESAS

ESTADO DE SANTA CATARINA - CONSOLIDADO
AGOSTO 2024



Prezados Senhores,

Este documento tem por objetivo apresentar as principais características e informações referente a sua carteira de investimentos, na intenção de ajudá-lo na tomada de decisão e acompanhamento da mesma.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Informações adicionais sobre quaisquer empresas, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros podem ser obtidas mediante solicitação.

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o dia 30.08.2024.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Posição de Ativos e Enquadramento

RENDA FIXA

98,66%

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB PREV IRF-M 1+	3,78	-0,37	0,62	2,06	12.793.477,33	1,70	316.351.076,38	4,04
BB	BB	BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI	0,65	0,02	0,95	5,91	135.146.573,61	17,95	6.458.247.673,10	2,09
BB	BB	BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	4,05	-0,27	0,46	1,29	84.480.148,40	11,22	4.414.843.191,53	1,91
BB	BB	BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	1,77	0,06	0,52	4,66	46.302.947,29	6,15	4.867.666.132,44	0,95
BB	BB	BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	6,40	-0,50	0,75	-1,44	4.355.047,47	0,58	1.231.418.803,62	0,35
BB	BB	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FI	0,05	0,04	0,85	6,93	12.234.737,35	1,62	11.549.377.303,86	0,11
BB	BB	BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO	0,05	0,04	0,87	7,07	330.324.692,11	43,87	32.995.563.494,35	1,00
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b			1,38	-0,02	0,80	4,84	625.637.623,56	83,09		

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB PREV RF FLUXO FIC	0,05	0,04	0,79	6,39	117.262.679,16	15,57	4.410.336.954,15	2,66
Sub-total Artigo 7º III, Alínea a			0,05	0,04	0,79	6,39	117.262.679,16	15,57		
Renda Fixa			1,14	-0,01	0,80	5,13	742.900.302,72	98,66		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

RENDA VARIÁVEL

1,34%

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA	12,73	0,34	5,75	-2,57	10.107.294,51	1,34	330.852.633,37	3,05
Sub-total Artigo 8º I			12,73	0,34	5,75	-2,57	10.107.294,51	1,34		
Renda Variável			12,73	0,34	5,75	-2,57	10.107.294,51	1,34		
Total			1,22	-0,00	0,86	5,03	753.007.597,23	100,00		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Enquadramento da Carteira

Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Política de Investimentos			Pró-Gestão Nível 2	
				Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	625.637.623,56	83,09	0,00	85,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	117.262.679,16	15,57	0,00	13,00	60,00	0,00	70,00
	Total Renda Fixa	742.900.302,72	98,66					100,00
Renda Variável								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	10.107.294,51	1,34	0,00	2,00	30,00	0,00	40,00
	Total Renda Variável	10.107.294,51	1,34					40,00
Total		753.007.597,23	100,00					

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades por Artigo

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I, Alínea b % do CDI	0,80 92,12	4,84 68,21	2,31 89,26	3,68 70,47	8,84 78,85	4.959.838,27	28.837.141,95
Artigo 7º III, Alínea a % do CDI	0,79 90,50	6,39 90,09	2,33 90,25	4,70 89,98	10,11 90,22	913.490,89	8.534.821,18
Artigo 8º I Var. IBOVESPA p.p.	5,75 -0,80	-2,57 -3,92	8,19 -3,20	1,84 -3,57	10,74 -6,77	549.350,93	-266.374,91
ESTADO DE SANTA CATARINA - CONSOLIDADO (Total)						6.422.680,09	37.105.588,22

RESULTADO POR ATIVO

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BB PREV IRF-M 1+	12.714.673,82	0,00	0,00	0,00	12.793.477,33	78.803,51	258.250,77
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI	133.878.982,05	0,00	0,00	0,00	135.146.573,61	1.267.591,56	7.536.635,31
BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	84.091.151,96	0,00	0,00	0,00	84.480.148,40	388.996,44	854.390,79
BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	46.063.904,83	0,00	0,00	0,00	46.302.947,29	239.042,46	3.235.168,72
BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	4.322.552,48	0,00	0,00	0,00	4.355.047,47	32.494,99	-195.727,59
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FI	12.131.406,00	0,00	0,00	0,00	12.234.737,35	103.331,35	659.525,39
BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO	327.475.114,15	0,00	0,00	0,00	330.324.692,11	2.849.577,96	16.488.898,56
	620.677.785,29	0,00	0,00	0,00	625.637.623,56	4.959.838,27	

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BB PREV RF FLUXO FIC	116.349.188,27	0,00	0,00	0,00	117.262.679,16	913.490,89	8.534.821,18
	116.349.188,27	0,00	0,00	0,00	117.262.679,16	913.490,89	

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA	9.557.943,58	0,00	0,00	0,00	10.107.294,51	549.350,93	-266.374,91
	9.557.943,58	0,00	0,00	0,00	10.107.294,51	549.350,93	

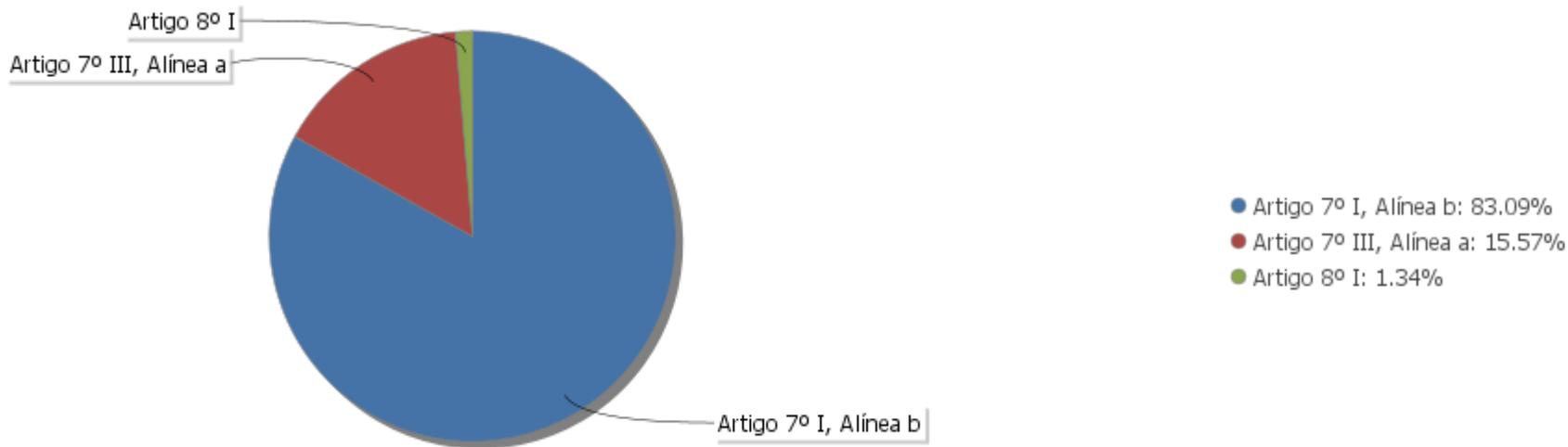
EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Liquidez

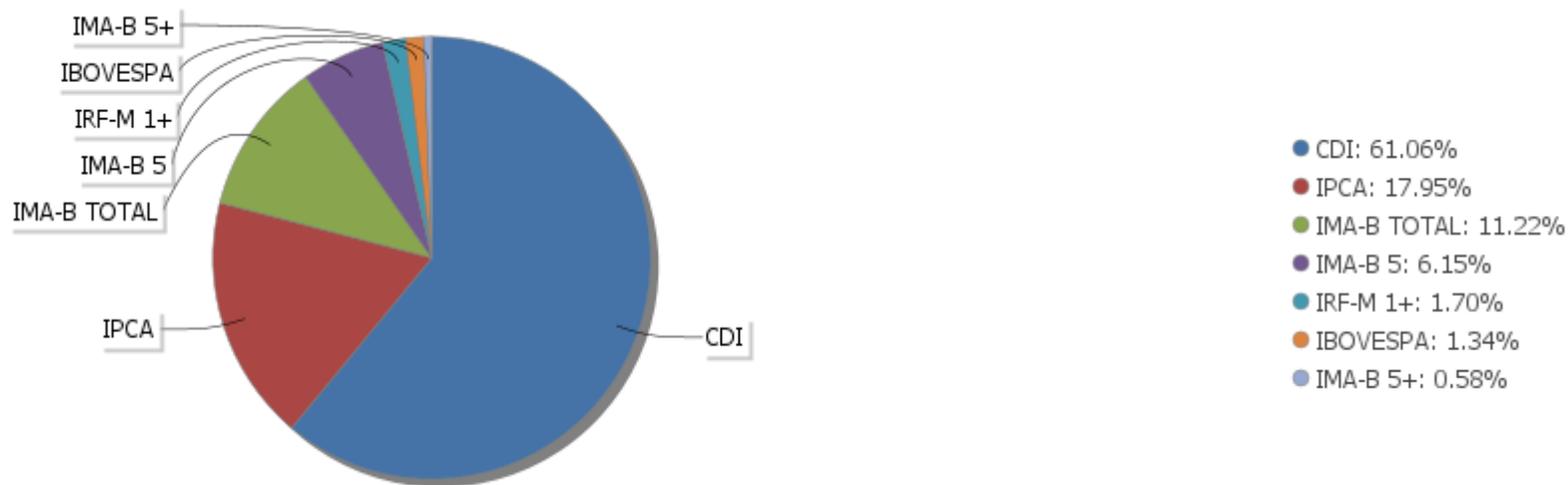
Período	Valor (R\$)	(%)	(%) Limite Mínimo P.I.	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.	(%) Limite Mínimo Acum.
de 0 a 30 dias	753.007.597,23	100,00	80,00	753.007.597,23	100,00	80,00
de 31 dias a 365 dias	0,00	0,00	0,00	753.007.597,23	100,00	80,00
acima de 365 dias	0,00	0,00	0,00	753.007.597,23	100,00	80,00

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Artigo

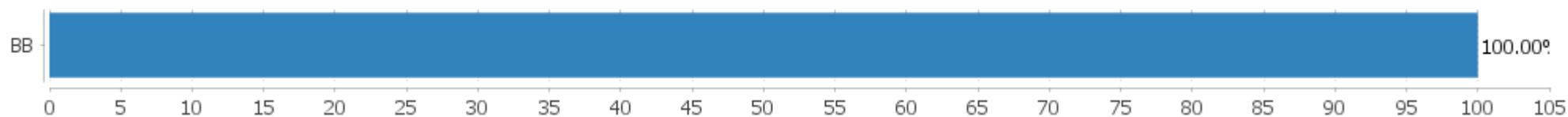


Alocação Por Estratégia



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Gestor



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2024	0,46	0,68	0,56	-0,08	0,92	0,44	1,08	0,86					5,03
INPC + 4,50%	0,96	1,15	0,54	0,76	0,83	0,60	0,66	0,24					5,88
p.p. indexador	-0,49	-0,47	0,02	-0,83	0,09	-0,16	0,41	0,62					-0,85
2023	0,99	0,88	1,43	1,09	1,47	1,63	0,94	0,58	0,45	0,33	1,59	1,47	13,62
INPC + 1,72%	0,61	0,89	0,80	0,65	0,51	0,04	0,05	0,36	0,25	0,26	0,24	0,69	5,47
p.p. indexador	0,38	-0,02	0,63	0,44	0,96	1,59	0,88	0,22	0,20	0,07	1,36	0,79	8,15
2022	0,31	0,78	1,62	0,76	0,95	0,38	0,49	0,97	0,92	1,32	0,22	0,76	9,89
INPC + 1,55%	0,80	1,12	1,85	1,16	0,58	0,75	-0,47	-0,17	-0,19	0,59	0,50	0,83	7,57
p.p. indexador	-0,49	-0,33	-0,23	-0,40	0,36	-0,37	0,96	1,14	1,11	0,73	-0,28	-0,06	2,32
2021	-0,44	-0,71	-0,27	0,46	0,49	0,18	-0,09	-0,16	0,17	-0,87	1,43	0,77	0,94
IPCA + 2,89%	0,48	1,07	1,19	0,54	1,07	0,77	1,21	1,12	1,40	1,48	1,18	0,99	13,23
p.p. indexador	-0,91	-1,78	-1,46	-0,08	-0,58	-0,59	-1,31	-1,28	-1,23	-2,35	0,25	-0,22	-12,29
2020	0,46	0,40	-1,10	0,57	0,79	0,60	0,99	-0,41	-0,44	-0,00	0,62	2,20	4,74
IPCA + 3,16%	0,48	0,47	0,34	-0,06	-0,13	0,52	0,65	0,50	0,90	1,12	1,14	1,63	7,81
p.p. indexador	-0,02	-0,07	-1,44	0,63	0,92	0,08	0,34	-0,91	-1,34	-1,12	-0,52	0,57	-3,07

Performance Sobre a Meta Atuarial

	Quantidade	Perc. (%)
Meses acima - Meta Atuarial	26	46,43
Meses abaixo - Meta Atuarial	30	53,57

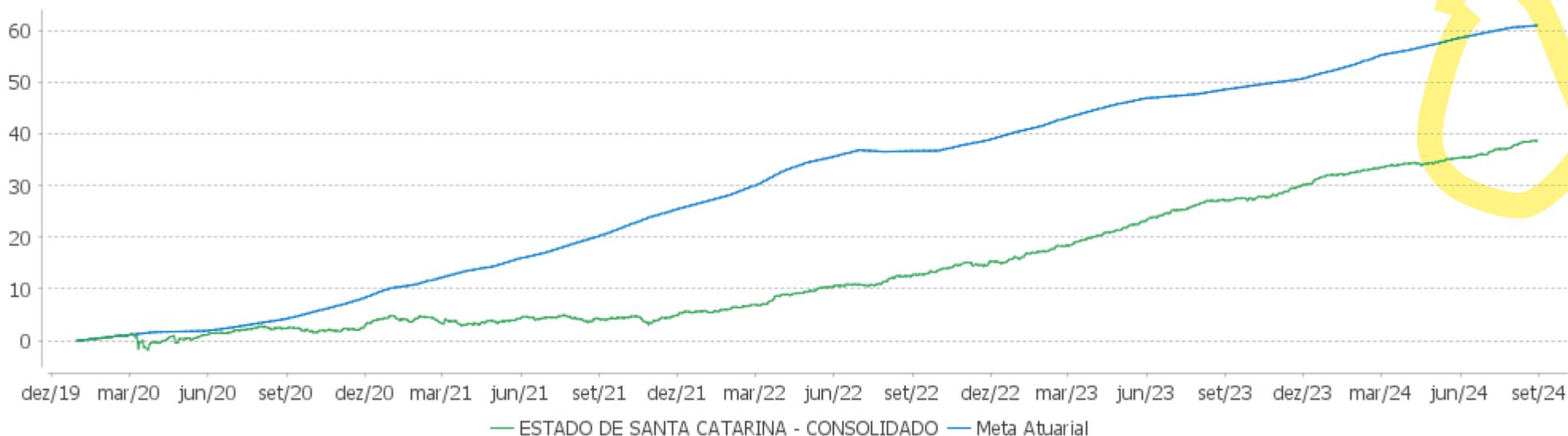
	Rentabilidade	Mês
Maior rentabilidade da Carteira	2,20	2020-12
Menor rentabilidade da Carteira	-1,10	2020-03

Relatório

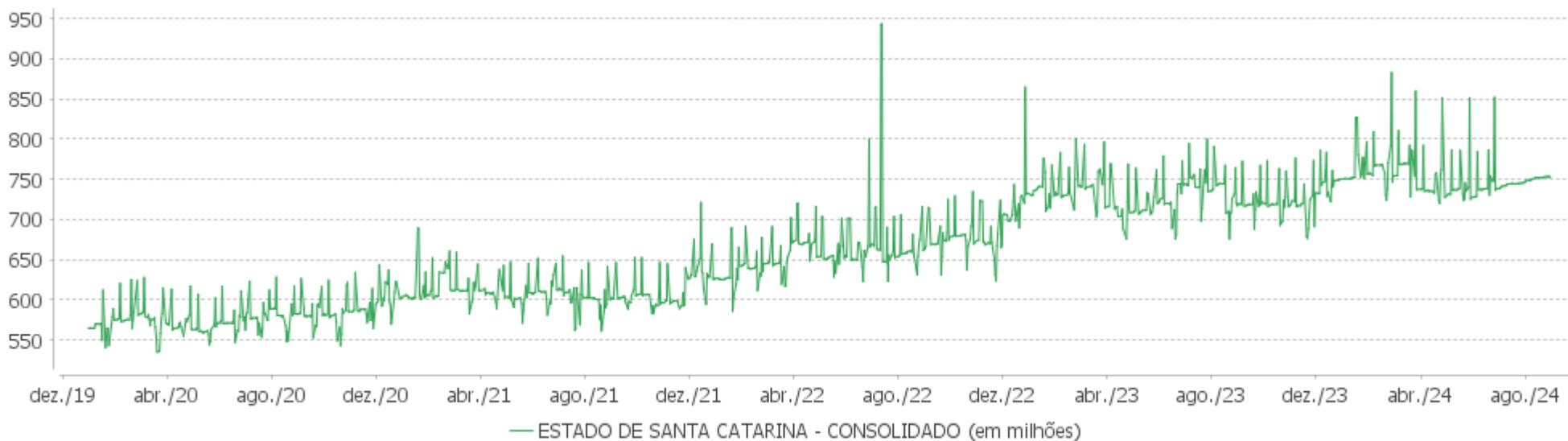
Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
03 meses	2,39	1,52	0,88	0,94
06 meses	3,84	3,69	0,15	1,03
12 meses	9,12	7,40	1,72	1,22
24 meses	23,22	13,61	9,61	1,41
36 meses	33,10	26,30	6,79	1,52
48 meses	35,51	42,64	-7,14	1,74
Desde 31/12/2019	38,63	46,63	-8,00	2,19

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Evolução

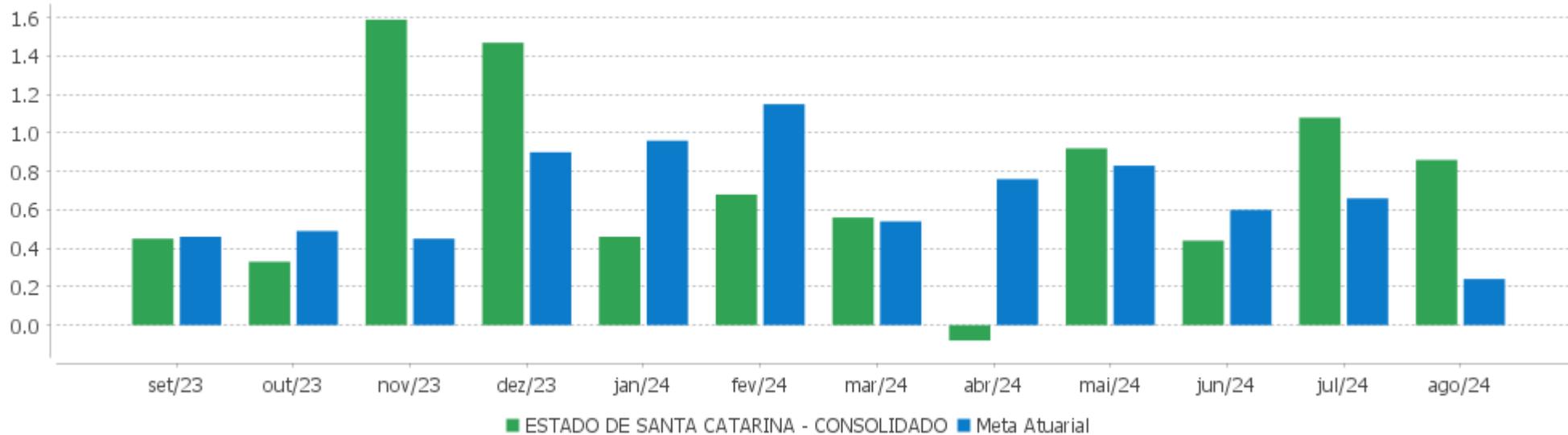


Patrimônio Líquido



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Performance dos Fundos

Fundo Variação da Estratégia	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
BB PREV IRF-M 1+ Var. IRF-M 1+ p.p.	0,62 0,02	2,06 -0,33	1,37 -0,07	1,18 -0,26	6,93 -0,46	23,43 -1,18	29,10 -1,50
BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI Var. IMA-B 5 p.p.	0,52 -0,07	4,66 -0,22	1,80 -0,11	3,38 -0,18	7,84 -0,30	20,50 -0,59	32,06 -0,98
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI Var. IPCA p.p.	0,95 0,97	5,91 3,05	2,38 1,81	4,21 2,63	9,96 5,72	25,37 16,33	35,11 16,55
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOUREO SELIC FIC FI % do CDI	0,85 98,19	6,93 97,61	2,53 97,91	5,10 97,57	10,92 97,44	25,66 97,64	38,28 97,73
BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI Var. IMA-B TOTAL p.p.	0,46 -0,05	1,29 -0,20	1,54 -0,09	1,24 -0,15	5,04 -0,28	19,17 -0,65	25,43 -1,02
BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO % do CDI	0,87 100,31	7,07 99,68	2,59 100,05	5,21 99,68	11,15 99,47	26,18 99,62	39,14 99,95
BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI Var. IMA-B 5+ p.p.	0,75 -0,02	-1,44 -0,23	1,60 -0,09	-0,41 -0,16	2,79 -0,32	17,77 -0,81	19,04 -1,24
BB PREV RF FLUXO FIC % do CDI	0,79 90,50	6,39 90,09	2,33 90,25	4,70 89,98	10,11 90,22	23,82 90,62	35,06 89,52
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA Var. IBOVESPA p.p.	5,75 -0,80	-2,57 -3,92	8,19 -3,20	1,84 -3,57	10,74 -6,77	13,30 -10,88	6,96 -7,54
ESTADO DE SANTA CATARINA - CONSOLIDADO Var. INPC + 4,50% p.p.	0,86 0,62	5,03 -0,85	2,39 0,88	3,84 0,15	9,12 0,78	23,22 5,44	33,10 -0,85
CDI	0,87	7,10	2,58	5,23	11,21	26,28	39,16
IBOVESPA	6,54	1,36	11,39	5,41	17,51	24,18	14,50
INPC + 6,00%	0,37	6,90	1,89	4,44	9,88	21,17	39,78
IPCA + 6,00%	0,49	6,95	2,09	4,63	10,44	22,43	41,11

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Cotização e Taxas

Fundo	Aplicação		Resgate		Taxas	
	Cotização	Liquidação	Cotização	Liquidação	Performance	Administração
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA	D+1 du	D+0	D+1 du	D+3 du		1,00
BB PREV IRF-M 1+	D+0	D+0	D+1 du	D+1 du		0,30
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI	D+0	D+0	D+3 du	D+3 du		0,30
BB PREV RF FLUXO FIC	D+0	D+0	D+0	D+0		1,00
BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	D+0	D+0	D+1 du	D+1 du		0,20
BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	D+0	D+0	D+1 du	D+1 du		0,20
BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	D+0	D+0	D+2 du	D+2 du		0,20
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOUREO SELIC FIC FI	D+0	D+0	D+0	D+0		0,20
BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO	D+0	D+0	D+0	D+0		0,10

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Indexadores

Renda Fixa

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IRF-M 1	0,77	6,30	2,36	4,62	10,39	25,57	36,92	39,98	47,06
IRF-M 1+	0,60	2,39	1,43	1,43	7,39	24,61	30,60	26,26	39,69
IRF-M TOTAL	0,66	3,54	1,70	2,39	8,26	24,46	32,14	30,49	41,85
IMA-B 5	0,59	4,88	1,91	3,56	8,14	21,08	33,04	39,39	52,27
IMA-B 5+	0,77	-1,21	1,69	-0,25	3,11	18,58	20,29	22,46	28,23
IMA-B TOTAL	0,52	1,49	1,63	1,40	5,32	19,81	26,45	30,58	39,25
IMA-GERAL TOTAL	0,79	4,63	2,21	3,49	8,81	23,74	33,48	35,98	44,83
IDKA 2	0,60	4,60	1,53	3,33	7,94	20,67	32,05	38,75	52,22
IDKA 20	0,42	-6,26	1,27	-3,24	-0,28	18,04	10,08	10,85	10,58
CDI	0,87	7,10	2,58	5,23	11,21	26,28	39,16	42,92	48,46

Renda Variável

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IBOVESPA	6,54	1,36	11,39	5,41	17,51	24,18	14,50	36,87	34,48
IBRX 100	6,60	1,79	11,34	5,58	18,00	22,90	12,85	36,41	34,88
IBRX 50	6,51	3,14	11,66	6,63	19,46	24,91	15,69	41,27	38,19
SMALL CAP	4,51	-9,69	5,65	-3,81	-2,18	-4,07	-25,42	-12,75	-7,50
Índice Consumo - ICON	6,25	-6,83	9,13	1,55	0,43	-15,02	-41,58	-41,33	-37,96
Índice Dividendos - IDIV	6,69	5,00	10,87	7,85	21,94	34,91	40,69	67,98	61,87

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Investimentos Estruturados

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
S&P 500	2,18	38,35	15,49	25,80	44,00	55,98	37,34	66,82	163,79

Investimentos Imobiliários

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IFIX	0,86	2,48	0,33	1,00	5,63	14,02	23,41	21,98	27,74

Investimentos no Exterior

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
MSCI ACWI	2,29	33,98	14,52	24,30	39,63	48,51	23,68	47,36	123,03

Indicadores Econômicos

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA	-0,02	2,85	0,57	1,58	4,24	9,04	18,56	30,03	33,20
INPC	-0,14	2,80	0,37	1,40	3,71	7,92	17,44	29,68	33,49
IGPM	0,29	2,00	1,72	2,46	4,26	-3,24	5,07	37,76	55,70
SELIC	0,87	7,10	2,58	5,23	11,21	26,28	39,16	42,92	48,46

Meta Atuarial

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA + 4,00%	0,32	5,59	1,59	3,62	8,37	17,88	33,30	52,03	61,96
IPCA + 5,00%	0,41	6,27	1,84	4,13	9,41	20,15	37,17	57,93	69,87
IPCA + 5,50%	0,45	6,61	1,97	4,38	9,92	21,29	39,13	60,95	73,94
IPCA + 5,89%	0,48	6,88	2,07	4,58	10,33	22,18	40,67	63,33	77,17
IPCA + 6,00%	0,49	6,95	2,09	4,63	10,44	22,43	41,11	64,01	78,09
INPC + 4,00%	0,20	5,54	1,39	3,44	7,82	16,67	32,04	51,61	62,31
INPC + 6,00%	0,37	6,90	1,89	4,44	9,88	21,17	39,78	63,57	78,48

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Movimentações

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
	Total		0,00	0,00		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Risco

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%

Value-At-Risk (R\$): 3.361.407,49

Value-At-Risk: 0,45%

	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	Limite ⁽⁵⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	0,97	0,41	5,00	0,40	-0,07	0,80	742.900.302,72	98,66
Artigo 8º	11,71	5,80	20,00	0,04	0,42	5,75	10.107.294,51	1,34
ESTADO DE SANTA CATARINA - CONSOLIDADO		0,45		0,45			753.007.597,23	100,00

Renda Fixa

Value-At-Risk: 0,41%

Artigo 7º I, Alínea b

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB PREV IRF-M 1+	4,89	2,06	0,03	0,04	-0,05	0,62	12.793.477,33	1,70
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI	0,86	0,44	0,08	0,45	0,09	0,95	135.146.573,61	17,95
BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	5,10	2,03	0,22	0,04	-0,08	0,46	84.480.148,40	11,22
BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	2,34	1,08	0,06	0,05	-0,15	0,52	46.302.947,29	6,15
BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	7,96	3,21	0,02	0,03	-0,01	0,75	4.355.047,47	0,58
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FI	0,01	0,00	0,00	0,00	-1,16	0,85	12.234.737,35	1,62
BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO	0,01	0,00	0,00	0,00	0,19	0,87	330.324.692,11	43,87
Sub-total	1,15	0,49	0,40		-0,06	0,80	625.637.623,56	83,09

Artigo 7º III, Alínea a

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB PREV RF FLUXO FIC	0,02	0,01	-0,00	0,01	-4,49	0,79	117.262.679,16	15,57
Sub-total	0,02	0,01	-0,00		-4,49	0,79	117.262.679,16	15,57

Renda Variável

Value-At-Risk: 5,80%

Artigo 8º I

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA	11,71	5,80	0,04	1,54	0,42	5,75	10.107.294,51	1,34
Sub-total	11,71	5,80	0,04		0,42	5,75	10.107.294,51	1,34

(1) Volatilidade anualizada do ativo no período (%)

(2) VaR (Value-at-Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)

(3) Component VaR: contribuição no risco da carteira (%)

(4) BVaR (Benchmark-Value at Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)

(5) Limite Política de Investimentos (%)



LDB
EMPRESAS

ESTADO DE SANTA CATARINA - FUTURO
AGOSTO 2024



Prezados Senhores,

Este documento tem por objetivo apresentar as principais características e informações referente a sua carteira de investimentos, na intenção de ajudá-lo na tomada de decisão e acompanhamento da mesma.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Informações adicionais sobre quaisquer empresas, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros podem ser obtidas mediante solicitação.

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o dia 30.08.2024.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Posição de Ativos e Enquadramento

RENDA FIXA

100,00%

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FI	0,05	0,04	0,85	4,80	1.920.567,70	100,00	11.549.377.303,86	0,02
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b			0,05	0,04	0,85	4,80	1.920.567,70	100,00		
Renda Fixa			0,01	0,04	0,85	5,44	1.920.567,70	100,00		
Total			0,01	0,04	0,85	5,44	1.920.567,70	100,00		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Enquadramento da Carteira

Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Política de Investimentos			Pró-Gestão Nível 2	
				Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	1.920.567,70	100,00	0,00	85,00	100,00	0,00	100,00
	Total Renda Fixa	1.920.567,70	100,00					100,00
Total		1.920.567,70	100,00					

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades por Artigo

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I, Alínea b % do CDI	0,85 98,19	4,80 97,55	2,53 97,91			16.220,60	52.229,35
Artigo 7º III, Alínea a % do CDI	0,00 0,00	0,90 15,98	0,11 4,16	0,55 10,62		0,00	288,29
ESTADO DE SANTA CATARINA - FUTURO (Total)						16.220,60	52.517,64

RESULTADO POR ATIVO

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FI	1.904.347,10	0,00	0,00	0,00	1.920.567,70	16.220,60	52.229,35
	1.904.347,10	0,00	0,00	0,00	1.920.567,70	16.220,60	

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Liquidez

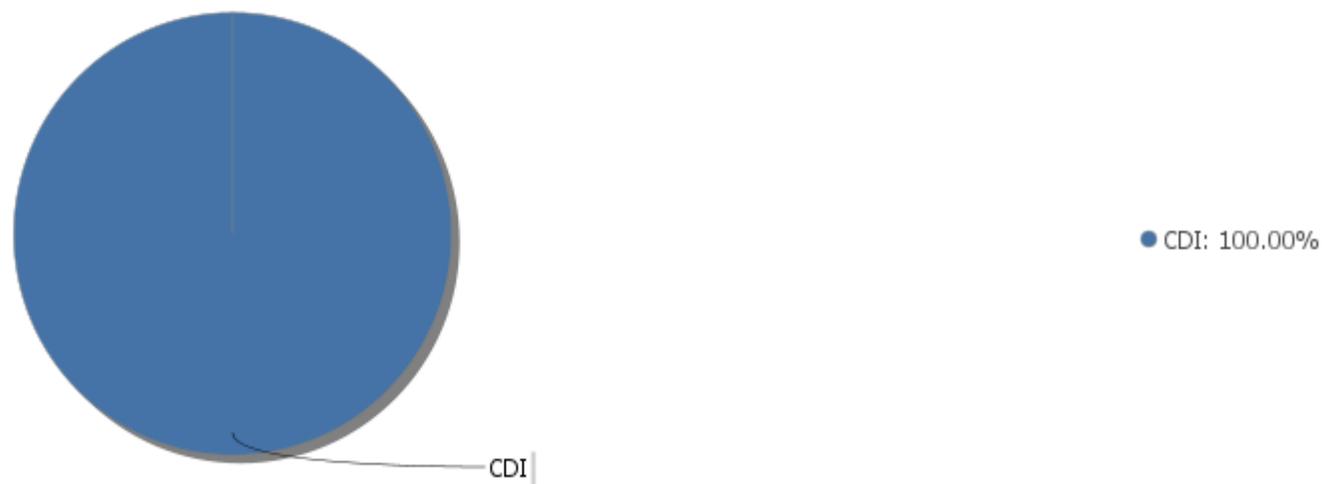
Período	Valor (R\$)	(%)	(%) Limite Mínimo P.I.	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.	(%) Limite Mínimo Acum.
de 0 a 30 dias	1.920.567,70	100,00	80,00	1.920.567,70	100,00	80,00
de 31 dias a 365 dias	0,00	0,00	0,00	1.920.567,70	100,00	80,00
acima de 365 dias	0,00	0,00	0,00	1.920.567,70	100,00	80,00

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Artigo

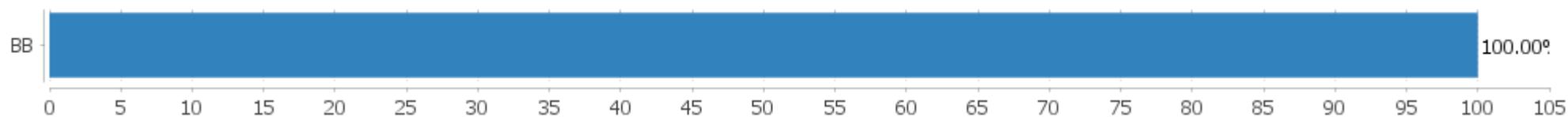


Alocação Por Estratégia



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Gestor



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2024			0,79	0,86	0,81	0,77	0,89	0,85					5,44
INPC + 4,50%			0,54	0,76	0,83	0,60	0,66	0,24					4,25
p.p. indexador			0,25	0,11	-0,02	0,17	0,22	0,61					1,19

Performance Sobre a Meta Atuarial

	Quantidade	Perc. (%)
Meses acima - Meta Atuarial	5	83,33
Meses abaixo - Meta Atuarial	1	16,67

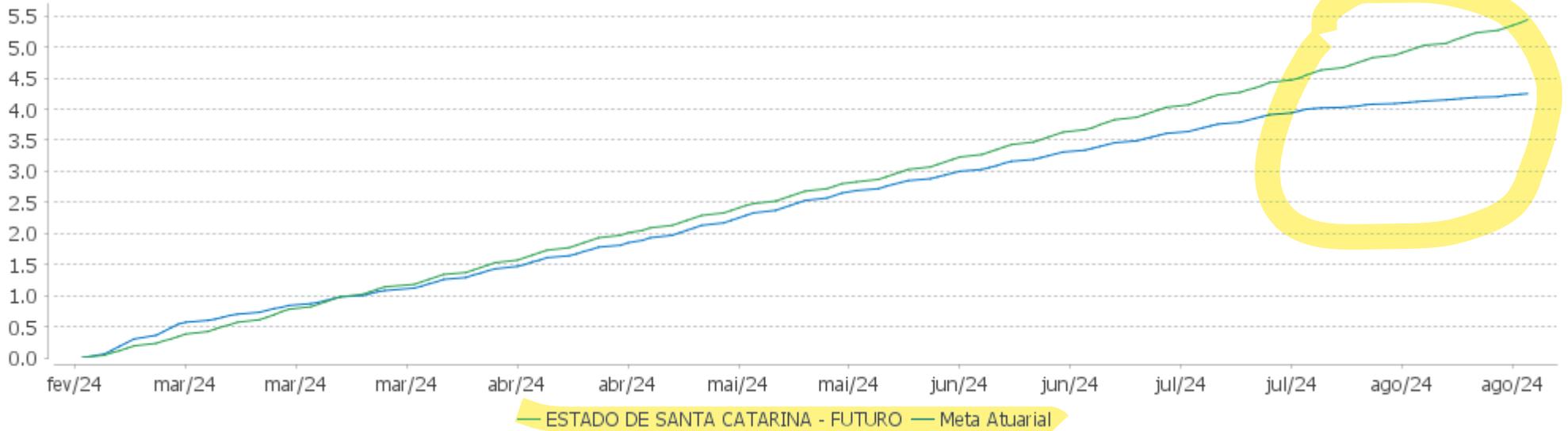
	Rentabilidade	Mês
Maior rentabilidade da Carteira	0,89	2024-07
Menor rentabilidade da Carteira	0,77	2024-06

Relatório

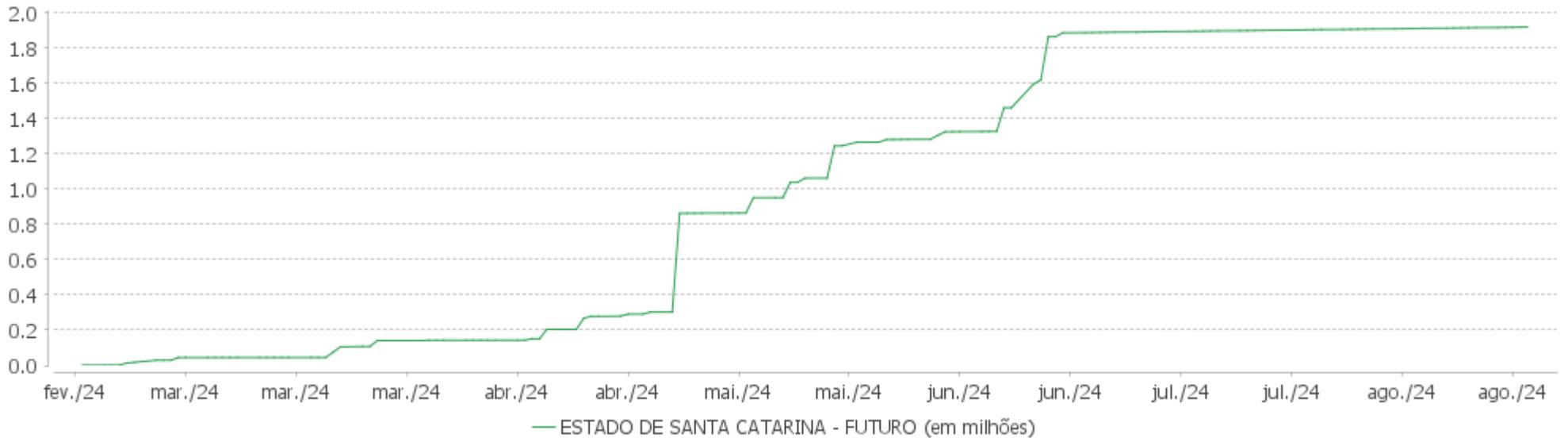
Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
03 meses	2,53	1,52	1,01	0,01
06 meses	5,08	3,69	1,39	0,01
12 meses				
24 meses				
Desde 16/02/2024	5,44	4,25	1,19	0,01

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Evolução

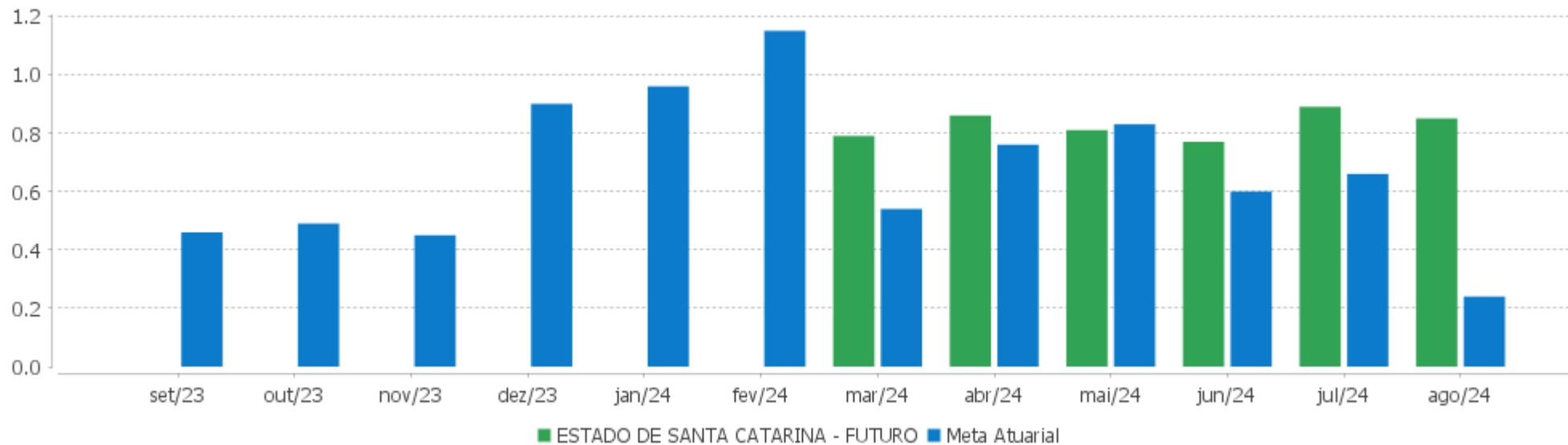


Patrimônio Líquido



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Performance dos Fundos

Fundo Variação da Estratégia	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOIRO SELIC FIC FI % do CDI	0,85 98,19	6,93 97,61	2,53 97,91	5,10 97,57	10,92 97,44	25,66 97,64	38,28 97,73
ESTADO DE SANTA CATARINA - FUTURO Var. INPC + 4,50% p.p.	0,85 0,61	5,44 1,19	2,53 1,01	5,08 1,39			
CDI	0,87	7,10	2,58	5,23	11,21	26,28	39,16
IBOVESPA	6,54	1,36	11,39	5,41	17,51	24,18	14,50
INPC + 6,00%	0,37	6,90	1,89	4,44	9,88	21,17	39,78
IPCA + 6,00%	0,49	6,95	2,09	4,63	10,44	22,43	41,11

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Cotização e Taxas

Fundo	Aplicação		Resgate		Taxas	
	Cotização	Liquidação	Cotização	Liquidação	Performance	Administração
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOIRO SELIC FIC FI	D+0	D+0	D+0	D+0		0,20

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Indexadores

Renda Fixa

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IRF-M 1	0,77	6,30	2,36	4,62	10,39	25,57	36,92	39,98	47,06
IRF-M 1+	0,60	2,39	1,43	1,43	7,39	24,61	30,60	26,26	39,69
IRF-M TOTAL	0,66	3,54	1,70	2,39	8,26	24,46	32,14	30,49	41,85
IMA-B 5	0,59	4,88	1,91	3,56	8,14	21,08	33,04	39,39	52,27
IMA-B 5+	0,77	-1,21	1,69	-0,25	3,11	18,58	20,29	22,46	28,23
IMA-B TOTAL	0,52	1,49	1,63	1,40	5,32	19,81	26,45	30,58	39,25
IMA-GERAL TOTAL	0,79	4,63	2,21	3,49	8,81	23,74	33,48	35,98	44,83
IDKA 2	0,60	4,60	1,53	3,33	7,94	20,67	32,05	38,75	52,22
IDKA 20	0,42	-6,26	1,27	-3,24	-0,28	18,04	10,08	10,85	10,58
CDI	0,87	7,10	2,58	5,23	11,21	26,28	39,16	42,92	48,46

Renda Variável

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IBOVESPA	6,54	1,36	11,39	5,41	17,51	24,18	14,50	36,87	34,48
IBRX 100	6,60	1,79	11,34	5,58	18,00	22,90	12,85	36,41	34,88
IBRX 50	6,51	3,14	11,66	6,63	19,46	24,91	15,69	41,27	38,19
SMALL CAP	4,51	-9,69	5,65	-3,81	-2,18	-4,07	-25,42	-12,75	-7,50
Índice Consumo - ICON	6,25	-6,83	9,13	1,55	0,43	-15,02	-41,58	-41,33	-37,96
Índice Dividendos - IDIV	6,69	5,00	10,87	7,85	21,94	34,91	40,69	67,98	61,87

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Investimentos Estruturados

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
S&P 500	2,18	38,35	15,49	25,80	44,00	55,98	37,34	66,82	163,79

Investimentos Imobiliários

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IFIX	0,86	2,48	0,33	1,00	5,63	14,02	23,41	21,98	27,74

Investimentos no Exterior

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
MSCI ACWI	2,29	33,98	14,52	24,30	39,63	48,51	23,68	47,36	123,03

Indicadores Econômicos

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA	-0,02	2,85	0,57	1,58	4,24	9,04	18,56	30,03	33,20
INPC	-0,14	2,80	0,37	1,40	3,71	7,92	17,44	29,68	33,49
IGPM	0,29	2,00	1,72	2,46	4,26	-3,24	5,07	37,76	55,70
SELIC	0,87	7,10	2,58	5,23	11,21	26,28	39,16	42,92	48,46

Meta Atuarial

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA + 4,00%	0,32	5,59	1,59	3,62	8,37	17,88	33,30	52,03	61,96
IPCA + 5,00%	0,41	6,27	1,84	4,13	9,41	20,15	37,17	57,93	69,87
IPCA + 5,50%	0,45	6,61	1,97	4,38	9,92	21,29	39,13	60,95	73,94
IPCA + 5,89%	0,48	6,88	2,07	4,58	10,33	22,18	40,67	63,33	77,17
IPCA + 6,00%	0,49	6,95	2,09	4,63	10,44	22,43	41,11	64,01	78,09
INPC + 4,00%	0,20	5,54	1,39	3,44	7,82	16,67	32,04	51,61	62,31
INPC + 6,00%	0,37	6,90	1,89	4,44	9,88	21,17	39,78	63,57	78,48

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Movimentações

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
	Total		0,00	0,00		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Risco

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%

Value-At-Risk (R\$): 89,53

Value-At-Risk: 0,00%

	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	Limite ⁽⁵⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	0,01	0,00	5,00	0,00	-1,16	0,85	1.920.567,70	100,00
ESTADO DE SANTA CATARINA - FUTURO		0,00		0,00			1.920.567,70	100,00

Renda Fixa

Value-At-Risk: 0,00%

Artigo 7º I, Alínea b

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FI	0,01	0,00	0,00	0,00	-1,16	0,85	1.920.567,70	100,00
Sub-total	0,01	0,00	0,00		-1,16	0,85	1.920.567,70	100,00

(1) Volatilidade anualizada do ativo no período (%)

(2) VaR (Value-at-Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)

(3) Component VaR: contribuição no risco da carteira (%)

(4) BVaR (Benchmark-Value at Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)

(5) Limite Política de Investimentos (%)



LDB
EMPRESAS

ESTADO DE SANTA CATARINA - SEGURO
AGOSTO 2024



Prezados Senhores,

Este documento tem por objetivo apresentar as principais características e informações referente a sua carteira de investimentos, na intenção de ajudá-lo na tomada de decisão e acompanhamento da mesma.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Informações adicionais sobre quaisquer empresas, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros podem ser obtidas mediante solicitação.

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o dia 30.08.2024.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Posição de Ativos e Enquadramento

RENDA FIXA

98,65%

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB PREV IRF-M 1+	3,78	-0,37	0,62	2,06	12.793.477,33	1,70	316.351.076,38	4,04
BB	BB	BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI	0,65	0,02	0,95	5,91	135.146.573,61	17,99	6.458.247.673,10	2,09
BB	BB	BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	4,05	-0,27	0,46	1,29	84.480.148,40	11,25	4.414.843.191,53	1,91
BB	BB	BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	1,77	0,06	0,52	4,66	46.302.947,29	6,16	4.867.666.132,44	0,95
BB	BB	BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	6,40	-0,50	0,75	-1,44	4.355.047,47	0,58	1.231.418.803,62	0,35
BB	BB	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FI	0,05	0,04	0,85	6,93	10.314.169,65	1,37	11.549.377.303,86	0,09
BB	BB	BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO	0,05	0,04	0,87	7,07	330.324.692,11	43,98	32.995.563.494,35	1,00
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b			1,38	-0,02	0,80	4,84	623.717.055,86	83,04		

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB PREV RF FLUXO FIC	0,05	0,04	0,79	6,39	117.262.679,16	15,61	4.410.336.954,15	2,66
Sub-total Artigo 7º III, Alínea a			0,05	0,04	0,79	6,39	117.262.679,16	15,61		
Renda Fixa			1,14	-0,01	0,80	5,13	740.979.735,02	98,65		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

RENTA VARIÁVEL

1,35%

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA	12,73	0,34	5,75	-2,57	10.107.294,51	1,35	330.852.633,37	3,05
Sub-total Artigo 8º I			12,73	0,34	5,75	-2,57	10.107.294,51	1,35		
Renda Variável			12,73	0,34	5,75	-2,57	10.107.294,51	1,35		
Total			1,22	-0,00	0,86	5,03	751.087.029,53	100,00		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Enquadramento da Carteira

Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Política de Investimentos			Pró-Gestão Nível 2	
				Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	623.717.055,86	83,04	0,00	85,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	117.262.679,16	15,61	0,00	13,00	60,00	0,00	70,00
	Total Renda Fixa	740.979.735,02	98,65					100,00
Renda Variável								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	10.107.294,51	1,35	0,00	2,00	30,00	0,00	40,00
	Total Renda Variável	10.107.294,51	1,35					40,00
Total		751.087.029,53	100,00					

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades por Artigo

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I, Alínea b % do CDI	0,80 92,10	4,84 68,19	2,31 89,24	3,68 70,46	8,84 78,85	4.943.617,67	28.784.912,60
Artigo 7º III, Alínea a % do CDI	0,79 90,50	6,39 90,09	2,33 90,25	4,70 89,98	10,11 90,22	913.490,89	8.534.532,89
Artigo 8º I Var. IBOVESPA p.p.	5,75 -0,80	-2,57 -3,92	8,19 -3,20	1,84 -3,57	10,74 -6,77	549.350,93	-266.374,91
ESTADO DE SANTA CATARINA - SEGURO (Total)						6.406.459,49	37.053.070,58

RESULTADO POR ATIVO

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BB PREV IRF-M 1+	12.714.673,82	0,00	0,00	0,00	12.793.477,33	78.803,51	258.250,77
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI	133.878.982,05	0,00	0,00	0,00	135.146.573,61	1.267.591,56	7.536.635,31
BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	84.091.151,96	0,00	0,00	0,00	84.480.148,40	388.996,44	854.390,79
BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	46.063.904,83	0,00	0,00	0,00	46.302.947,29	239.042,46	3.235.168,72
BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	4.322.552,48	0,00	0,00	0,00	4.355.047,47	32.494,99	-195.727,59
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FI	10.227.058,90	0,00	0,00	0,00	10.314.169,65	87.110,75	607.296,04
BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO	327.475.114,15	0,00	0,00	0,00	330.324.692,11	2.849.577,96	16.488.898,56
	618.773.438,19	0,00	0,00	0,00	623.717.055,86	4.943.617,67	

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BB PREV RF FLUXO FIC	116.349.188,27	0,00	0,00	0,00	117.262.679,16	913.490,89	8.534.532,89
	116.349.188,27	0,00	0,00	0,00	117.262.679,16	913.490,89	

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA	9.557.943,58	0,00	0,00	0,00	10.107.294,51	549.350,93	-266.374,91
	9.557.943,58	0,00	0,00	0,00	10.107.294,51	549.350,93	

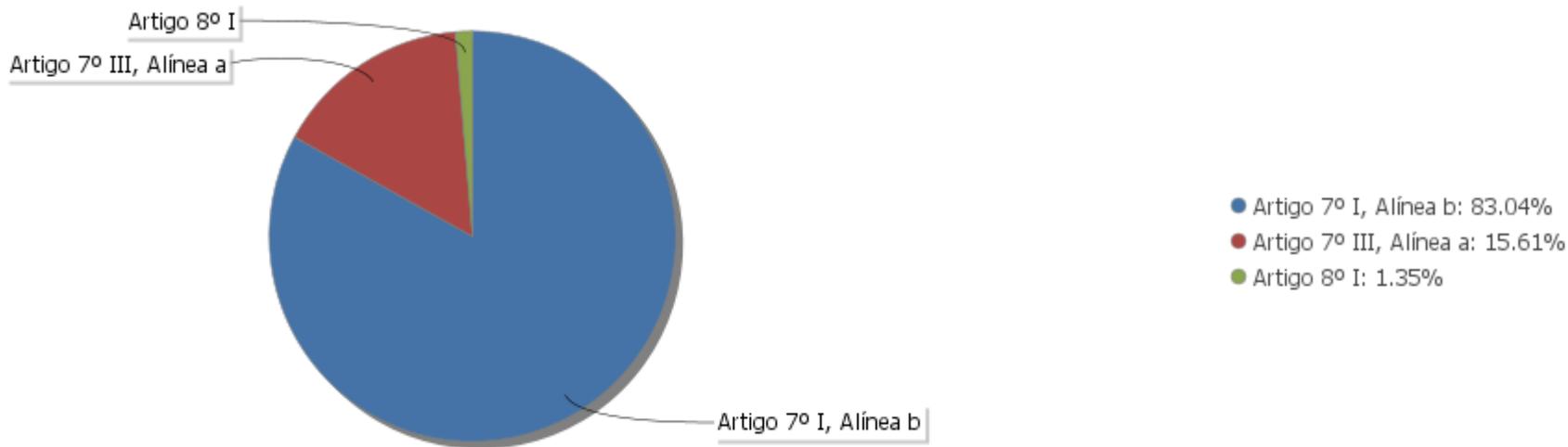
EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Liquidez

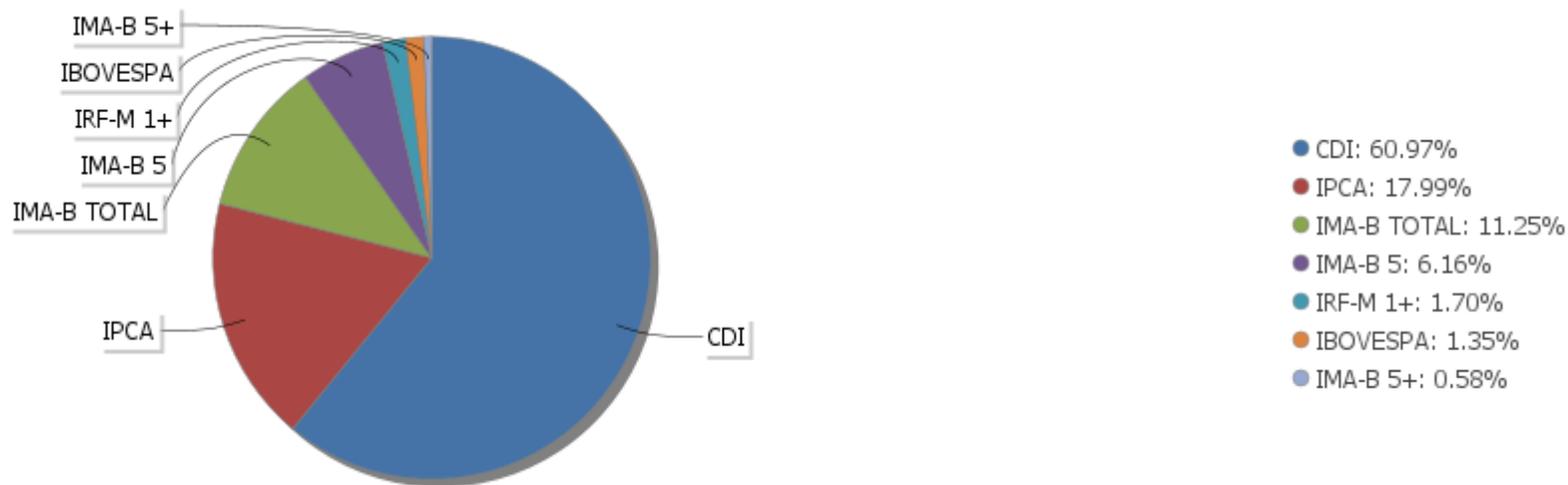
Período	Valor (R\$)	(%)	(%) Limite Mínimo P.I.	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.	(%) Limite Mínimo Acum.
de 0 a 30 dias	751.087.029,53	100,00	80,00	751.087.029,53	100,00	80,00
de 31 dias a 365 dias	0,00	0,00	0,00	751.087.029,53	100,00	80,00
acima de 365 dias	0,00	0,00	0,00	751.087.029,53	100,00	80,00

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Artigo

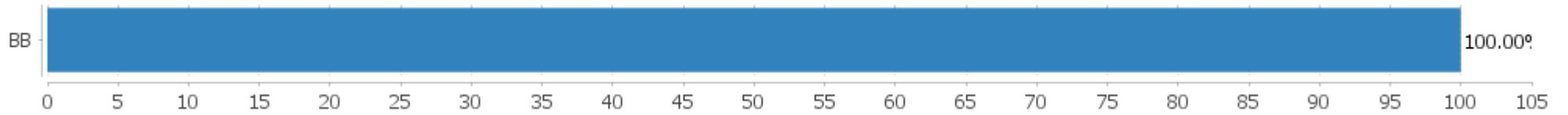


Alocação Por Estratégia



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Gestor



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2024	0,46	0,68	0,56	-0,08	0,92	0,44	1,08	0,86					5,03
INPC + 4,50%	0,96	1,15	0,54	0,76	0,83	0,60	0,66	0,24					5,88
p.p. indexador	-0,49	-0,47	0,02	-0,83	0,09	-0,16	0,41	0,62					-0,85
2023	0,99	0,88	1,43	1,09	1,47	1,63	0,94	0,58	0,45	0,33	1,59	1,47	13,62
INPC + 1,72%	0,61	0,89	0,80	0,65	0,51	0,04	0,05	0,36	0,25	0,26	0,24	0,69	5,47
p.p. indexador	0,38	-0,02	0,63	0,44	0,96	1,59	0,88	0,22	0,20	0,07	1,36	0,79	8,15
2022	0,31	0,78	1,62	0,76	0,95	0,38	0,49	0,97	0,92	1,32	0,22	0,76	9,89
INPC + 1,55%	0,80	1,12	1,85	1,16	0,58	0,75	-0,47	-0,17	-0,19	0,59	0,50	0,83	7,57
p.p. indexador	-0,49	-0,33	-0,23	-0,40	0,36	-0,37	0,96	1,14	1,11	0,73	-0,28	-0,06	2,32
2021	-0,44	-0,71	-0,27	0,46	0,49	0,18	-0,09	-0,16	0,17	-0,87	1,43	0,77	0,94
IPCA + 2,89%	0,48	1,07	1,19	0,54	1,07	0,77	1,21	1,12	1,40	1,48	1,18	0,99	13,23
p.p. indexador	-0,91	-1,78	-1,46	-0,08	-0,58	-0,59	-1,31	-1,28	-1,23	-2,35	0,25	-0,22	-12,29
2020	0,46	0,40	-1,10	0,57	0,79	0,60	0,99	-0,41	-0,44	-0,00	0,62	2,20	4,74
IPCA + 3,16%	0,48	0,47	0,34	-0,06	-0,13	0,52	0,65	0,50	0,90	1,12	1,14	1,63	7,81
p.p. indexador	-0,02	-0,07	-1,44	0,63	0,92	0,08	0,34	-0,91	-1,34	-1,12	-0,52	0,57	-3,07

Performance Sobre a Meta Atuarial

Relatório

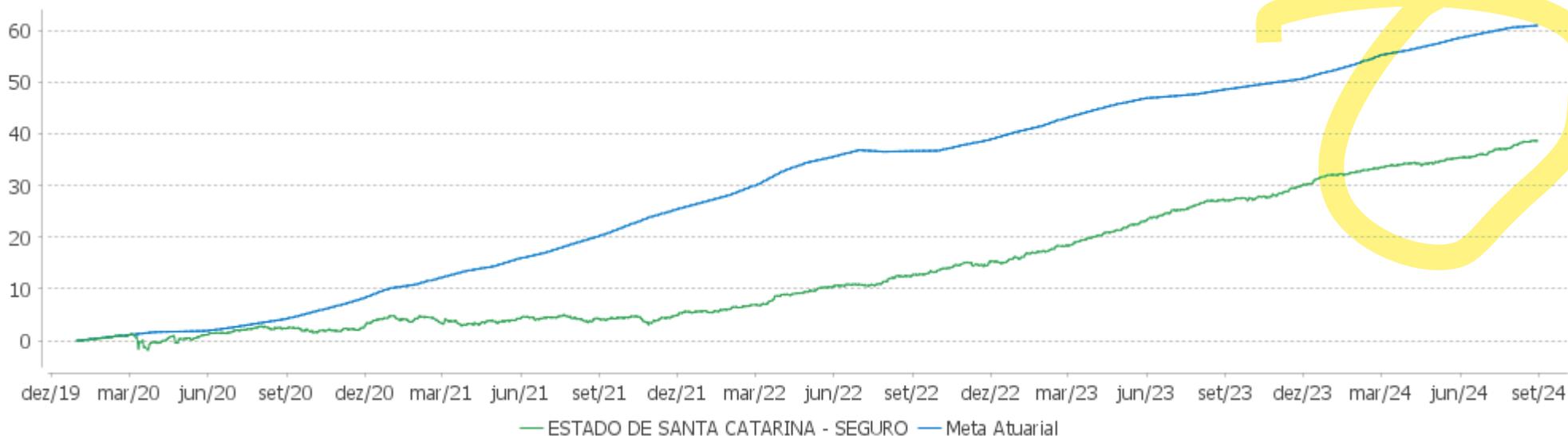
	Quantidade	Perc. (%)
Meses acima - Meta Atuarial	26	46,43
Meses abaixo - Meta Atuarial	30	53,57

	Rentabilidade	Mês
Maior rentabilidade da Carteira	2,20	2020-12
Menor rentabilidade da Carteira	-1,10	2020-03

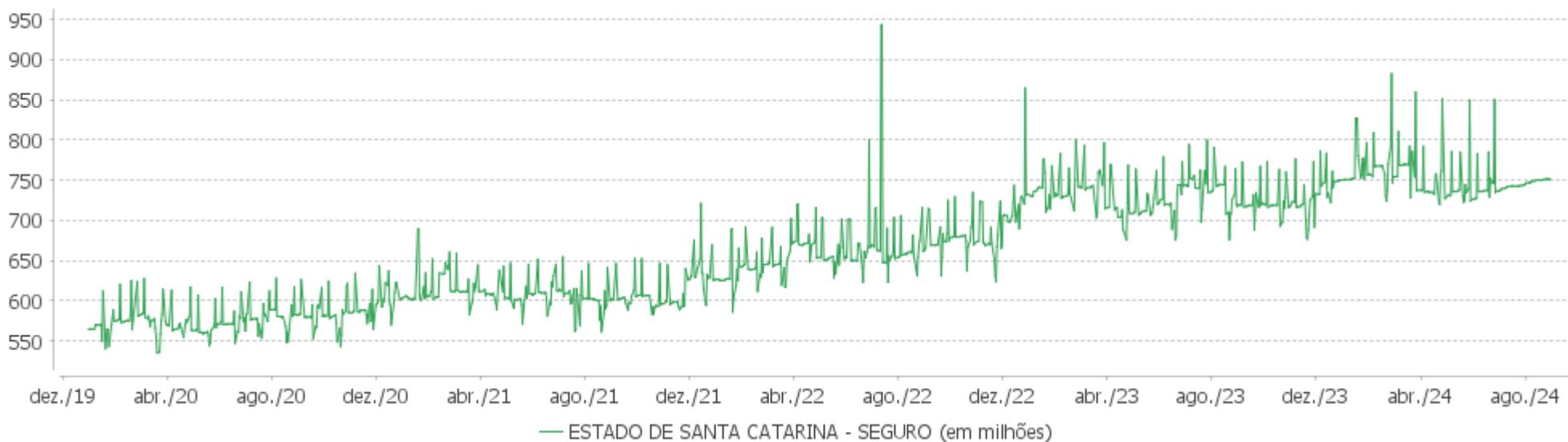
Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
03 meses	2,39	1,52	0,88	0,95
06 meses	3,84	3,69	0,15	1,03
12 meses	9,12	7,40	1,71	1,22
24 meses	23,22	13,61	9,61	1,41
36 meses	33,10	26,30	6,79	1,52
48 meses	35,51	42,64	-7,14	1,74
Desde 31/12/2019	38,63	46,63	-8,00	2,19

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Evolução

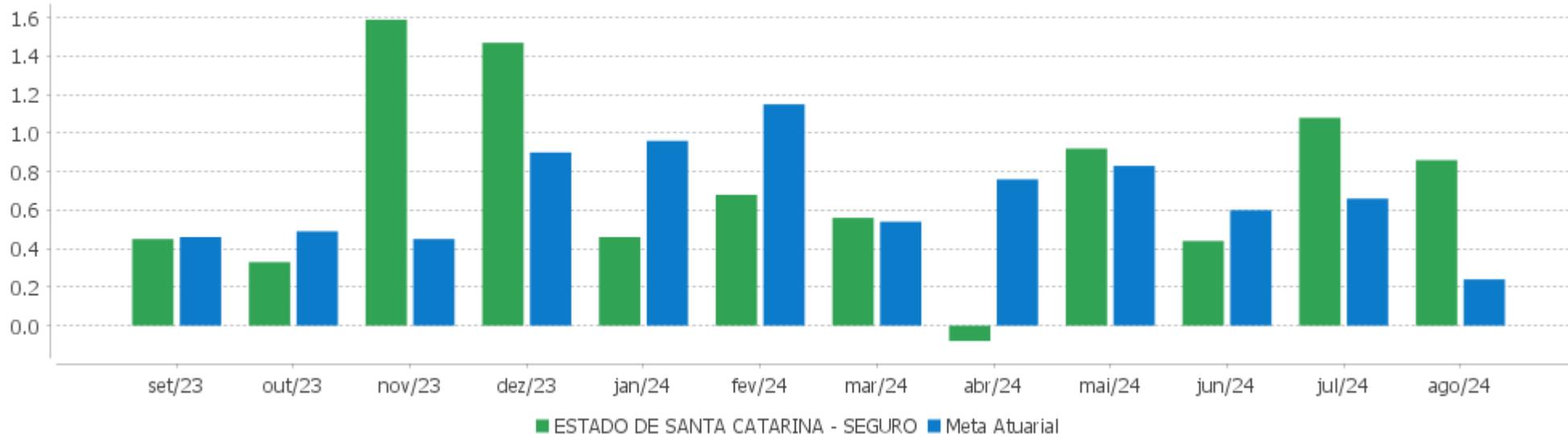


Patrimônio Líquido



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Performance dos Fundos

Fundo Variação da Estratégia	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
BB PREV IRF-M 1+ Var. IRF-M 1+ p.p.	0,62 0,02	2,06 -0,33	1,37 -0,07	1,18 -0,26	6,93 -0,46	23,43 -1,18	29,10 -1,50
BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI Var. IMA-B 5 p.p.	0,52 -0,07	4,66 -0,22	1,80 -0,11	3,38 -0,18	7,84 -0,30	20,50 -0,59	32,06 -0,98
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI Var. IPCA p.p.	0,95 0,97	5,91 3,05	2,38 1,81	4,21 2,63	9,96 5,72	25,37 16,33	35,11 16,55
BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI Var. IMA-B TOTAL p.p.	0,46 -0,05	1,29 -0,20	1,54 -0,09	1,24 -0,15	5,04 -0,28	19,17 -0,65	25,43 -1,02
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOUREO SELIC FIC FI % do CDI	0,85 98,19	6,93 97,61	2,53 97,91	5,10 97,57	10,92 97,44	25,66 97,64	38,28 97,73
BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO % do CDI	0,87 100,31	7,07 99,68	2,59 100,05	5,21 99,68	11,15 99,47	26,18 99,62	39,14 99,95
BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI Var. IMA-B 5+ p.p.	0,75 -0,02	-1,44 -0,23	1,60 -0,09	-0,41 -0,16	2,79 -0,32	17,77 -0,81	19,04 -1,24
BB PREV RF FLUXO FIC % do CDI	0,79 90,50	6,39 90,09	2,33 90,25	4,70 89,98	10,11 90,22	23,82 90,62	35,06 89,52
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA Var. IBOVESPA p.p.	5,75 -0,80	-2,57 -3,92	8,19 -3,20	1,84 -3,57	10,74 -6,77	13,30 -10,88	6,96 -7,54
ESTADO DE SANTA CATARINA - SEGURO Var. INPC + 4,50% p.p.	0,86 0,62	5,03 -0,85	2,39 0,88	3,84 0,15	9,12 0,78	23,22 5,44	33,10 -0,85
CDI	0,87	7,10	2,58	5,23	11,21	26,28	39,16
IBOVESPA	6,54	1,36	11,39	5,41	17,51	24,18	14,50
INPC + 6,00%	0,37	6,90	1,89	4,44	9,88	21,17	39,78
IPCA + 6,00%	0,49	6,95	2,09	4,63	10,44	22,43	41,11

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Cotização e Taxas

Fundo	Aplicação		Resgate		Taxas	
	Cotização	Liquidação	Cotização	Liquidação	Performance	Administração
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA	D+1 du	D+0	D+1 du	D+3 du		1,00
BB PREV IRF-M 1+	D+0	D+0	D+1 du	D+1 du		0,30
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI	D+0	D+0	D+3 du	D+3 du		0,30
BB PREV RF FLUXO FIC	D+0	D+0	D+0	D+0		1,00
BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	D+0	D+0	D+1 du	D+1 du		0,20
BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	D+0	D+0	D+1 du	D+1 du		0,20
BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	D+0	D+0	D+2 du	D+2 du		0,20
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOUREO SELIC FIC FI	D+0	D+0	D+0	D+0		0,20
BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO	D+0	D+0	D+0	D+0		0,10

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Indexadores

Renda Fixa

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IRF-M 1	0,77	6,30	2,36	4,62	10,39	25,57	36,92	39,98	47,06
IRF-M 1+	0,60	2,39	1,43	1,43	7,39	24,61	30,60	26,26	39,69
IRF-M TOTAL	0,66	3,54	1,70	2,39	8,26	24,46	32,14	30,49	41,85
IMA-B 5	0,59	4,88	1,91	3,56	8,14	21,08	33,04	39,39	52,27
IMA-B 5+	0,77	-1,21	1,69	-0,25	3,11	18,58	20,29	22,46	28,23
IMA-B TOTAL	0,52	1,49	1,63	1,40	5,32	19,81	26,45	30,58	39,25
IMA-GERAL TOTAL	0,79	4,63	2,21	3,49	8,81	23,74	33,48	35,98	44,83
IDKA 2	0,60	4,60	1,53	3,33	7,94	20,67	32,05	38,75	52,22
IDKA 20	0,42	-6,26	1,27	-3,24	-0,28	18,04	10,08	10,85	10,58
CDI	0,87	7,10	2,58	5,23	11,21	26,28	39,16	42,92	48,46

Renda Variável

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IBOVESPA	6,54	1,36	11,39	5,41	17,51	24,18	14,50	36,87	34,48
IBRX 100	6,60	1,79	11,34	5,58	18,00	22,90	12,85	36,41	34,88
IBRX 50	6,51	3,14	11,66	6,63	19,46	24,91	15,69	41,27	38,19
SMALL CAP	4,51	-9,69	5,65	-3,81	-2,18	-4,07	-25,42	-12,75	-7,50
Índice Consumo - ICON	6,25	-6,83	9,13	1,55	0,43	-15,02	-41,58	-41,33	-37,96
Índice Dividendos - IDIV	6,69	5,00	10,87	7,85	21,94	34,91	40,69	67,98	61,87

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Investimentos Estruturados

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
S&P 500	2,18	38,35	15,49	25,80	44,00	55,98	37,34	66,82	163,79

Investimentos Imobiliários

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IFIX	0,86	2,48	0,33	1,00	5,63	14,02	23,41	21,98	27,74

Investimentos no Exterior

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
MSCI ACWI	2,29	33,98	14,52	24,30	39,63	48,51	23,68	47,36	123,03

Indicadores Econômicos

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA	-0,02	2,85	0,57	1,58	4,24	9,04	18,56	30,03	33,20
INPC	-0,14	2,80	0,37	1,40	3,71	7,92	17,44	29,68	33,49
IGPM	0,29	2,00	1,72	2,46	4,26	-3,24	5,07	37,76	55,70
SELIC	0,87	7,10	2,58	5,23	11,21	26,28	39,16	42,92	48,46

Meta Atuarial

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA + 4,00%	0,32	5,59	1,59	3,62	8,37	17,88	33,30	52,03	61,96
IPCA + 5,00%	0,41	6,27	1,84	4,13	9,41	20,15	37,17	57,93	69,87
IPCA + 5,50%	0,45	6,61	1,97	4,38	9,92	21,29	39,13	60,95	73,94
IPCA + 5,89%	0,48	6,88	2,07	4,58	10,33	22,18	40,67	63,33	77,17
IPCA + 6,00%	0,49	6,95	2,09	4,63	10,44	22,43	41,11	64,01	78,09
INPC + 4,00%	0,20	5,54	1,39	3,44	7,82	16,67	32,04	51,61	62,31
INPC + 6,00%	0,37	6,90	1,89	4,44	9,88	21,17	39,78	63,57	78,48

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Movimentações

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
	Total		0,00	0,00		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Risco

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%

Value-At-Risk (R\$): 3.361.404,05

Value-At-Risk: 0,45%

	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	Limite ⁽⁵⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	0,98	0,42	5,00	0,40	-0,07	0,80	740.979.735,02	98,65
Artigo 8º	11,71	5,80	20,00	0,04	0,42	5,75	10.107.294,51	1,35
ESTADO DE SANTA CATARINA - SEGURO		0,45		0,45			751.087.029,53	100,00

Renda Fixa

Value-At-Risk: 0,42%

Artigo 7º I, Alínea b

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB PREV IRF-M 1+	4,89	2,06	0,03	0,04	-0,05	0,62	12.793.477,33	1,70
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI	0,86	0,44	0,08	0,45	0,09	0,95	135.146.573,61	17,99
BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	5,10	2,03	0,22	0,04	-0,08	0,46	84.480.148,40	11,25
BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	2,34	1,08	0,06	0,05	-0,15	0,52	46.302.947,29	6,16
BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	7,96	3,21	0,02	0,03	-0,01	0,75	4.355.047,47	0,58
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FI	0,01	0,00	0,00	0,00	-1,16	0,85	10.314.169,65	1,37
BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO	0,01	0,00	0,00	0,00	0,19	0,87	330.324.692,11	43,98
Sub-total	1,16	0,49	0,40		-0,06	0,80	623.717.055,86	83,04

Artigo 7º III, Alínea a

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB PREV RF FLUXO FIC	0,02	0,01	-0,00	0,01	-4,49	0,79	117.262.679,16	15,61
Sub-total	0,02	0,01	-0,00		-4,49	0,79	117.262.679,16	15,61

Renda Variável

Value-At-Risk: 5,80%

Artigo 8º I

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA	11,71	5,80	0,04	1,54	0,42	5,75	10.107.294,51	1,35
Sub-total	11,71	5,80	0,04		0,42	5,75	10.107.294,51	1,35

(1) Volatilidade anualizada do ativo no período (%)

(2) VaR (Value-at-Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)

(3) Component VaR: contribuição no risco da carteira (%)

(4) BVaR (Benchmark-Value at Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)

(5) Limite Política de Investimentos (%)



LDB
CONSULTORIA

RELATÓRIO MACROECONÔMICO

SETEMBRO/2024

Prezados(as) Senhores(as),

Este documento tem por objetivo apresentar as principais informações macroeconômicas para o mês de setembro de 2024, na intenção de ajudá-los na tomada de decisão e acompanhamento da carteira de investimentos.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o último dia útil do mês de referência, sendo disponibilizado em 10.09.2024.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

“A riqueza é o resultado dos seus hábitos diários.”

-John Jacob Astor-

1. COMENTÁRIO DO MÊS:

MERCADOS INTERNACIONAIS

Em agosto, houve o recuo dos juros globais, acarretados pela evolução construtiva do cenário econômico, com destaque para a dinâmica do controle inflacionário e atividade dos EUA, assim dando suporte a expectativa de corte de juros americanos.

Nos EUA, os dados da PMI, que indica o nível de sentimento de desaceleração da atividade, e o número de criação de vagas de trabalho vieram abaixo das expectativas. A princípio, esses dados enfatizam a probabilidade de uma desaceleração mais forte da atividade econômica. Entretanto, ao longo do mês, com o surgimento de novos dados prevaleceu a indicação de um baixo risco de uma recessão.

O Presidente do FED, após comentários sobre o crescimento de confiança com o controle inflacionário e redução da preocupação de futuras pressões inflacionárias advindas do mercado de trabalho, afirmou que é o momento de ajustar a política monetária americana. Isso gerou um aumento na expectativa de corte de juros na próxima reunião. Como consequência, diante de uma possível redução de juros americanos, o apetite a risco dos investidores globais aumentou, beneficiando o desempenho dos índices de ações no mês.

Na China, além da contínua deterioração do mercado imobiliário, a indústria começa a perder força. Esses fatores colocam em risco a meta de crescimento do país para este ano.

Assim, no mês de agosto de 2024, os principais índices de ações globais encerraram o mês em território positivo, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, valorizaram +2,40% e +2,28%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado nos últimos 12 meses, esses índices apresentam retornos de +21,50% e +25,31%, respectivamente.

Considerando esses mesmos índices, mas, agora contando com variação cambial, o MSCI ACWI e o S&P 500, respectivamente, renderam cerca de +2,29% e +2,18%, devido à valorização do Dólar frente ao Real. Assim, acumulam retornos de +39,63 e +44% nos últimos 12 meses.

BRASIL

Localmente, as curvas de juros apresentaram alta, refletindo o aumento da probabilidade do Banco Central iniciar um novo ciclo de elevação da taxa Selic. Entretanto, devido ao aumento de apetite por risco no mercado internacional, o Ibovespa apresentou alta em agosto.

A atividade econômica continuou forte, com destaque para o mercado de trabalho aquecido. Ao mesmo tempo, a inflação corrente vem se mantendo relativamente comportada, não divergindo do esperado de forma relevante. Porém, com a atividade aquecida, expectativas acima da meta e câmbio depreciado, o risco para a trajetória futura da inflação aumenta.

Neste cenário, o Copom e seus diretores vem adotando um discurso cada vez mais conservador, contemplando a possibilidade de elevação dos juros básicos.

Em relação à política fiscal, o anúncio de alterações no programa auxílio-gás, que seria ampliado, mas não seria contabilizado dentro das estatísticas fiscais do governo federal, contribuiu para elevar as dúvidas em relação ao arcabouço atual e o compromisso com a consolidação fiscal. O envio do projeto do orçamento para 2025, com receitas incertas e despesas subestimadas, reforça esse questionamento.

Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 09.09.2024, e apresentada no item 3 deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 10 anos apresentava taxa de retorno estimada em 6,13% a.a., continuando acima da taxa máxima pré-fixada de 5,10% limitada pela SPREV para o ano de 2024.

O Ibovespa fechou o mês com performance positiva, seguindo na mesma direção observada nos índices globais. Apresentando a performance de +6,54% no mês. Dessa forma, o Ibovespa possui um comportamento positivo de +1,36% no ano, enquanto, nos últimos 12 meses acumulou a performance positiva de +17,51%.

Mediante a todo esse cenário exposto acima e em linha com o último relatório disponibilizado, tentando elucidar muitos questionamentos recebidos acerca dos prêmios trazidos pelas NTN-Bs atualmente, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar na “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial dos RPPS. Tal estratégia, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do RPPS, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo.

2. EXPECTATIVAS DE MERCADO

2.1. BOLETIM FOCUS

Mediana - Agregado	2024							2025						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	4,20	4,26	4,30	▲ (8)	151	4,37	63	3,97	3,92	3,92	= (1)	150	4,00	63
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,20	2,46	2,68	▲ (4)	115	3,00	42	1,92	1,85	1,90	▲ (1)	113	1,88	42
Câmbio (R\$/US\$)	5,30	5,33	5,35	▲ (4)	122	5,35	39	5,30	5,30	5,30	= (5)	121	5,30	39
Selic (% a.a.)	10,50	10,50	11,25	▲ (1)	146	11,25	54	9,75	10,00	10,25	▲ (1)	143	10,50	54
IGP-M (variação %)	3,73	3,68	3,69	▲ (1)	80	3,71	22	4,00	3,97	3,99	▲ (1)	74	4,00	22
IPCA Administrados (variação %)	4,75	4,79	4,83	▲ (2)	94	5,01	29	3,90	3,85	3,81	▼ (3)	90	3,80	27
Conta corrente (US\$ bilhões)	-38,00	-36,30	-36,45	▼ (1)	28	-36,30	7	-43,60	-43,50	-43,25	▲ (1)	26	-44,00	7
Balança comercial (US\$ bilhões)	82,44	83,50	83,53	▲ (1)	26	83,25	6	77,15	79,00	79,00	= (1)	22	71,00	4
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	69,80	71,00	71,00	= (1)	25	72,65	6	71,20	73,00	73,50	▲ (3)	24	78,00	6
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	63,70	63,65	63,70	▲ (1)	27	63,70	8	66,20	66,45	66,45	= (1)	27	66,23	8
Resultado primário (% do PIB)	-0,69	-0,60	-0,60	= (1)	43	-0,70	13	-0,70	-0,76	-0,75	▲ (2)	42	-0,75	13
Resultado nominal (% do PIB)	-7,30	-7,40	-7,40	= (1)	28	-7,40	7	-6,50	-6,79	-6,75	▲ (1)	27	-6,75	7

Relatório Focus de 06.09.2024. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

2.2. DINÂMICA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Como destaques para o final de 2024, o último Boletim Focus apresentou expectativas elevadas para a taxa Selic, Câmbio, PIB e inflação.

Inflação (IPCA): Para o final de 2024 a expectativa foi elevada para 4,30%. Entretanto, para o final de 2025, a expectativa ficou estável em 3,92%.

SELIC: Para o final de 2024 as expectativas, em relação à taxa Selic, foram aumentadas para 11,25%. Já para o final de 2025 houve aumentos das expectativas para 10,25%.

PIB: A expectativa para o final de 2024, em relação ao PIB, cresceu para 2,68%. Seguindo na mesma direção, para o final de 2025, a expectativa aumentou para 1,90%.

Câmbio (Dólar/ Real): Para o final de 2024 a expectativa foi elevada para R\$ 5,35. Já para o final de 2025, em relação ao último relatório, a expectativa estabilizou em R\$ 5,30.

3. CURVA DE JUROS E INFLAÇÃO

Taxa de Juros Real: A curva de juros real calculada pela ANBIMA, projetada em 09.09.2024, estima uma taxa real de juros de 6,13% a.a. para 10 anos.

Curva de Juros Real		
Ano	Taxa*	
	Ago/24	set/24
1	6,23%	6,37%
2	6,27%	6,47%
3	6,22%	6,41%
4	6,17%	6,33%
5	6,12%	6,26%
6	6,05%	6,21%
7	6,05%	6,17%
8	6,02%	6,15%
9	6,00%	6,14%
10	5,98%	6,13%



* FONTE: ANBIMA; Referência ago/24 divulgada em 08.08.2024 e referência set/24 divulgada em 09.09.2024.

Taxa de Inflação Implícita: A curva de inflação implícita calculada pela ANBIMA, projetada em 09.09.2024, estima uma taxa de inflação máxima de 5,29% a.a. para 10 anos.

Curva de Inflação Implícita		
Ano	Taxa*	
	Ago/24	set/24
1	4,71%	4,85%
2	5,05%	4,92%
3	5,22%	5,02%
4	5,32%	5,14%
5	5,38%	5,24%
6	5,41%	5,30%
7	5,43%	5,33%
8	5,45%	5,33%
9	5,45%	5,32%
10	5,45%	5,29%



* FONTE: ANBIMA; Referência ago/24 divulgada em 08.08.2024 e referência set/24 divulgada em 09.09.2024.

Taxa de Juros Prefixados: A curva de juros prefixada calculada pela ANBIMA, projetada em 09.09.2024, estima uma taxa prefixada de juros de 11,74% a.a. para 10 anos.

Curva de Juros Pré		
Ano	Taxa*	
	Ago/24	set/24
1	11,23%	11,53%
2	11,63%	11,71%
3	11,77%	11,76%
4	11,81%	11,79%
5	11,83%	11,82%
6	11,82%	11,84%
7	11,81%	11,83%
8	11,79%	11,81%
9	11,78%	11,78%
10	11,76%	11,74%



* FONTE: ANBIMA; Referência ago/24 divulgada em 08.08.2024 e referência set/24 divulgada em 09.09.2024.

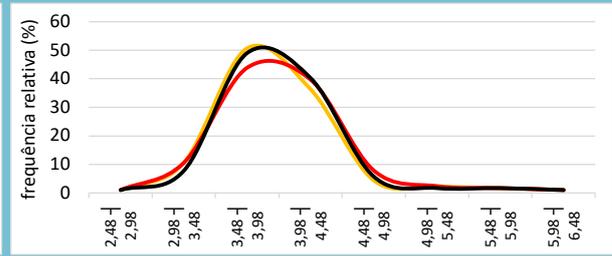
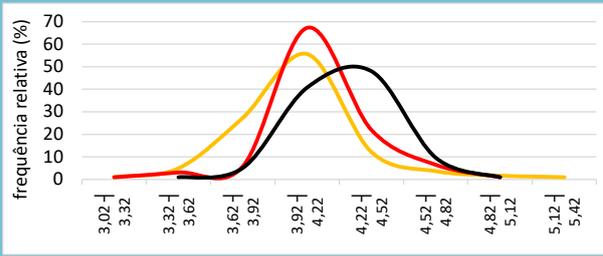
4. INDICADORES

Indicadores	Índices Financeiros												No ano (2024)	Acumulado 12 meses
	2023				2024									
	setembro	outubro	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto		
Renda Fixa														
IMA-S	1.00%	0.96%	0.91%	0.92%	0.99%	0.82%	0.86%	0.90%	0.83%	0.81%	0.94%	0.90%	7.26%	11.40%
CDI	0.97%	1.00%	0.92%	0.90%	0.97%	0.80%	0.83%	0.89%	0.83%	0.79%	0.91%	0.87%	7.10%	11.21%
IRF-M 1	0.93%	0.96%	1.00%	0.91%	0.83%	0.76%	0.84%	0.58%	0.78%	0.63%	0.94%	0.77%	6.30%	10.39%
IMA-GERAL	0.18%	0.30%	1.84%	1.63%	0.47%	0.64%	0.52%	-0.22%	0.95%	0.05%	1.36%	0.79%	4.63%	8.81%
IRF-M	0.17%	0.37%	2.47%	1.48%	0.67%	0.46%	0.54%	-0.52%	0.66%	-0.29%	1.34%	0.66%	3.54%	8.26%
IMA-B5	0.13%	-0.31%	1.80%	1.46%	0.68%	0.59%	0.77%	-0.20%	1.05%	0.39%	0.91%	0.59%	4.88%	8.14%
IDKa IPCA 2A	0.29%	-0.41%	1.83%	1.45%	0.81%	0.42%	0.99%	-0.29%	1.07%	0.18%	0.75%	0.60%	4.60%	7.94%
IRF-M 1+	-0.15%	0.12%	3.14%	1.73%	0.60%	0.34%	0.43%	-1.02%	0.60%	-0.72%	1.55%	0.60%	2.39%	7.39%
IMA-B	-0.95%	-0.66%	2.62%	2.75%	-0.45%	0.55%	0.08%	-1.61%	1.33%	-0.97%	2.09%	0.52%	1.49%	5.32%
IMA-B5+	-1.92%	-0.98%	3.39%	3.94%	-1.47%	0.51%	-0.55%	-2.91%	1.59%	-2.25%	3.24%	0.77%	-1.21%	3.11%
IDKa IPCA 20A	-3.53%	-1.16%	4.68%	6.58%	-3.34%	0.22%	-1.51%	-4.90%	2.01%	-5.03%	6.19%	0.42%	-6.26%	-0.28%
Renda Variável														
IDIV	1.32%	-3.15%	10.70%	6.90%	-3.51%	0.91%	-1.20%	-0.56%	-0.99%	1.99%	1.89%	6.69%	5.00%	21.94%
IBRX - 50	1.21%	-2.99%	12.01%	5.31%	-4.15%	0.91%	-0.81%	-0.62%	-3.11%	1.63%	3.15%	6.51%	3.14%	19.46%
IbBrX - 100	0.84%	-3.03%	12.38%	5.48%	-4.51%	0.96%	-0.73%	-1.34%	-3.18%	1.51%	2.90%	6.60%	1.79%	18.00%
Ibovespa	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	1.36%	17.51%
IVBX-2	-0.83%	-5.46%	14.44%	5.31%	-4.91%	2.30%	1.50%	-5.81%	-3.66%	2.23%	4.28%	5.09%	0.38%	13.41%
ISE	-1.84%	-6.61%	15.06%	6.04%	-4.96%	1.99%	1.21%	-6.02%	-3.61%	1.10%	2.83%	5.99%	-2.06%	9.55%
IFIX	0.20%	-1.97%	0.66%	4.25%	0.67%	0.79%	1.43%	-0.77%	0.02%	-1.04%	0.52%	0.86%	2.48%	5.63%
SMLL	-2.84%	-7.40%	12.46%	7.05%	-6.55%	0.47%	2.15%	-7.76%	-3.38%	-0.39%	1.49%	4.51%	-9.69%	-2.18%
Investimentos no Exterior														
Global BDRX	-3.46%	-1.57%	6.46%	2.84%	4.78%	6.30%	4.04%	0.57%	7.32%	12.79%	0.29%	0.55%	42.25%	48.00%
S&P 500	-3.22%	-1.22%	6.29%	2.43%	3.94%	5.80%	3.37%	-0.79%	6.22%	9.73%	3.01%	2.18%	38.35%	44.00%
MSCI ACWI	-2.61%	-2.10%	6.44%	2.70%	2.86%	4.79%	3.14%	0.00%	5.22%	8.28%	3.40%	2.29%	33.98%	39.63%
S&P 500 (M. Orig.)	-4.87%	-2.20%	8.92%	4.42%	1.59%	5.17%	3.10%	-4.16%	4.80%	3.47%	1.13%	2.28%	18.42%	25.31%
MSCI ACWI (M.Orig.)	-4.27%	-3.07%	9.07%	4.70%	0.53%	4.17%	2.88%	-3.39%	3.82%	2.10%	1.51%	2.40%	14.67%	21.50%
Índices Econômicos														
DÓLAR	1.74%	1.00%	-2.41%	-1.91%	2.32%	0.60%	0.26%	3.51%	1.35%	6.05%	1.86%	-0.10%	16.83%	14.92%
SELIC	0.97%	1.00%	0.92%	0.90%	0.97%	0.80%	0.83%	0.89%	0.83%	0.79%	0.91%	0.87%	7.10%	11.21%
IGP-M	0.37%	0.50%	0.59%	0.74%	0.07%	-0.52%	-0.47%	0.31%	0.89%	0.81%	0.61%	0.29%	2.00%	4.26%
IPCA	0.26%	0.24%	0.28%	0.56%	0.42%	0.83%	0.16%	0.38%	0.46%	0.21%	0.38%	-0.02%	2.85%	4.24%
INPC	0.11%	0.12%	0.10%	0.55%	0.57%	0.81%	0.19%	0.37%	0.46%	0.25%	0.26%	-0.14%	2.80%	3.71%
Meta Atuarial														
IPCA + 6% a.a.	0.72%	0.73%	0.74%	1.03%	0.93%	1.27%	0.62%	0.89%	0.95%	0.67%	0.92%	0.49%	6.95%	10.44%
INPC + 6% a.a.	0.57%	0.61%	0.56%	1.02%	1.08%	1.25%	0.65%	0.88%	0.95%	0.71%	0.79%	0.37%	6.90%	9.88%
IPCA + 5% a.a.	0.65%	0.65%	0.67%	0.95%	0.85%	1.20%	0.55%	0.81%	0.87%	0.60%	0.83%	0.41%	6.27%	9.41%
INPC + 5% a.a.	0.50%	0.53%	0.49%	0.94%	1.00%	1.18%	0.58%	0.80%	0.87%	0.64%	0.71%	0.29%	6.22%	8.85%
IPCA + 4% a.a.	0.57%	0.57%	0.59%	0.87%	0.76%	1.13%	0.47%	0.72%	0.79%	0.52%	0.74%	0.32%	5.59%	8.37%
INPC + 4% a.a.	0.42%	0.45%	0.41%	0.86%	0.91%	1.11%	0.50%	0.71%	0.79%	0.56%	0.62%	0.20%	5.54%	7.82%

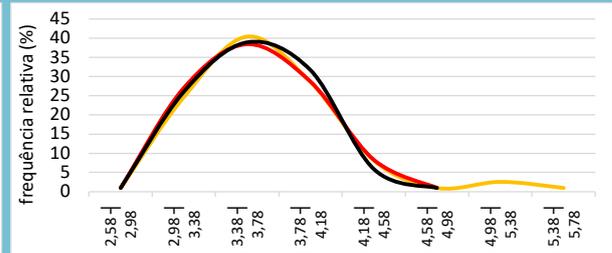
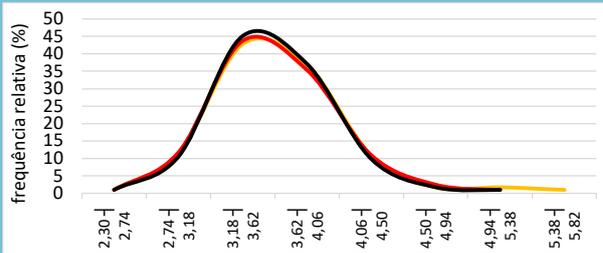
IPCA

2024 2025

28/6/24 31/7/24 30/8/24

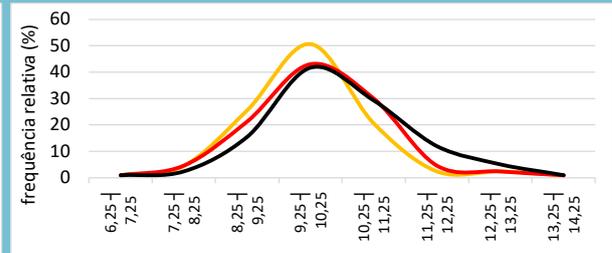
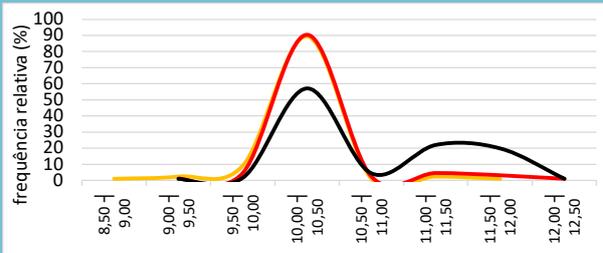


2026 2027



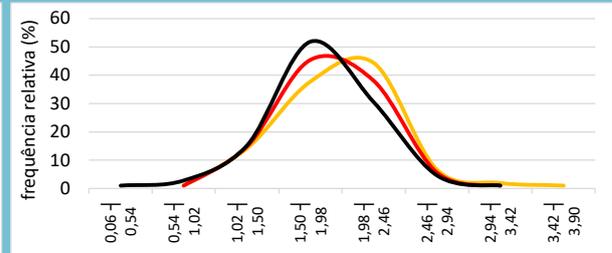
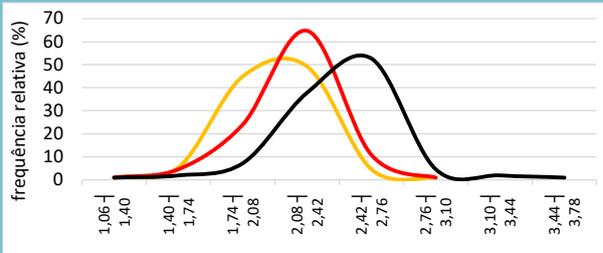
Selic

2024 2025



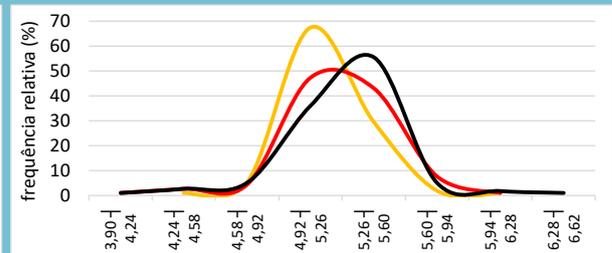
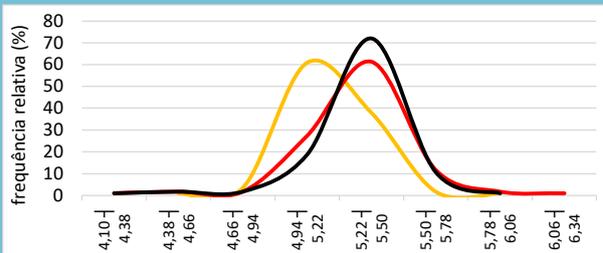
PIB

2024 2025



Câmbio

2024 2025



Mediana Agregado	IPCA				Selic				PIB				Câmbio			
	2024	2025	2026	2027	2024	2025	2026	2027	2024	2025	2026	2027	2024	2025	2026	2027
28/6/24	4,00	3,87	3,60	3,50	10,50	9,50	9,00	9,00	2,09	1,98	2,00	2,00	5,20	5,19	5,19	5,20
31/7/24	4,10	3,96	3,60	3,50	10,50	9,50	9,00	9,00	2,19	1,93	2,00	2,00	5,30	5,25	5,25	5,24
30/8/24	4,26	3,92	3,60	3,50	10,50	10,00	9,50	9,00	2,46	1,85	2,00	2,00	5,33	5,30	5,28	5,30

Obs.: o formato dos gráficos, a partir de uma mesma base de dados, pode sofrer alterações em edições futuras, caso os intervalos sejam alterados em virtude da maior ou menor amplitude da distribuição. Os números nos eixos das abscissas indicam as amplitudes dos intervalos, abertos à esquerda.

IPCA

2024

		frequências relativas (%)		
3,02	3,32	0,0	0,0	
3,32	3,62	3,9	2,0	0,0
3,62	3,92	26,3	4,7	4,0
3,92	4,22	34,6	66,2	39,7
4,22	4,52	11,2	20,9	47,0
4,52	4,82	2,6	5,4	8,6
4,82	5,12	0,7	0,0	0,0
5,12	5,42	0,0		

2025

		frequências relativas (%)		
2,48	2,98	0,0	0,0	0,0
2,98	3,48	9,5	9,5	6,7
3,48	3,98	48,7	42,9	48,0
3,98	4,48	33,4	38,8	39,3
4,48	4,98	3,4	6,8	4,7
4,98	5,48	1,4	1,4	0,7
5,48	5,98	0,7	0,7	0,7
5,98	6,48	0,0	0,0	0,0

28/6/24

31/7/24

30/8/24

2026

		frequências relativas (%)		
2,30	2,74	0,0	0,0	0,0
2,74	3,18	10,4	10,7	9,6
3,18	3,62	41,8	42,7	44,1
3,62	4,06	35,8	34,4	36,0
4,06	4,50	9,7	9,9	8,8
4,50	4,94	0,7	1,5	0,7
4,94	5,38	0,7	0,0	0,0
5,38	5,82	0,0		

2027

		frequências relativas (%)		
2,58	2,98	0,0	0,0	0,0
2,98	3,38	23,6	26,0	25,0
3,38	3,78	39,4	37,4	37,9
3,78	4,18	27,6	27,6	30,6
4,18	4,58	7,1	7,3	4,8
4,58	4,98	0,0	0,0	0,0
4,98	5,38	1,8		
5,38	5,78	0,0		

Selic

2024

		frequências relativas (%)		
8,50	9,00	0,0		
9,00	9,50	1,4	0,0	0,0
9,50	10,00	8,2	3,5	0,7
10,00	10,50	88,4	89,4	56,1
10,50	11,00	0,0	1,4	3,4
11,00	11,50	1,4	3,5	20,9
11,50	12,00	0,0	2,1	18,9
12,00	12,50		0,0	0,0

2025

		frequências relativas (%)		
6,25	7,25	0,0	0,0	0,0
7,25	8,25	3,3	3,6	1,4
8,25	9,25	24,5	20,3	14,5
9,25	10,25	48,7	42,0	40,7
10,25	11,25	19,6	29,0	28,3
11,25	12,25	1,4	3,6	11,0
12,25	13,25	1,4	1,4	4,1
13,25	14,25	0,0	0,0	0,0

PIB

2024

		frequências relativas (%)		
1,06	1,40	0,0	0,0	0,0
1,40	1,74	4,4	3,5	0,9
1,74	2,08	43,9	23,0	6,1
2,08	2,42	48,2	63,7	36,8
2,42	2,76	3,5	9,7	51,8
2,76	3,10	0,0	0,0	3,5
3,10	3,44			0,9
3,44	3,78			0,0

2025

		frequências relativas (%)		
0,06	0,54			0,0
0,54	1,02	0,0	0,0	1,8
1,02	1,50	13,2	13,9	14,3
1,50	1,98	34,8	44,4	50,9
1,98	2,46	43,4	37,0	29,5
2,46	2,94	3,7	4,6	3,6
2,94	3,42	0,9	0,0	0,0
3,42	3,90	0,0		

Câmbio

2024

		frequências relativas (%)		
4,10	4,38		0,0	0,0
4,38	4,66	0,0	0,8	0,8
4,66	4,94	2,5	0,8	0,8
4,94	5,22	99,8	26,4	17,7
5,22	5,50	36,9	60,3	71,0
5,50	5,78	0,8	10,7	9,7
5,78	6,06	0,0	0,8	0,0
6,06	6,34		0,0	

2025

		frequências relativas (%)		
3,90	4,24		0,0	0,0
4,24	4,58	0,0	1,7	1,6
4,58	4,92	4,3	3,4	4,1
4,92	5,26	64,4	46,2	35,0
5,26	5,60	23,4	42,0	54,5
5,60	5,94	0,9	6,7	4,1
5,94	6,28	0,0	0,0	0,8
6,28	6,62			0,0

Obs.: a soma dos percentuais, em cada data, pode ser inferior a 100% devido à retirada eventual de outliers.



Start

5 de setembro de 2024

Abertura do dia

ÁSIA		NIKEI 225	-1,05%
		SHANGAI	0,14%

EUROPA		Euro Stoxx	-0,41%
		DAX 30	0,19%
		FTSE	-0,13%



BB Privatecast

Podcasts diários de abertura e fechamento dos mercados.

Siga e ouça nosso canal. Acesse [aqui](#).

EUA		S&P	0,00%
		EWZ	-0,14%
		VIX	-3,61%

Indicadores – Dia Anterior

CDI 0,04%	IDKA 5A 0,80%	IMA B5 0,18%	IMA B5+ 0,36%
IRF-M 0,32%	IFIX 0,05%	IBOV 1,31%	S&P -0,16%
MSCI World -0,43%	MSCI Europe -1,01%	MSCI Asia -2,18%	MSCI EM -1,52%

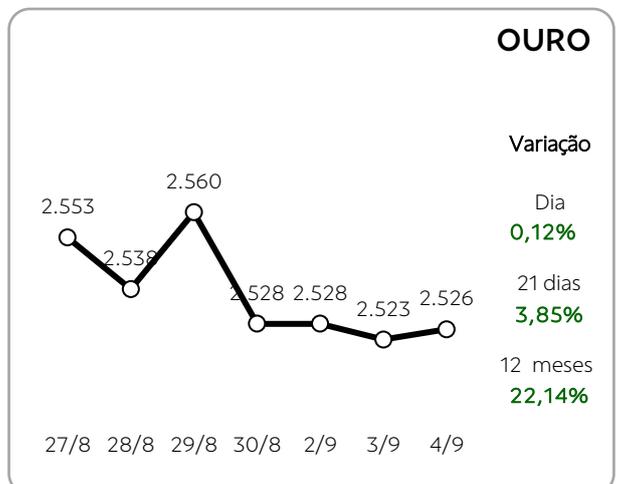
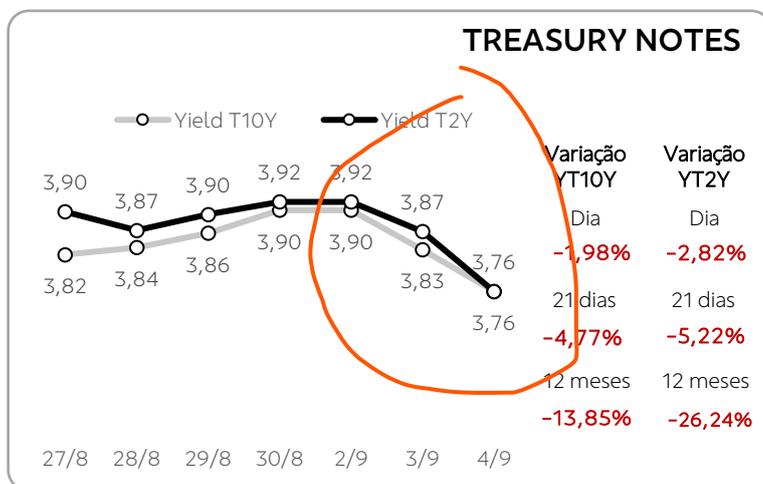
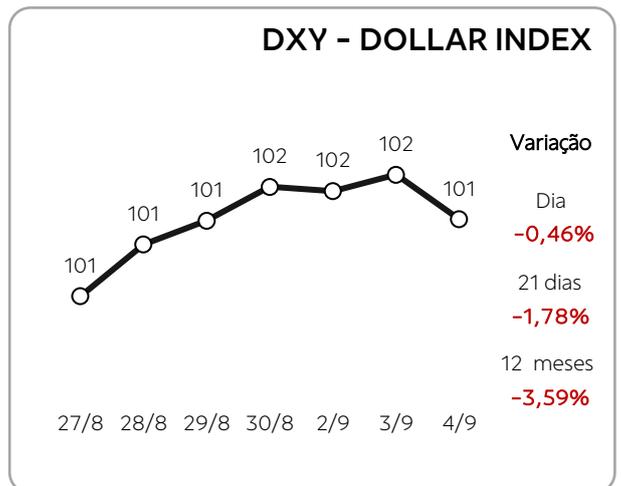
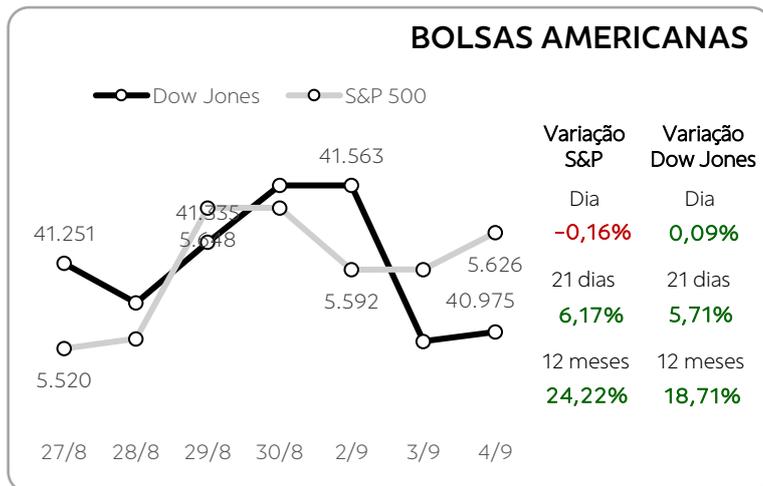
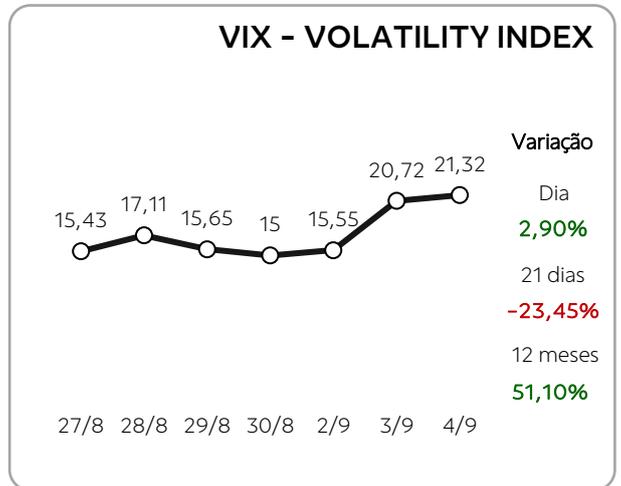
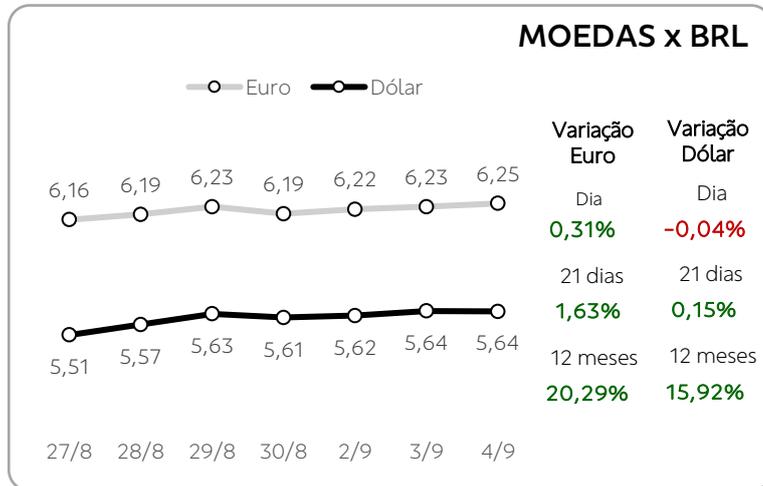
CÂMBIO	USD/BRL	5,64	-0,04%
	EUR/BRL	6,25	0,31%
	DXY	101,146	-0,21%

DI FUTURO	DI Jan25	10,94	-0,38%
	DI Jan29	11,94	-1,38%
	DI Jan34	11,88	-1,42%

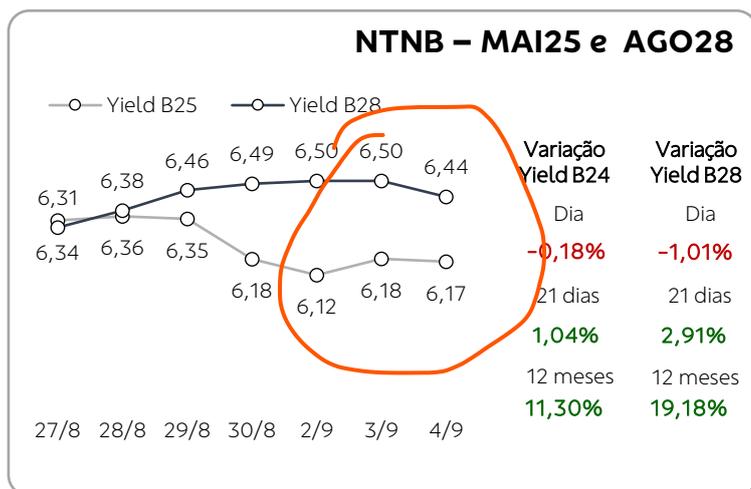
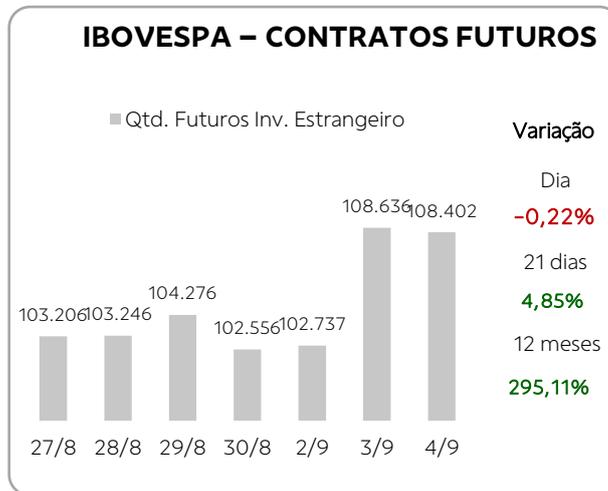
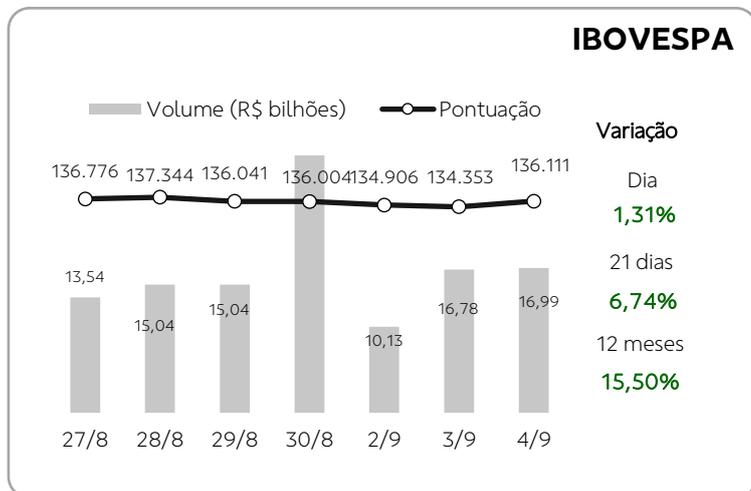
TÍTULOS PÚBLICOS	NTN-B Ago24	6,17	-0,18%
	NTN-B Ago28	6,44	-1,01%
	NTN-B Ago35	6,25	-0,48%

COMMODITIES	Ouro	2526,00	0,12%
	Brent	72,70	-1,42%
	WTI	69,20	-1,62%
	Min Ferro	696,50	-2,11%
	Soja	1021,50	0,94%
	CRB	534,53	-0,19%

Séries Históricas – Cenário Internacional



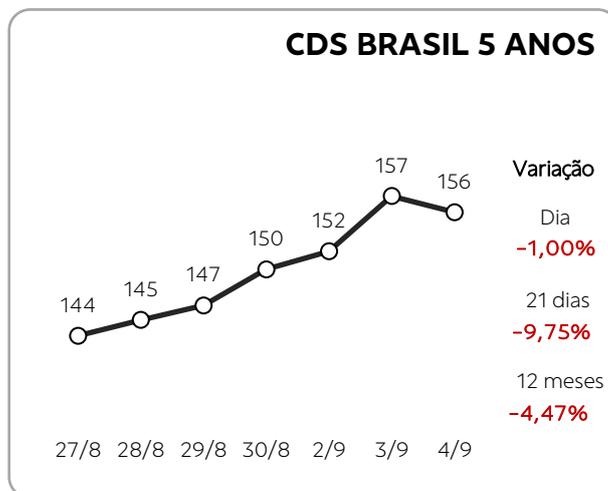
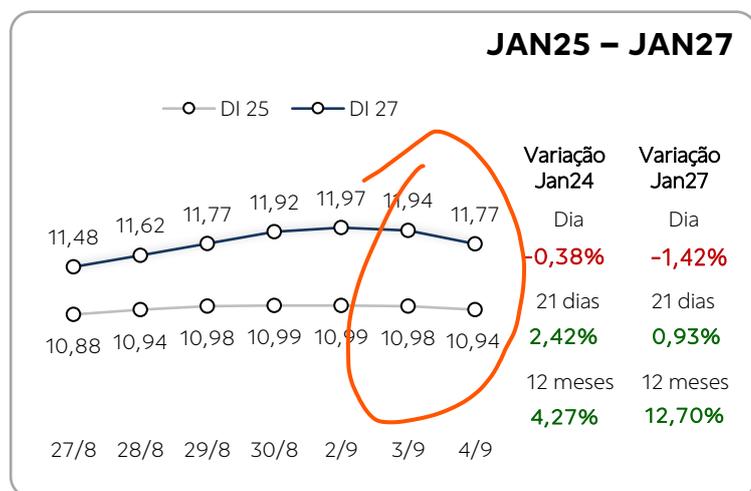
Séries Históricas – Cenário Doméstico



Indicadores Econômicos

	Atual	Projeção 2024
SELIC	10,50	10,25
IPCA (12 meses)	4,50	3,73
PIB (2024)	2,93	2,09

Fonte: Boletim Focus Bacen, atualizado às segundas-feiras



AVISO IMPORTANTE

Este relatório é um resumo de diversas fontes de mercado. Apesar de todo o cuidado na coleta e manuseio dessas informações, o Banco do Brasil não se responsabiliza pela sua reprodução com dados alterados. Todas as opiniões e estimativas foram elaboradas dentro do contexto e conjuntura no momento em que o relatório foi editado, podendo mudar sem aviso prévio. Este documento não pode ser reproduzido ou publicado sem a autorização expressa do Banco do Brasil. Este material não pretende conter toda a informação que um interessado possa desejar.

Acompanhe todos os nossos canais.



Playlist BB PrivateTalks
no canal oficial do BB.



Playlist BB PrivateCast e Talks
no perfil oficial do BB.



Portal BB Private
bb.com.br/private

#BBPrivate





Start

9 de setembro de 2024



Abertura do dia

ÁSIA		NIKEI 225	-0,48%
		SHANGAI	-1,06%

EUROPA		Euro Stoxx	0,89%
		DAX 30	0,68%
		FTSE	0,71%



BB Privatecast

Podcasts diários de abertura e fechamento dos mercados.

Siga e ouça nosso canal. Acesse [aqui](#).

EUA		S&P	0,79%
		EWZ	0,17%
		VIX	-6,57%

Indicadores – Dia Anterior

CDI	IDKA 5A	IMA B5	IMA B5+
0,04%	0,30%	0,00%	0,19%
IRF-M	IFIX	IBOV	S&P
0,07%	0,12%	-1,41%	-1,73%
MSCI World	MSCI Europe	MSCI Asia	MSCI EM
-1,37%	-1,06%	0,13%	-0,11%

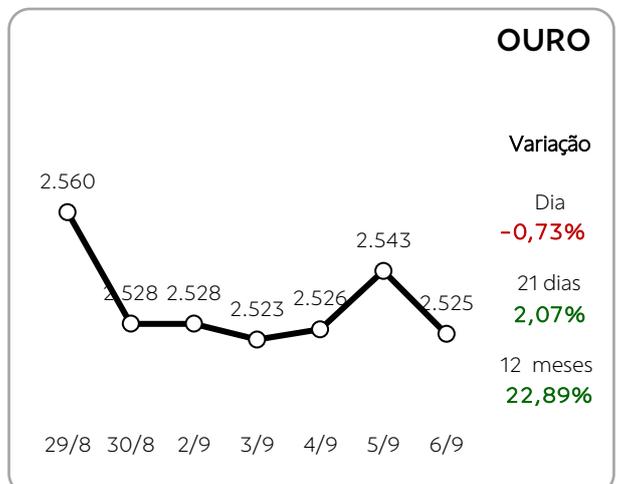
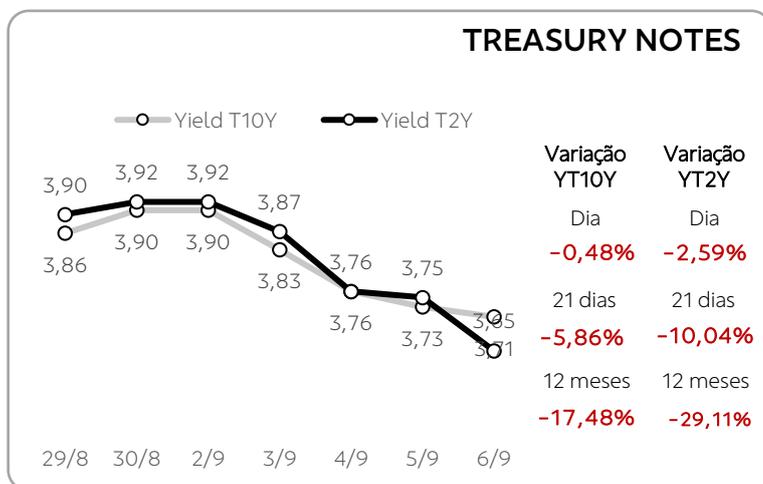
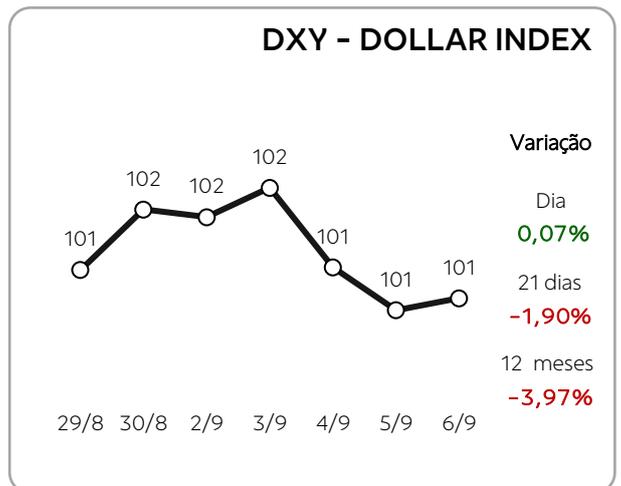
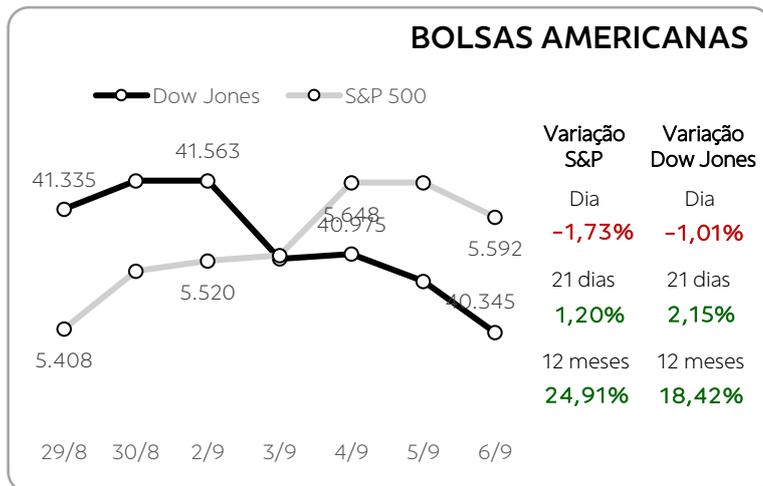
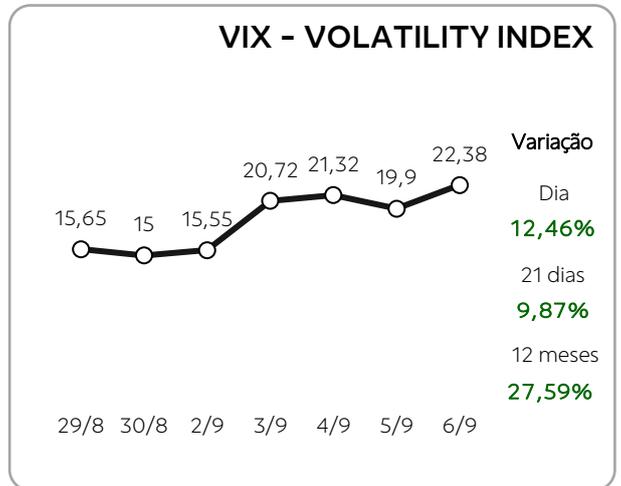
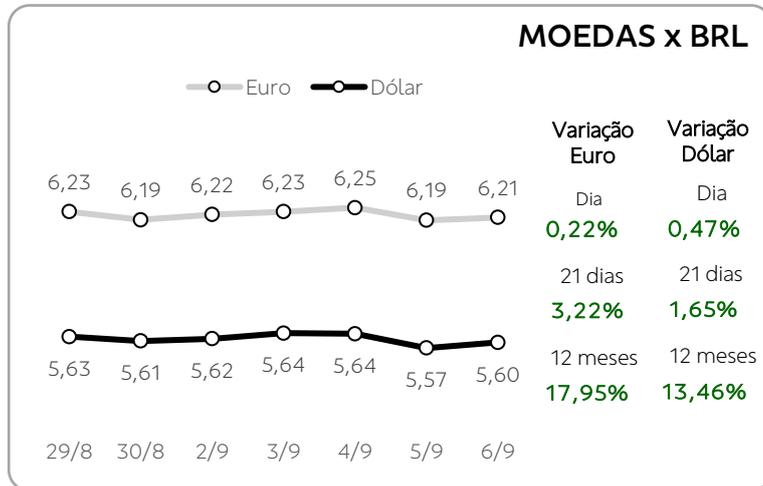
DI FUTURO	DI Jan25	10,91	-0,05%
	DI Jan29	11,79	-0,40%
	DI Jan34	11,72	-0,42%

TÍTULOS PÚBLICOS	NTN-B Ago24	6,20	0,39%
	NTN-B Ago28	6,38	0,14%
	NTN-B Ago35	6,18	-0,17%

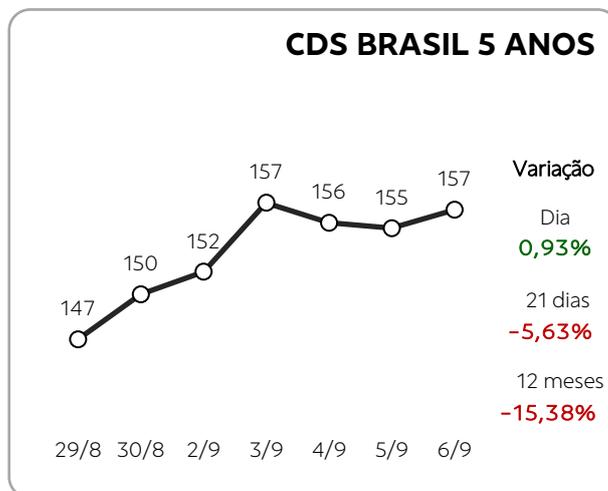
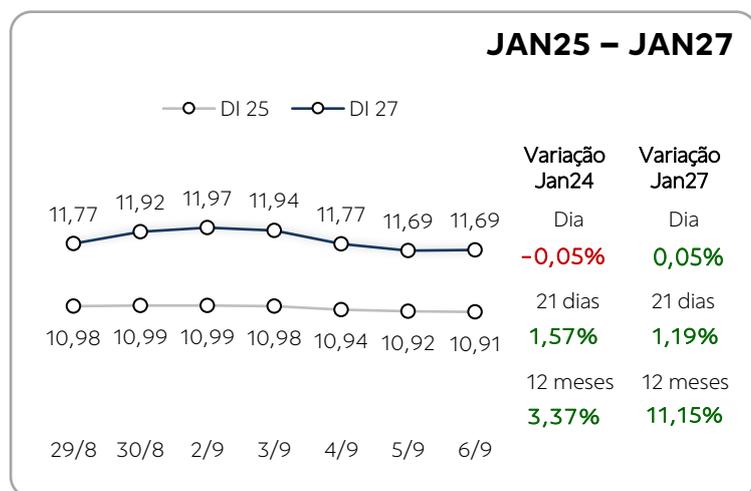
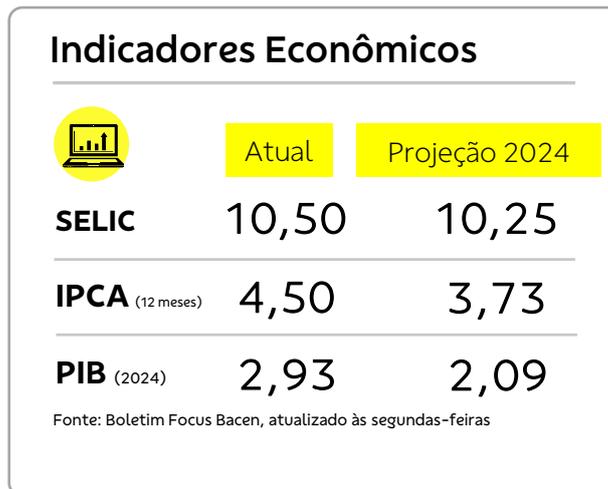
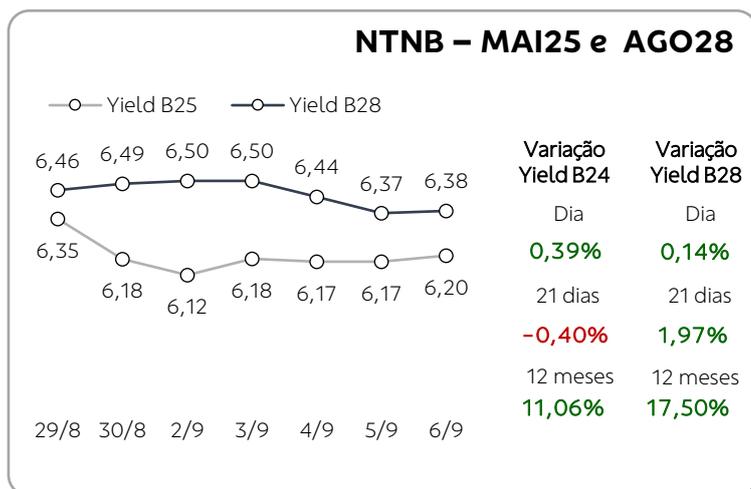
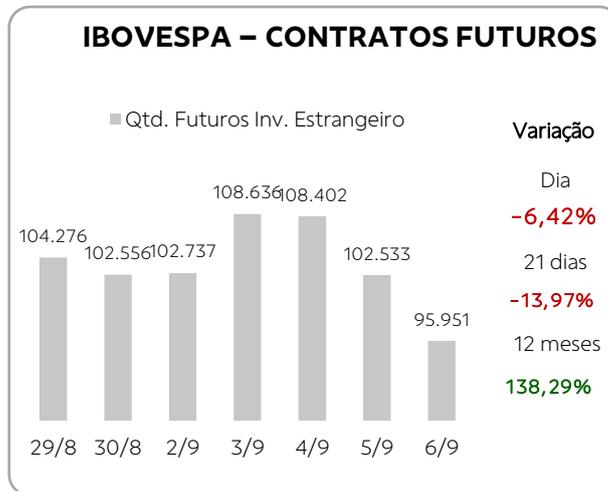
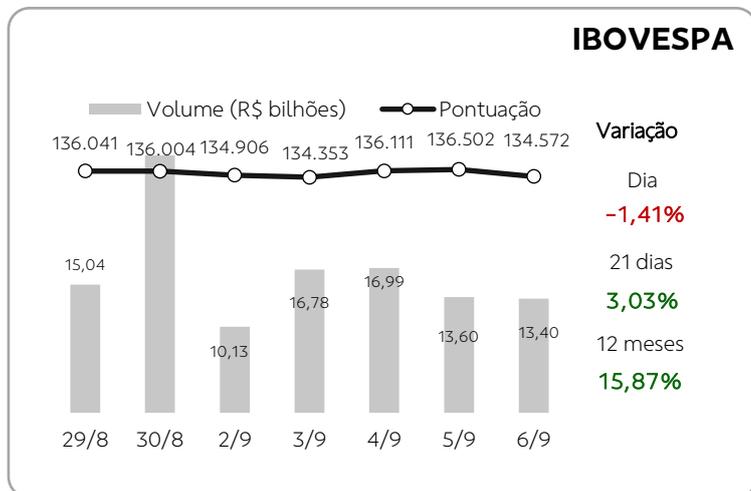
COMMODITIES	Ouro	2524,60	-0,73%
	Brent	71,06	-2,24%
	WTI	67,67	-2,14%
	Min Ferro	682,00	-0,37%
	Soja	1005,00	-1,81%
	CRB	524,65	-2,02%

CÂMBIO	USD/BRL	5,60	0,47%
	EUR/BRL	6,21	0,22%
	DXY	101,595	0,41%

Séries Históricas – Cenário Internacional



Séries Históricas – Cenário Doméstico



AVISO IMPORTANTE

Este relatório é um resumo de diversas fontes de mercado. Apesar de todo o cuidado na coleta e manuseio dessas informações, o Banco do Brasil não se responsabiliza pela sua reprodução com dados alterados. Todas as opiniões e estimativas foram elaboradas dentro do contexto e conjuntura no momento em que o relatório foi editado, podendo mudar sem aviso prévio. Este documento não pode ser reproduzido ou publicado sem a autorização expressa do Banco do Brasil. Este material não pretende conter toda a informação que um interessado possa desejar.

Acompanhe todos os nossos canais.



Playlist BB PrivateTalks
no canal oficial do BB.



Playlist BB PrivateCast e Talks
no perfil oficial do BB.



Portal BB Private
bb.com.br/private

#BBPrivate





Renda fixa e Crédito privado

Relatório quinzenal (16/09/2024)

Por: **Viviane Silva, CFP®, CNPI – P**
Melina Constantino, CNPI-P
Fernando Cunha, CNPI-P

Sumário executivo**3****Curvas de juros****5****Indicadores de crédito privado****7****Mercado primário e secundário de crédito privado****11****Notícias e relatórios em destaque****16****Glossário****17****Disclaimer****18**

Sumário executivo

No exterior, expectativas de que o Fed possa iniciar a flexibilização monetária em ritmo mais intenso contribuíram para que a curva de juros americana passasse a precificar um corte de 50 bps para setembro. No Brasil, a mediana das estimativas do Boletim Focus apontam para elevação de 125 bps na taxa Selic até dez/2024.

Panorama econômico

_No cenário externo, a desaceleração do mercado de trabalho nos Estados Unidos em agosto, com criação de 142.000 vagas (abaixo do consenso de 165.000), aumentou o receio por parte dos agentes de que a atividade no país esteja desacelerando de maneira mais acentuada do que o esperado, embora, na sequência, dados de inflação ao consumidor (CPI) de julho apresentaram uma leitura mensal ainda resiliente, com leve avanço dos núcleos. Dentro desse contexto, expectativas de que o Fed possa iniciar a flexibilização monetária em ritmo mais intenso contribuíram para que a curva de juros americana passasse a precificar um corte de 50 bps para setembro, favorecendo assim o desempenho dos ativos de risco.

_No Brasil, a divulgação do PIB do segundo trimestre (+1,4% t/t) em ritmo mais forte do que as estimativas, diante de uma taxa de desemprego que segue em queda, um câmbio ainda pressionado e incertezas fiscais, reforçaram a percepção do mercado sobre a necessidade de ajuste da taxa Selic para ancoragem das expectativas de inflação – o Boletim Focus precifica alta de 125 bps até dez/2024. O IPCA de agosto, vale destacar, registrou deflação de 0,2%, com desaceleração dos núcleos e serviços subjacentes, aliviando, em parte, a volatilidade observada no período.

Curva de juros

_A curva de juros nominal brasileira continuou agregando prêmios, com abertura em todos os vértices na comparação com a semana e o mês anterior, movimento impulsionado por dados de atividade e movimento de trabalho fortalecidos, assim como a pressão cambial e dúvidas relacionadas à condução da política fiscal. A curva DI futuro encerrou o dia 12/09 com uma taxa Selic de 10,96% para dez/2024, 11,85% para dez/25 e 11,83% para dez/26, reforçando a precificação de um cenário de alta da taxa Selic no curto prazo. Considerando o período acumulado do mês de setembro até a última sexta-feira (13), os vértices médios e longos acompanharam o fechamento dos *treasuries*, diante da expectativa do início do ciclo de corte de juros nos EUA.

_No crédito privado, os spreads apresentaram trajetória de queda na última quinzena, com papéis que possuem menor nível de risco relativo (rating AAA) agregando um nível bastante baixo de prêmio de risco em comparação aos títulos públicos de referência. Ao mesmo tempo, vemos um processo de alongamento da *duration* média dos títulos, especialmente dos indexados ao CDI. Acreditamos que o menor volume de emissões primárias no começo do segundo semestre e a demanda ainda aquecida pelos títulos privados no mercado secundário tenham contribuído com o fechamento adicional dos prêmios de crédito visto recentemente.

Estimativas Macroeconômicas

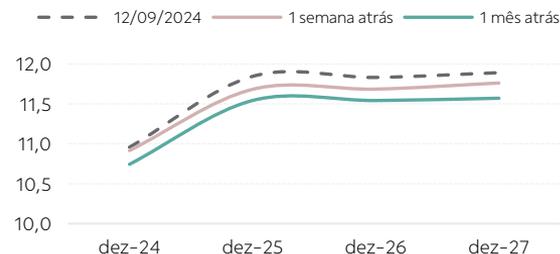
Boletim Focus de 13/09/2024 e comparação com 1 semana atrás

	2024	2025	2026
Selic (% a.a.)	11,25 =	10,50 ▲	9,50 =
IPCA (% a.a.)	4,35 ▲	3,95 ▲	3,61 ▲
Dólar (R\$/USD)	5,40 ▲	5,35 ▲	5,30 =
PIB (var. %)	2,96 ▲	1,90 =	2,00 =

Fonte: Bacen.

Curva de DI Futuro

% a.a.



Fonte: Bloomberg, BB-BI.

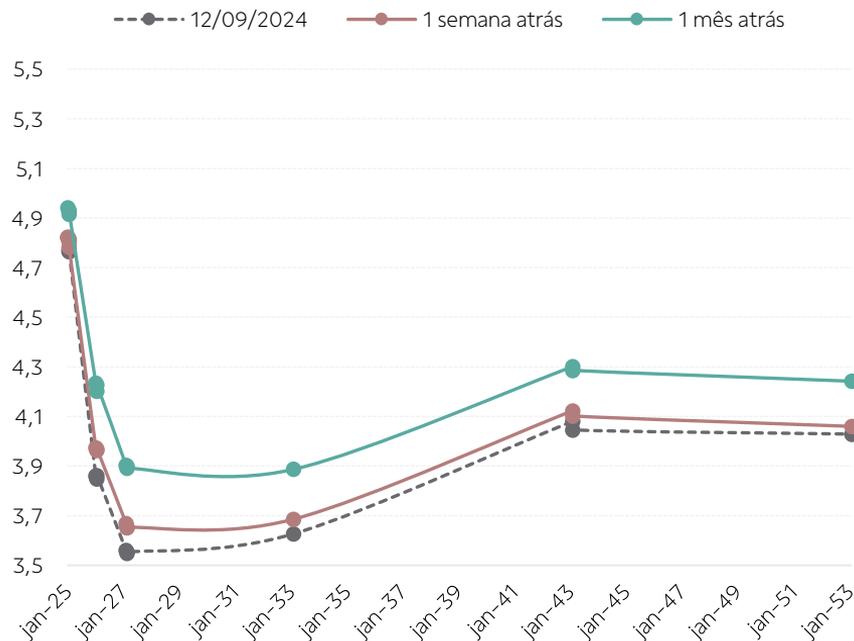
EUA: curva de juros

O provável início da flexibilização monetária das taxas de juros nos EUA influenciou o novo fechamento da curva de juros norte-americana, embora tenha sido em extensão mais moderada na comparação com a semana anterior em razão da divulgação de dados mistos de emprego e inflação.



Curva de juros nominais

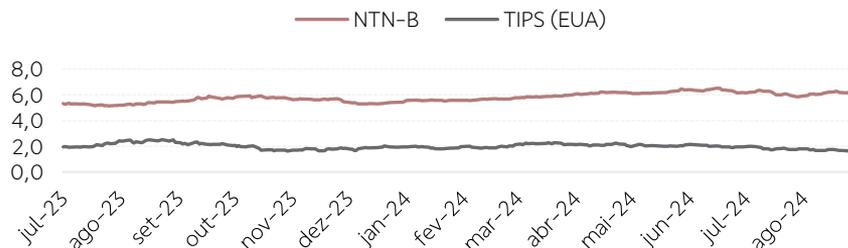
Rendimento dos Treasuries (yield) - %



Fonte: Bloomberg, BB-BI.

Diferencial de juros reais – Brasil vs. EUA

Rendimento dos títulos indexados à inflação com vencimento de 10 anos



Títulos corporativos americanos – spreads corporativos



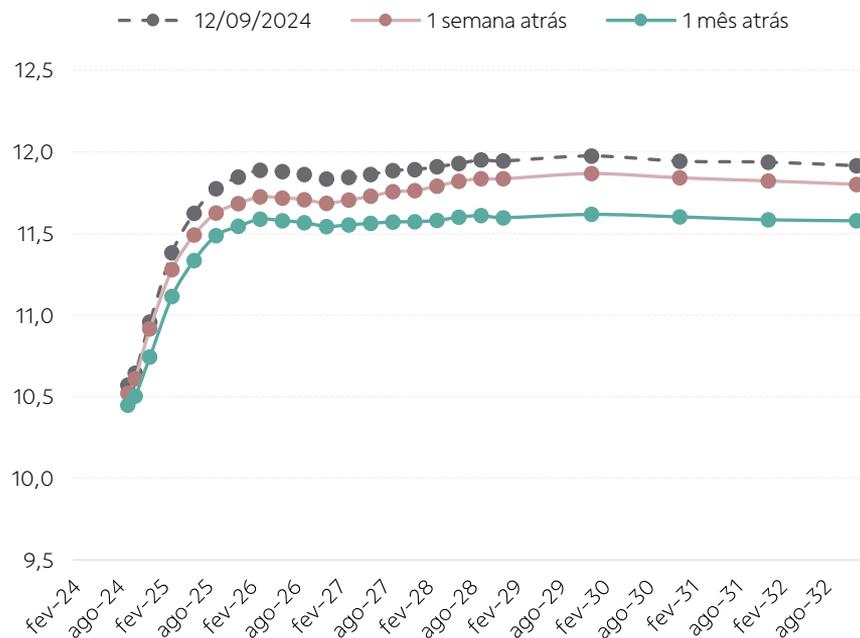
Brasil: curva de juros nominais

A curva de juros nominal continuou agregando prêmio em toda a sua extensão, na comparação com a semana e o mês anterior, diante de dados fortes de atividade econômica. A mediana atual das expectativas do Boletim Focus indica uma Taxa Selic terminal em 11,25% a.a. para dez/24.



Curva de juros nominais

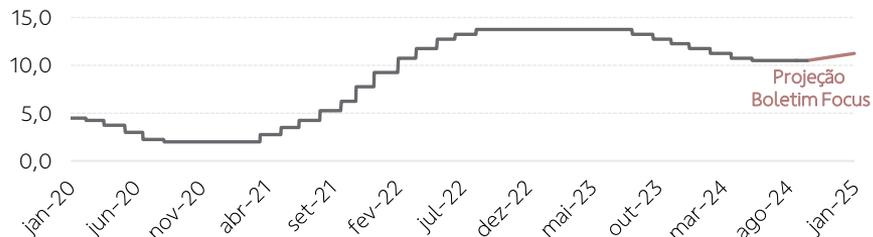
Curva de DI Futuro - %



Fonte: Bloomberg, BB-BI.

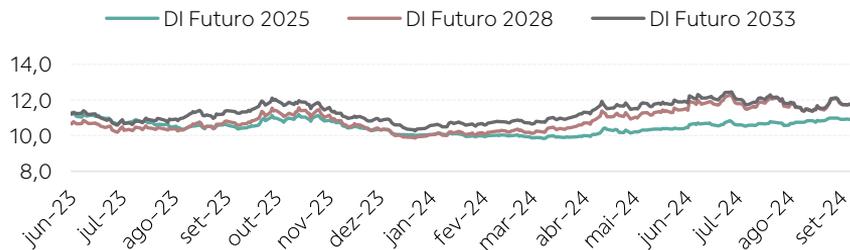
Taxa Selic

%



Juros nominais - evolução

Curva de DI Futuro - %



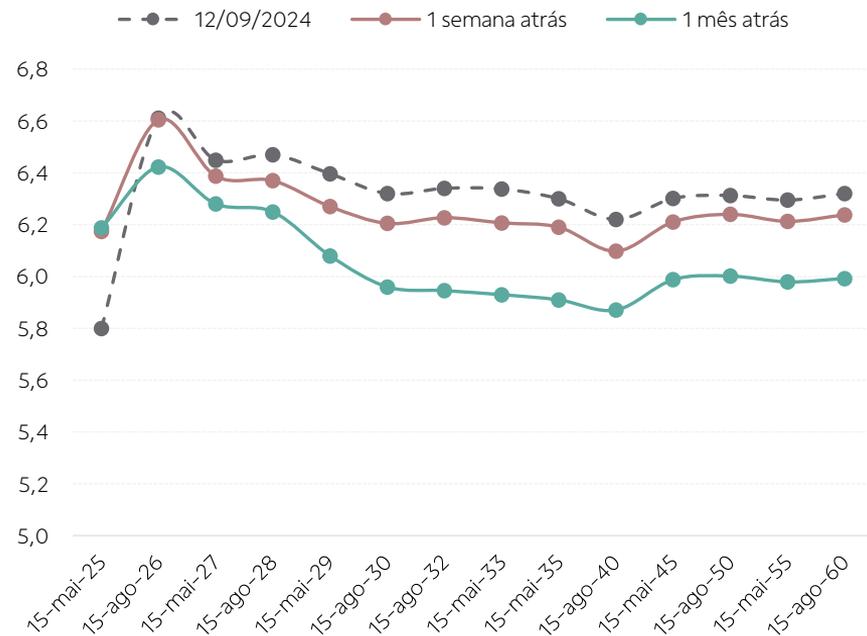
Brasil: curva de juros reais

Os juros reais apresentaram abertura dos prêmios dos vencimentos nos vértices mais longos e fechamento nos vencimentos mais curtos, refletindo a expectativa de elevação da taxa Selic nas próximas reuniões do Copom.



Curva de juros reais

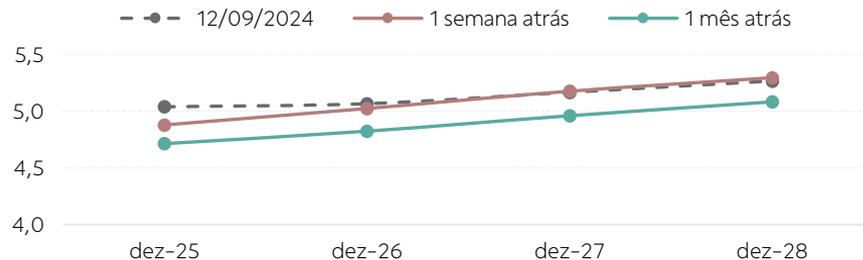
Curva de Tesouro IPCA+ (NTN-B) - %



Fonte: Broadcast, Bloomberg, BB-BI.

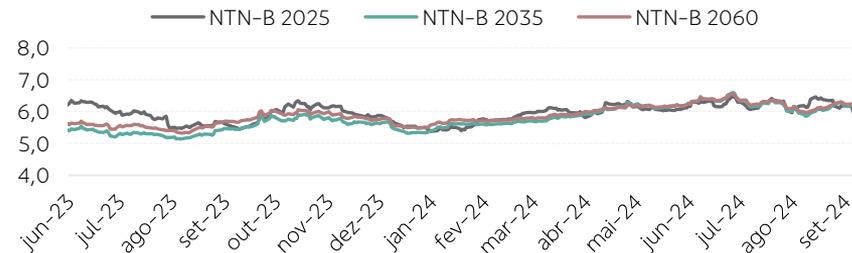
Inflação implícita – Curva Pré vs NTN-B

%



Juros reais - evolução

Curva de Tesouro IPCA+ (NTN-B) - %



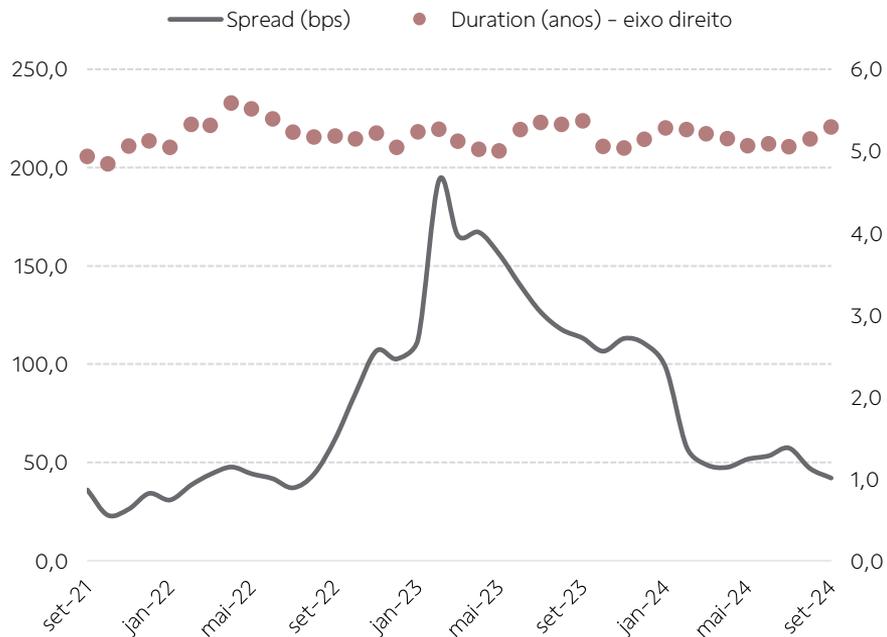
Evolução dos *spreads* de crédito

Para as debêntures indexadas ao CDI, a trajetória de declínio dos *spreads* e elevação da *duration* média parece mais clara. O *spread* médio dessas debêntures atingiu o mínimo desde out/21, em aproximadamente 166 bps.



Debêntures em IPCA+

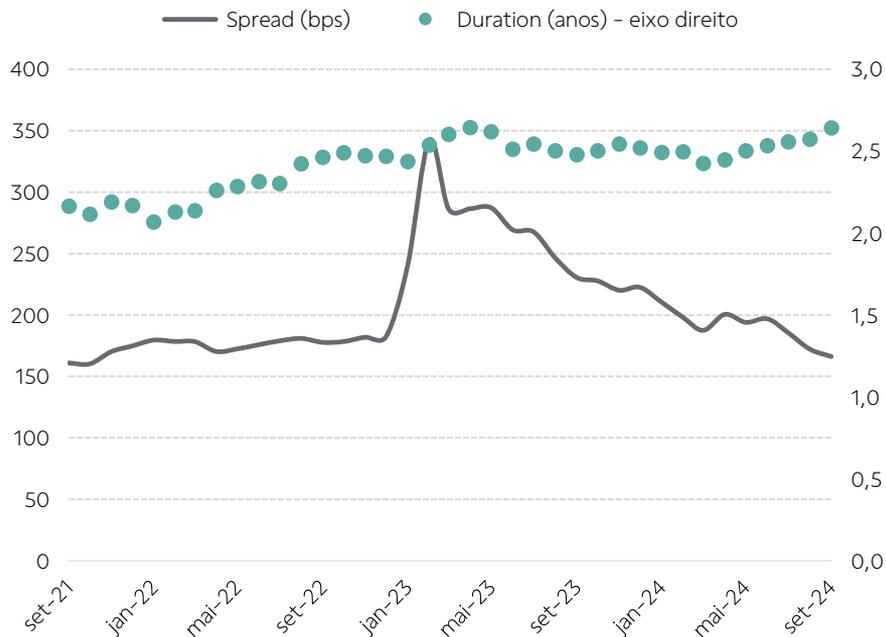
Bps / Tesouro IPCA (NTN-B)



Fonte: IDEX-JGP, BB-BI.

Debêntures indexadas ao CDI+

Bps

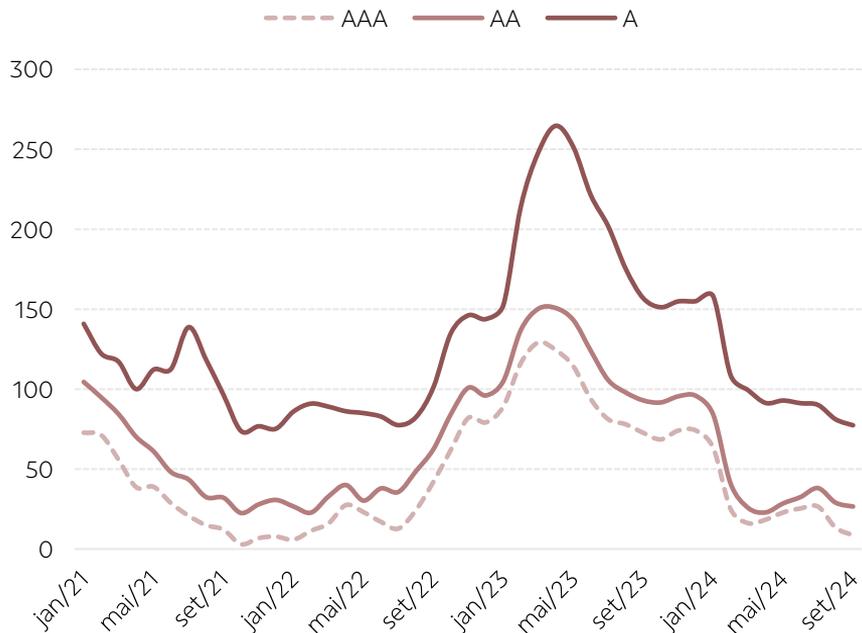


Evolução dos spreads de crédito – por rating

Na média, o spread médio dos papéis AAA indexados ao IPCA apresentaram novo declínio, em patamares próximos aos prêmios dos títulos públicos, ou seja, praticamente não agregam prêmio de risco. As debêntures AAA indexadas ao CDI também apresentaram queda dos spreads médios.

Debêntures em IPCA+*

Bps / Tesouro IPCA (NTN-B)



Debêntures indexadas ao CDI+*

Spread % sobre o CDI



* Amostra das debêntures que compõem o IDEX e possuem atribuição de rating. | Fonte: IDEX-JGP, BB-BI.

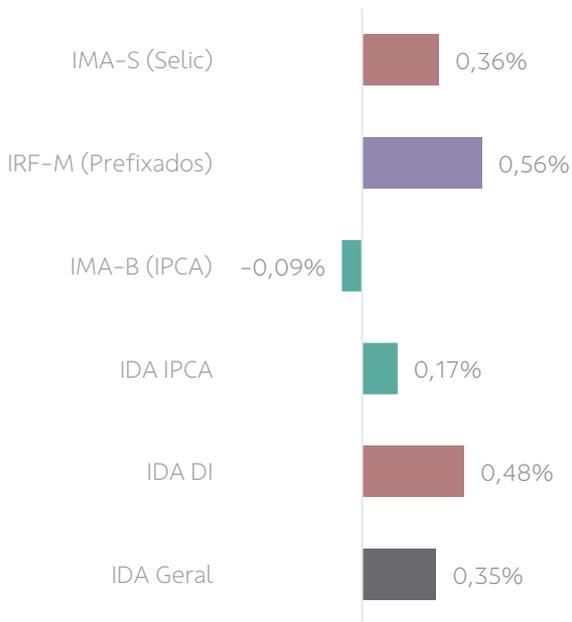
Índices de Debêntures da Anbima - IDA

O desempenho dos títulos prefixados se destaca nos primeiros dias de setembro como reflexo do fechamento dos prêmios da curva de juros para os vértices médios e longos. Por outro lado, o retorno acumulado no mercado de debêntures segue entregando desempenho superior aos títulos públicos de referência.



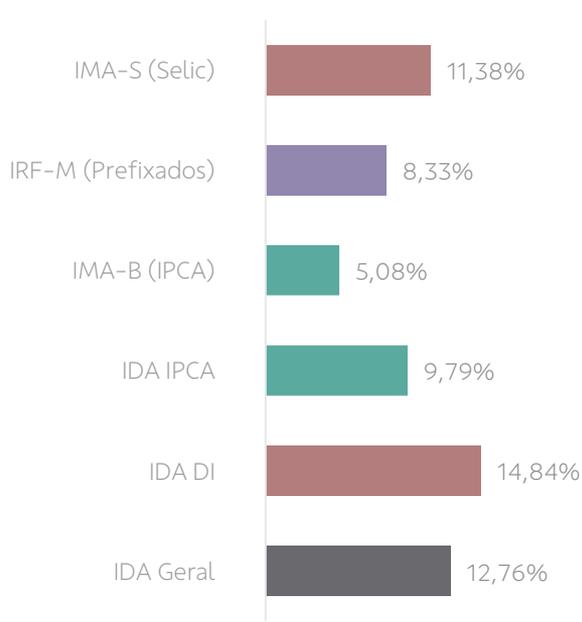
Desempenho em Setembro

Retorno acumulado entre 01/09/2024 a 12/09/2024



Desempenho nos últimos 12 meses

Retorno acumulado entre 13/09/2023 a 12/09/2024



Evolução de desempenho

_Em setembro (até 12/09), o IRF-M vem apresentando o melhor desempenho entre os índices de renda fixa (+0,56%) como reflexo do fechamento dos prêmios da curva de juros doméstica para os vértices médios e longos no período. Por outro lado, os índices atrelados ao mercado de debêntures seguem entregando retorno superior aos títulos públicos de referência, considerando o carregamento positivo dos papéis. No mês, o IDA-DI proporciona 12 bps de vantagem para o IMA-S, enquanto o IDA-IPCA ganha em 26 bps do IMA-B.

_Os spreads de crédito apresentaram trajetória de declínio no comparativo com as últimas semanas e a elevação da *duration* média das carteiras que compõem o IDEX-JGP parece mais clara. Dentre os motivos que podem explicar essa dinâmica, acreditamos que o menor volume de emissões primárias no começo do segundo semestre, especialmente em agosto, associado a uma demanda ainda aquecida, acelerou a procura por ativos no mercado secundário e, conseqüentemente, contribuiu para o fechamento adicional nos spreads. Neste contexto, de prêmios muito baixos, a seletividade e cautela na escolha dos ativos torna-se ainda mais necessária por parte dos investidores.

Fonte: Bloomberg, Anbima, BB-BI

Indexado ao IPCA

Indexado ao CDI / Selic

Prefixado

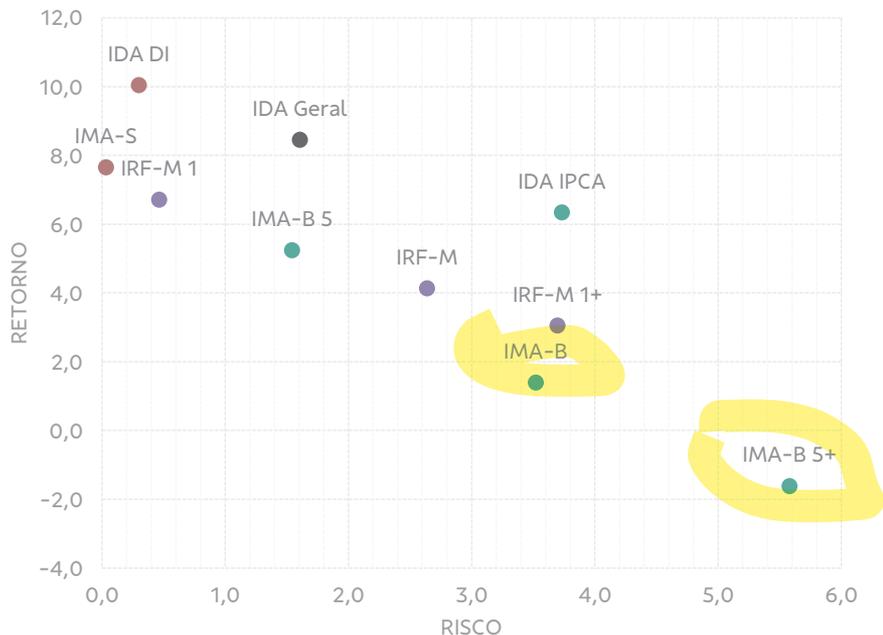
Desempenho dos indicadores de renda fixa

No retorno acumulado do ano e dos últimos 12 meses, o IDA-DI permanece se destacando no comparativo com os demais índices de renda fixa a um nível de volatilidade (risco) relativamente baixa considerando a característica de menor *duration* da carteira.



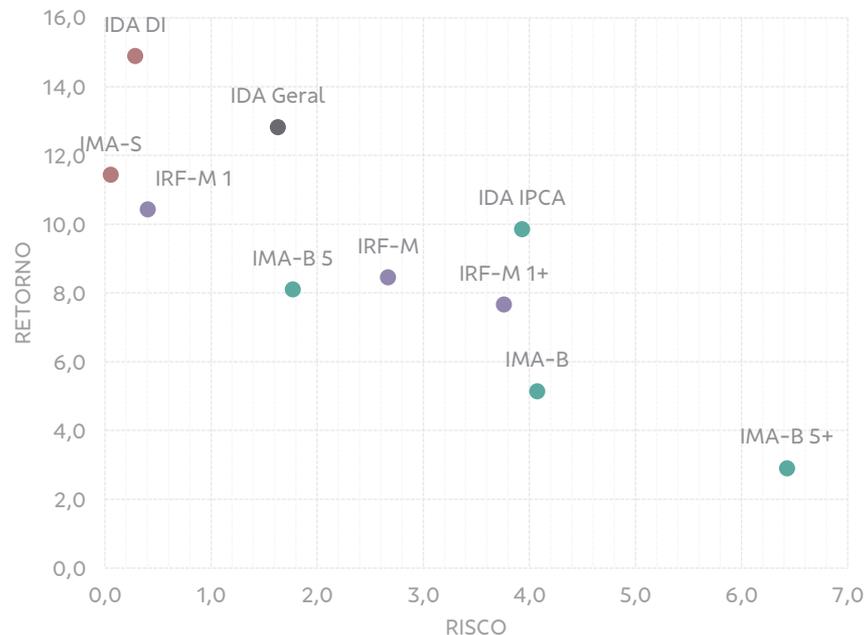
Retorno vs. Risco – acumulado no ano

Período entre 02/01/2024 e 12/09/2024 - %



Retorno vs. Risco – acumulado em 12 meses

Período entre 13/09/2023 e 12/09/2024 - %



Fonte: Economática, BB-BI.

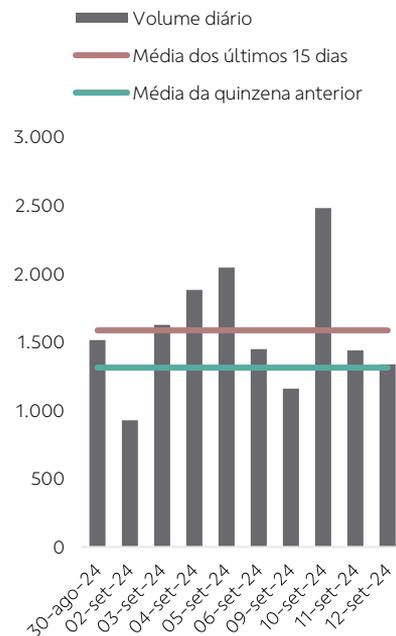
Mercado secundário: volume de negociação

As debêntures incentivadas apresentaram volume de negociação pouco acima da média da quinzena anterior, com destaque para os papéis da CHESF e Arteris Intervias.

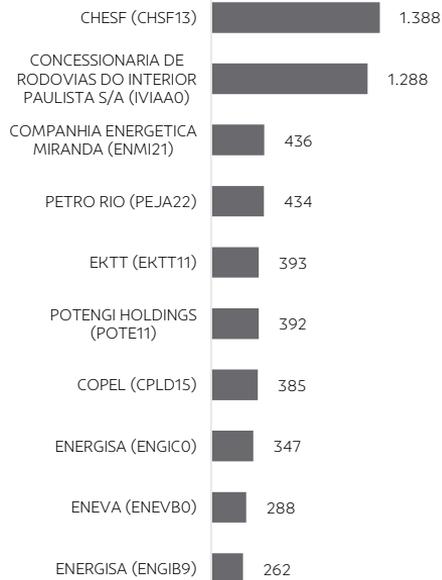


Debêntures incentivadas

R\$ milhões

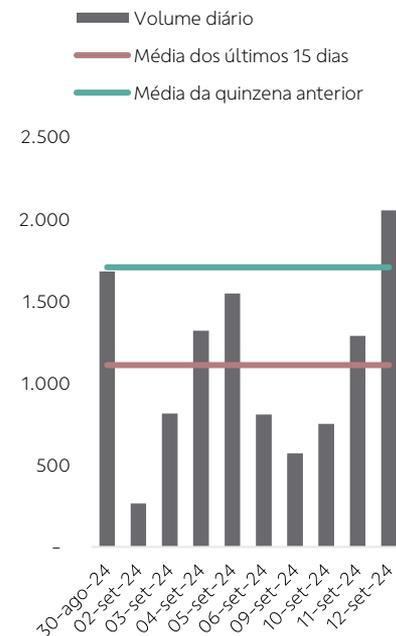


Ativos mais negociados

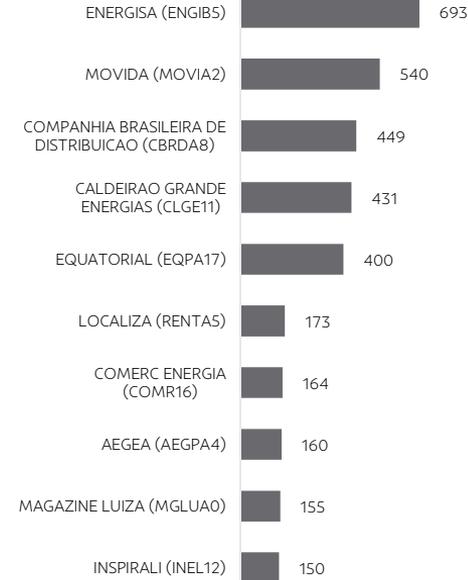


Debêntures não incentivadas

R\$ milhões



Ativos mais negociados



Fonte: B3, BB-BI.

Mercado secundário: volume de negociação

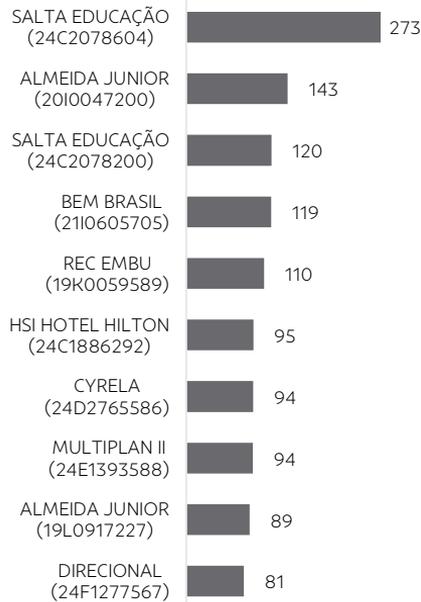
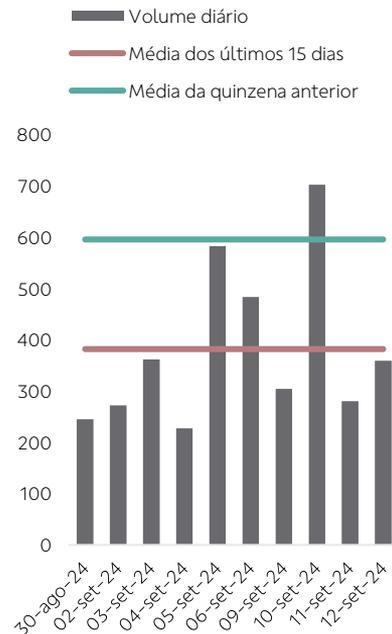
Na última quinzena, o volume médio de negociação de CRAs e CRIs ficou bem abaixo da média da quinzena anterior.



CRI

R\$ milhões

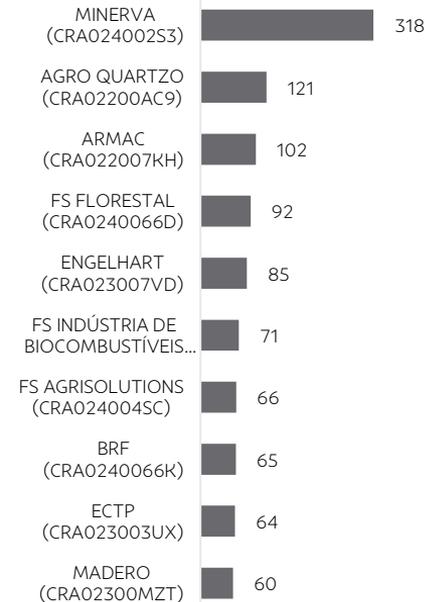
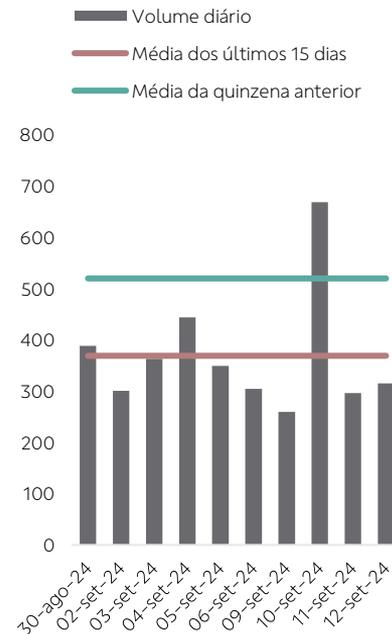
Ativos mais negociados



CRA

R\$ milhões

Ativos mais negociados



Fonte: B3, BB-BI.

Mercado primário: novas emissões

Seleção de novas ofertas (Debêntures, CRAs e CRIs) em andamento e operações encerradas recentemente.



Data de emissão	Tipo	Emissor / Devedor	Séries	Volume R\$ milhões	Incentivada Lei 12.431	Prazo (anos)	Taxa de emissão	Investidor	Rating de emissão	Data final da reserva	Prospecto / Comunicado de encerramento
15/09/2024	CRA	Seara Alimentos Ltda	1ª	1.500,0	-	5	Variação USD + 5,30% a.a. Maior entre NTN-B33 + 0,55% a.a. ou IPCA + 6,60% a.a.	Qualificado	AAA.bra (Fitch)	27/09/2024	Clique aqui
			2ª			10					
			3ª			20					
15/09/2024	CRI	CashMe Soluções Financeiras	1ª série (sênior)	300,0	-	7	Maior entre NTN-B28 + 0,75% a.a. ou IPCA + 6,45% a.a.	Qualificado	brAA+ (S&P) CRI Seniores	24/09/2024	Clique aqui
			2ª série (mezanino)	60,0		7					
25/09/2024	CRI	Lago da Pedra Participações S.A. (Direcional)	Única	250,0	-	5	CDI + 0,80% a.a.	Profissional	-	-	Clique aqui
15/09/2024	Debênture	Cemig	1ª série	2.000,0	Não	7	CDI + 0,60% a.a. Maior entre NTN-B35 + 0,10% ou IPCA + 6,50% a.a.	Qualificado	AA+ (Moody's)	20/09/2024	Clique aqui
			2ª série		Sim	12					
13/08/2024	CRI	Albert Einstein	Única	600,0	-	5	100% do CDI a.a.	Qualificado	brAAA (Moody's)	13/09/2024	Clique aqui
15/08/2024	Debênture	Santos Brasil	1ª série	140,0	Não	5	CDI + 0,55% a.a. CDI + 0,70% a.a. IPCA + 6,3936% a.a. IPCA + 6,5408% a.a.	Profissional Profissional Público Geral Público Geral	brAAA (S&P)	30/08/2024	Clique aqui
			2ª série	360,0	Não	7					
			3ª série	700,0	Sim	10					
			4ª série	800,0	Sim	15					

Fonte: CVM, BB-BI.

Vencimentos (1/2)

Vencimentos previstos para as próximas semanas.



Código do Ativo	Data de Emissão	Data de Vencimento	Tipo	Emissor / Devedor	Volume em Estoque (R\$)	Incentivada Lei 12.431	Indexador
CSHO11	02/09/2021	15/09/2024	Debênture	CS BRASIL HOLDING E LOCACAO	104.875.339	Não	DI +
ENBR34	15/09/2015	15/09/2024	Debênture	EDP ENERGIAS DO BRASIL	26.345.659	Sim	IPCA +
CTGE23	15/09/2021	15/09/2024	Debênture	ELETRORBRAS CGT ELETROSUL	225.375.518	Não	DI +
PALF28	15/09/2017	15/09/2024	Debênture	COMPANHIA PAULISTA DE FORCA E LUZ	188.634.771	Sim	IPCA +
CABC11	15/09/2014	15/09/2024	Debênture	AGUAS CUIABA S/A - CONCESSIONARIA DE SERVICOS PUBLICOS DE AGUA E ESGOTO	-	Não	DI +
TAES14	15/09/2017	15/09/2024	Debênture	TRANSMISSORA ALIANCA DE ENERGIA ELETRICA	189.535.331	Sim	IPCA +
MRVEC1	15/09/2017	15/09/2024	Debênture	MRV ENGENHARIA E PARTICIPACOES	66.645.892	Não	IPCA +
VVAR17	15/09/2021	15/09/2024	Debênture	VIA	-	Não	DI +
EMCC11	15/09/2021	16/09/2024	Debênture	EMCCAMP RESIDENCIAL	78.810.964	Não	DI +
RCPS11	15/10/2018	16/09/2024	Debênture	REC CIPASA	19.000.000	Não	DI +
IOCH10	16/09/2019	16/09/2024	Debênture	IOCHPE-MAXION	-	Não	DI +
CFVT11	18/03/2021	18/09/2024	Debênture	COMPANHIA SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS VERT 8	-	Não	DI +
BRFS41	30/04/2019	18/09/2024	Debênture	BRF	-	Não	DI +
ODBH16	18/09/2023	18/09/2024	Debênture	BRK AMBIENTAL - SUMARE	166.954.016	Não	DI +

Fonte: Anbima, Debentures.com.br e BB-BI.

Vencimentos (2/2)

Vencimentos previstos para as próximas semanas.



Código do Ativo	Data de Emissão	Data de Vencimento	Tipo	Emissor / Devedor	Volume em Estoque (R\$)	Incentivada Lei 12.431	Indexador
1710000201	11/09/2017	18/09/2024	CRI	IGUATEMI EMPRESA DE SHOPPING CENTERS	-	Não se aplica	CDI
IGTA37	20/09/2018	20/09/2024	Debênture	IGUATEMI EMPRESA DE SHOPPING CENTERS	239.346.227	Não	CDI
IGTA27	20/09/2018	20/09/2024	Debênture	IGUATEMI EMPRESA DE SHOPPING CENTERS	68.559.281	Não	DI +
LCAMA8	20/09/2019	20/09/2024	Debênture	LOCALIZA RENT A CAR	208.558.764	Não	CDI
IGTA17	20/09/2018	20/09/2024	Debênture	IGUATEMI EMPRESA DE SHOPPING CENTERS	104.259.158	Não	CDI
ELDC14	20/09/2021	20/09/2024	Debênture	ELDORADO BRASIL CELULOSE S	736.107.044	Não	DI +
EMSS13	06/05/2022	20/09/2024	Debênture	EMS	-	Não	DI +
UFVP11	22/09/2022	22/09/2024	Debênture	UFV PITOMBEIRA	254.771.698	Não	DI +
IBHQ12	22/09/2022	22/09/2024	Debênture	INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING IV	279.358.074	Não	DI +
ARPR12	23/09/2022	23/09/2024	Debênture	ARES 2 PARTICIPACOES	-	Não	DI +
CRNG11	23/06/2023	23/09/2024	Debênture	CARANGOLA PARTICIPACOES EM ENERGIA	19.292.748	Não	DI +
SNGO16	23/09/2019	23/09/2024	Debênture	SANEAMENTO DE GOIAS	7.607.759	Não	DI +
LOGGA7	23/09/2019	23/09/2024	Debênture	LOG COMMERCIAL PROPERTIES E PARTICIPACOES	80.097.554	Não	CDI
JMCD13	04/12/2018	23/09/2024	Debênture	J. MACEDO	-	Não	DI +
TRIS18	20/09/2021	23/09/2024	Debênture	TRISUL	-	Não	DI +
IVIA17	25/09/2019	25/09/2024	Debênture	CONCESSIONARIA DE RODOVIAS DO INTERIOR PAULISTA	-	Não	DI +

Fonte: Anbima, Debentures.com.br e BB-BI.

Notícias e relatórios em destaque

Principais notícias relacionadas ao mercado de renda fixa e crédito privado da última quinzena. Compartilhamos também os últimos relatórios publicados pela equipe de *research* do BB-BI.

Renda fixa e crédito privado: **notícias em destaque**

Ofertas no mercado de capitais sobem 30% em agosto e batem recorde no ano. [\[Valor\]](#)

"Segundo a Anbima, volume em 2024 até agosto, de R\$ 484,2 bilhões, já supera o contabilizado em todo o ano de 2023" (12/09/2024)

Por que o crédito privado virou queridinho das grandes gestoras?

[\[Estadão\]](#)

"O crédito privado ganhou destaque e está atraindo empresas no Brasil" (10/09/2024)

Com forte demanda, fundo de crédito privado enfrenta escassez de papéis atrativos. [\[Valor\]](#)

"Com fluxo superior a R\$ 240 bi até julho e prêmios baixos, gestor mantém dinheiro em caixa ou fecha captação" (09/09/2024)

Crédito privado é a bola da vez? Por que as grandes gestoras apostam nesta classe de ativos. [\[Estadão\]](#)

"Mercado de crédito privado parece viver o seu melhor momento com bons resultados operacionais das empresas e atividade econômica aquecida" (09/09/2024)

Acesse o [Investalk](#) e **confira todos os relatórios**

[Guia de Crédito Privado – Set/2024](#)

[Setorial Agro, Alimentos e Bebidas – Setembro 24](#)

[Setorial Construção Civil | Setembro 2024](#)

[Bate-papo BB-BI – TRX Real Estate | TRXF11](#)

[Flash de Mercado: Oitava emissão de cotas do FII RZAT11](#)

[Setorial Siderurgia e Mineração – Setembro 2024](#)

Glossário

Principais termos aplicados no relatório



ANBIMA: Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais

CDI (Certificado de Depósito Interbancário): taxa de juros que serve como referência para diversas operações financeiras no mercado interbancário

CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio): título de renda fixa lastreado em recebíveis do agronegócio

CRI (Certificado de Recebíveis Imobiliários): título de renda fixa lastreado em recebíveis do setor imobiliário

IDA-Geral: Índice de Debêntures da Anbima composto por debêntures da amostra geral da Anbima

IDA-DI: Índice de Debêntures da Anbima composto por debêntures com indexação Percentual do DI e DI+Spread

IDA-IPCA: Índice de Debêntures da Anbima composto por debêntures com indexação IPCA+Spread

IMA-S: Índice de Mercado Anbima formado por títulos pós-fixados atrelados à taxa básica de juros (Selic), que são as LFTs (Letras Financeira do Tesouro ou Tesouro Selic)

IMA-B: Índice de Mercado Anbima formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais)

IRF-M: Índice de Mercado Anbima formado por títulos públicos prefixados, que são as LTNs (Letras do Tesouro Nacional ou Tesouro Prefixado) e NTN-Fs (Notas do Tesouro Nacional – Série F ou Tesouro Prefixado com Juros Semestrais)

Spread de crédito: prêmio de risco associado à diferença entre as taxas das emissões corporativas em relação à taxa livre de risco

Fontes: Anbima (conforme publicado na metodologia IMA), BB-BI.

Disclaimer

Informações relevantes.



Este é um relatório público e foi produzido pelo BB-Banco de Investimento S.A. ("BB-BI"). As informações e opiniões aqui contidas foram consolidadas ou elaboradas com base em informações obtidas de fontes, a princípio, fidedignas e de boa-fé. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não sejam incertas ou equivocadas, no momento de sua publicação, o BB-BI não garante que tais dados sejam totalmente isentos de distorções e não se compromete com a veracidade dessas informações. Todas as opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e derivam do julgamento de nossos analistas de valores mobiliários ("analistas"), podendo ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio, em função de mudanças que possam afetar as projeções da empresa, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança. Os analistas podem interagir com outras áreas do Conglomerado do Banco do Brasil S.A. ("Grupo") com a finalidade de somente colherem informações abrangentes de mercado que contribuam para que a área de análise de valores mobiliários, a quem compete exclusivamente a atribuição de seleção dos valores mobiliários para análise, eleja o rol seu de ativos de cobertura. Quaisquer divergências de dados neste relatório podem ser resultado de diferentes formas de apresentação, cálculo e/ou ajustes, como também podem trazer divergência ou contrariedade às opiniões expressas por outras áreas do Grupo.

Este material tem por finalidade apenas informar e servir como instrumento que auxilie a tomada de decisão de investimento. Não é, e não deve ser interpretado como material promocional, recomendação, oferta ou solicitação de oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. É recomendada a leitura dos prospectos, regulamentos, editais e demais documentos descritivos dos ativos antes de investir, com especial atenção ao detalhamento do risco do investimento. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao capital investido. Os investidores não devem considerar este relatório como único critério de decisão de alocação, não devendo ser compreendido como o único parâmetro para o exercício do seu julgamento, uma vez que as estratégias e instrumentos abordados podem não ser adequados e elegíveis para determinadas categorias de investidores. Antecedendo a qualquer deliberação, os investidores devem avaliar minuciosamente a aderência dos valores mobiliários aos seus objetivos de investimento e níveis de tolerância de risco ("Suitability"). A rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. O BB-BI não garante o lucro e não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas nesse material. É vedada a reprodução, distribuição ou publicação deste material, integral ou parcialmente, para qualquer finalidade.

Nos termos do artigo 22 da Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021, o BB-BI declara a todos que utilizam seus relatórios de análise, que identifica as seguintes situações com potencial de afetar a imparcialidade dos relatórios ou de configurar conflito de interesses:

- 1 - A instituição pode ser remunerada por serviços prestados ou possuir relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s); o Grupo pode ser remunerado por serviços prestados ou possuir relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório, ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s).
- 2 - A instituição pode possuir participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), e poderá adquirir, alienar ou intermediar valores mobiliários da(s) empresa(s) no mercado; o Grupo pode possuir participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), e poderá adquirir, alienar e intermediar valores mobiliários da(s) empresa(s) no mercado.
- 3 - O Banco do Brasil S.A. detém indiretamente 5% ou mais, por meio de suas subsidiárias, de participação acionária no capital da Cielo S.A., companhia brasileira listada na bolsa de valores e que pode deter, direta ou indiretamente, participações societárias em outras companhias cobertas pelo BB-BI.

Disclaimer

Informações relevantes: analistas de valores mobiliários.



Declarações dos Analistas

O(s) analista(s) envolvido(s) na elaboração deste relatório declara(m) que:

- As recomendações contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao BB-Banco de Investimento S.A e demais empresas do Grupo.
- Sua remuneração é integralmente vinculada às políticas salariais do Banco do Brasil S.A. e não recebem remuneração adicional por serviços prestados para a(s) companhia(s) emissora(s) objeto do relatório de análise ou pessoas a ela(s) ligadas.

O(s) analista(s) declara(m), ainda, em relação à(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório:

Analistas	Itens			
	1	2	3	4
Viviane Silva	-	-	-	-
Melina Constantino	-	-	-	-
Fernando Cunha Filho	X	-	-	-

1 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, detêm, direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros, ações e/ou outros valores mobiliários de emissão da(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

2 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, possuem, direta ou indiretamente, qualquer interesse financeiro em relação à(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

3 – O(s) analista(s) tem vínculo com pessoa natural que trabalha para a(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

4 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, estão, direta ou indiretamente envolvidos na aquisição, alienação ou intermediação de valores mobiliários da(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

RATING: “RATING” é uma opinião sobre os fundamentos econômico-financeiros e diversos riscos a que uma empresa, instituição financeira ou captação de recursos de terceiros, possa estar sujeita dentro de um contexto específico, que pode ser modificada conforme estes riscos se alterem. “O investidor não deve considerar em hipótese alguma o “RATING” como recomendação de Investimento.



Disclaimer

Mercado de Capitais | Equipe de Research

Diretor Presidente BB-BI

Geraldo Morete Júnior

analises@bb.com.br

Diretor Executivo BB-BI

Kleuvânio Dias

analises@bb.com.br

Gerentes da Equipe de Pesquisa

Victor Penna

victor.penna@bb.com.br

Wesley Bernabé, CFA

wesley.bernabe@bb.com.br

Renda Variável

Agronegócios, Alimentos e Bebidas

Georgia Jorge

georgiadaj@bb.com.br

Bancos

Rafael Reis

rafael.reis@bb.com.br

Imobiliário

Felipe Mesquita

felipemesquita@bb.com.br

Óleo e Gás

Daniel Cobucci

cobucci@bb.com.br

Serviços Financeiros e Saúde

William Bertan

williambertan@bb.com.br

Sid. e Min, Papel e Celulose

Mary Silva

mary.silva@bb.com.br

Transporte e Logística

Luan Calimério, CFA

luan.calimerio@bb.com.br

Utilities

Rafael Dias

rafaeldias@bb.com.br

Varejo e Shoppings

Andréa Aznar

andrea.aznar@bb.com.br

Fundos Imobiliários

André Oliveira

andre.oliveira@bb.com.br

Renda Fixa

Viviane Silva

viviane.silva@bb.com.br

Melina Constantino

mconstantino@bb.com.br

Fernando Cunha Filho

fernandocunha@bb.com.br



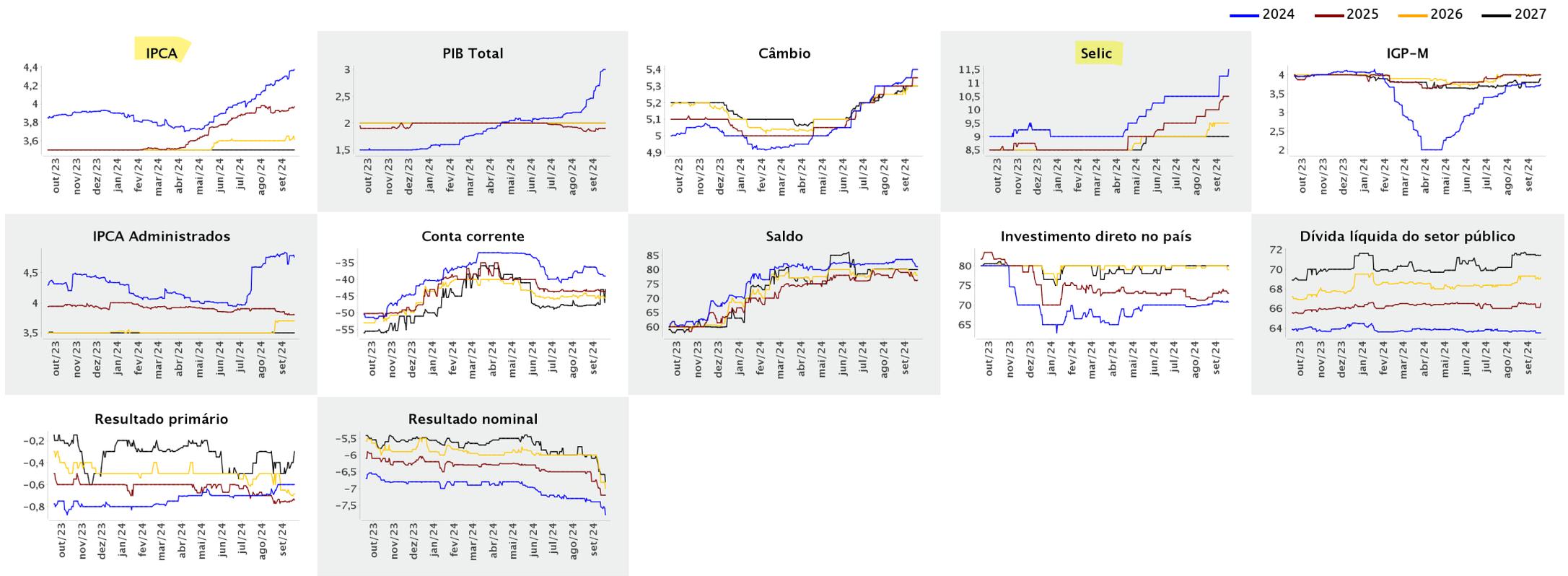
Expectativas de Mercado

20 de setembro de 2024

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado	2024							2025							2026					2027				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **
IPCA (variação %)	4,25	4,35	4,37 ▲ (10)		148	4,40	97	3,93	3,95	3,97 ▲ (2)		147	4,00	96	3,60	3,61	3,62 ▲ (2)		132	3,50	3,50	3,50 = (64)		123
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,43	2,96	3,00 ▲ (6)		117	3,00	52	1,86	1,90	1,90 = (2)		116	1,91	51	2,00	2,00	2,00 = (59)		88	2,00	2,00	2,00 = (61)		83
Câmbio (R\$/US\$)	5,32	5,40	5,40 = (1)		124	5,40	67	5,30	5,35	5,35 = (1)		123	5,40	66	5,25	5,30	5,30 = (2)		96	5,27	5,30	5,30 = (3)		87
Selic (% a.a.)	10,50	11,25	11,50 ▲ (1)		145	11,75	83	10,00	10,50	10,50 = (1)		142	10,75	82	9,50	9,50	9,50 = (4)		123	9,00	9,00	9,00 = (18)		113
IGP-M (variação %)	3,77	3,70	3,75 ▲ (3)		80	3,77	44	4,00	4,00	4,00 = (1)		76	4,01	42	4,00	4,00	4,00 = (8)		59	3,80	3,80	3,90 ▲ (1)		53
IPCA Administrados (variação %)	4,76	4,78	4,76 ▼ (2)		96	4,74	66	3,87	3,80	3,80 = (1)		93	3,80	63	3,70	3,70	3,70 = (4)		62	3,50	3,50	3,50 = (51)		58
Conta corrente (US\$ bilhões)	-36,30	-38,50	-39,00 ▼ (3)		29	-40,00	14	-43,50	-43,50	-43,60 ▼ (2)		27	-43,38	14	-44,90	-45,00	-45,60 ▼ (1)		19	-47,70	-43,00	-43,00 = (1)		15
Balança comercial (US\$ bilhões)	83,53	82,87	81,00 ▼ (2)		25	81,35	14	79,50	77,65	76,29 ▼ (2)		21	78,00	11	80,00	78,02	78,01 ▼ (2)		14	80,11	80,00	80,00 = (2)		11
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,25	70,75	70,75 = (1)		26	71,90	11	72,00	73,56	73,00 ▼ (1)		25	70,00	11	80,00	80,00	79,00 ▼ (1)		19	80,00	80,00	80,00 = (12)		16
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	63,70	63,50	63,50 = (1)		29	63,50	13	66,55	66,10	66,50 ▲ (1)		29	66,10	13	69,30	69,00	69,15 ▲ (1)		24	71,65	71,40	71,45 ▲ (1)		22
Resultado primário (% do PIB)	-0,65	-0,60	-0,60 = (3)		44	-0,60	19	-0,77	-0,75	-0,74 ▲ (1)		44	-0,73	19	-0,50	-0,69	-0,69 = (1)		36	-0,40	-0,45	-0,30 ▲ (2)		30
Resultado nominal (% do PIB)	-7,35	-7,55	-7,79 ▼ (2)		27	-7,60	13	-6,50	-7,20	-7,20 = (1)		27	-7,20	13	-6,00	-6,82	-7,00 ▼ (2)		23	-6,00	-6,58	-6,80 ▼ (2)		19

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis





Expectativas de Mercado

20 de setembro de 2024

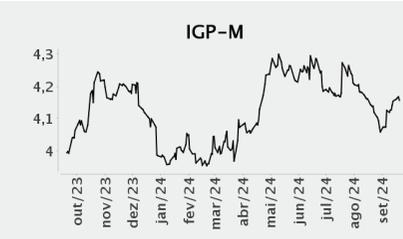
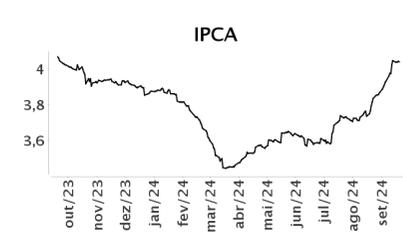
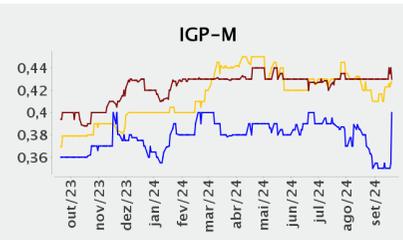
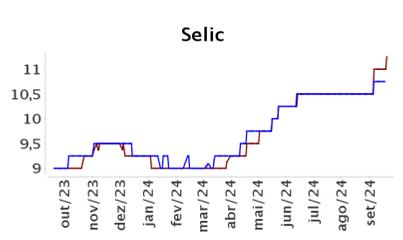
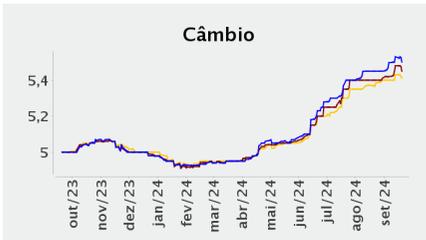
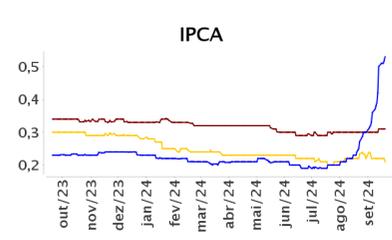
▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado

	set/2024					out/2024					nov/2024					Infl. 12 m suav.								
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
IPCA (variação %)	0,27	0,50	0,53	▲ (8)	145	0,53	0,30	0,31	0,31	= (1)	145	0,32	0,23	0,22	0,21	▼ (1)	144	0,20	3,83	4,05	4,04	▼ (1)	137	4,07
Câmbio (R\$/US\$)	5,45	5,53	5,50	▼ (1)	116	5,51	5,40	5,48	5,45	▼ (1)	116	5,48	5,38	5,43	5,41	▼ (1)	116	5,42						
Selic (% a.a)	10,50	10,75	-				-	-	-				10,50	11,00	11,25	▲ (1)	139	11,25						
IGP-M (variação %)	0,37	0,35	0,40	▲ (1)	75	0,46	0,43	0,43	0,43	= (7)	74	0,43	0,42	0,42	0,43	▲ (1)	74	0,41	4,12	4,15	4,16	▲ (3)	67	4,13

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias

— set/2024 — out/2024 — nov/2024





Market Update

20/09/2024

BB Assessoramento Econômico

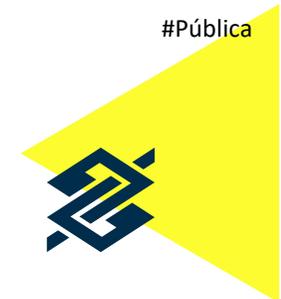




Resumo Semanal de Mercados	3/6
Panorama Externo – <i>Fed Funds Rate</i> - EUA	7
Atividade Econômica – Monitor do PIB (FGV)	8
Atividade Econômica – IBCR (Regional)	9
Inflação– IGP-10	10
Política Monetária – Reunião do Copom	11
Projeções	12

Início do ciclo de afrouxamento monetário pelo Fomc ditou o bom humor dos mercados na semana.

MERCADOS: (bolsas: ▲; taxas dos *treasuries*: 2Y ▼ e 10Y ▲; dólar: DXY ▼ EM's: ▼) às 16h30min do dia 20/09.



__ Nos EUA, o grande evento da semana foi a decisão de política monetária do Fomc, que reduziu a taxa de juros em 50 *basis points*, levando a meta para a faixa entre 4,75% e 5,0%, em linha com a precificação da maior parte do mercado, embora os economistas esperassem um corte menor de 25 *bps*. Apenas uma dirigente, Michelle Bowman, votou por um corte menos intenso de 25 *bps*.

__ Quanto às projeções econômicas do comitê, os dirigentes veem a atividade econômica ainda se expandindo em um ritmo sólido, com o Comitê mostrando mais confiança de que a inflação está se movendo de forma sustentável em direção aos 2%.

__ Entre as principais alterações nas projeções, a taxa de desemprego esperada foi ajustada de 4,2% para 4,4% em 2024, enquanto o núcleo do PCE foi revisto de 2,8% para 2,6% em 2024, atingindo a meta somente em 2026.

__ Na coletiva de imprensa, Jerome Powell deu sinais de que o Fed iniciou o ciclo de cortes de juros mais rápido para não ficar atrás em termos de política monetária e garantir que a economia continue em uma trajetória de *soft-landing*, com o mercado de trabalho em equilíbrio.

__ No Reino Unido, o BoE manteve a taxa de juros básica inalterada em 5,0%, conforme expectativas dos analistas, com apenas um dirigente votando a favor de um corte de 25 *bps*.

__ Na China, o PBoC decidiu manter suas taxas de juros estáveis, com a taxa de 1 ano em 3,35% e a de cinco anos em 3,85%, conforme amplamente esperado.

__ No Japão, o destaque foi a decisão de política monetária do BoJ que manteve a taxa básica em 0,25%, em linha com as projeções dos analistas, apesar da inflação ao consumidor ter acelerado em agosto pelo quarto mês consecutivo. Durante a coletiva de imprensa, o presidente do BoJ, Kazuo Ueda, disse que não há pressa em aumentar as taxas de juros novamente e destacou que os riscos de alta para os preços estão diminuindo.

INDICADORES					
Região	Indicador	Período	Esperado	Atual	Anterior
EUA	Índice Empire Manufatura	Set	-4	11.5	-4.7
EUA	Vendas do varejo	Ago	-0.20%	0.10%	1.10%
EUA	Produção industrial	Ago	0.20%	0.80%	-0.90%
EUA	Utilização da capacidade	Ago	77.90%	78.00%	77.40%
EUA	Construção de casas novas	Ago	6.50%	9.60%	-6.90%
EUA	Decisão taxa FOMC (limite máx)	-	5.25%	5.00%	5.50%
EUA	Novos pedidos seguro-desemprego	Set 14	230k	219k	231k
ZE	Pesquisa ZEW (Expectativas)	Set	--	9.30	17.90
ZE	CPI (A/A)	Ago F	2.20%	2.20%	2.20%
AL	Pesquisa ZEW (Expectativas)	Set	17.00	3.60	19.20
AL	PPI (M/M)	Ago	0.00%	0.20%	0.20%
UK	CPI (M/M)	Ago	0.30%	0.30%	-0.20%
UK	CPI (A/A)	Ago	2.20%	2.20%	2.20%
UK	Banco da Inglaterra - Taxa Básica	-	5.00%	5.00%	5.00%
CH	Taxa prime empréstimos 5A	-	3.85%	3.85%	3.85%
CH	Taxa prime empréstimos 1A	-	3.35%	3.35%	3.35%
JP	CPI nacional A/A	Ago	3.00%	3.00%	2.80%
JP	BOJ - Taxa básica	-	0.25%	0.25%	0.25%

PCE, PMIs e confiança entram no foco dos investidores, que ainda tentam ajustar as expectativas sobre o ciclo de cortes de juros pelo Fed.

MERCADOS: (bolsas: ▲; taxas dos *treasuries*: 2Y (curto) ▲ e 10Y (longo) ▲; dólar: DXY ▲ e contra EM ▲)



__Nos EUA, depois da consolidação do início do ciclo de cortes de juros pelo Fed nesta última semana, os investidores direcionam as atenções para a bateria de dados de atividade e inflação nos EUA, além das falas dos dirigentes do Fed.

__A leitura preliminar do índice de gerentes de compras (PMI) da indústria e dos serviços abre a agenda e pode mostrar sinais divergentes, com a manufatura melhorando na margem, embora ainda abaixo dos 50 pontos, e os serviços desacelerando levemente, mas ainda dentro da zona de crescimento consistente, perto dos 55,0 pontos.

__O índice de preços PCE, será o principal foco da semana. A mediana de pesquisa da *Bloomberg* aponta para uma desaceleração dos índices cheios, enquanto os núcleos – mais importantes para o Fed – podem mostrar resiliência na passagem mensal (0,2%) e aceleração no comparativo anual (2,7%), devido ao efeito estatístico de base.

__Os índices de confiança do consumidor, elaborados pelo Conference Board e pela Universidade de Michigan, ganham importância e podem dar pistas se o consumo continuará robusto nos EUA, enquanto a leitura definitiva do PIB do segundo trimestre não deve trazer surpresas.

__Na Zona do Euro, a ata da reunião de política monetária do BCE dará os detalhes que embasaram a decisão de corte de 25 pontos-base, enquanto os PMIs da indústria e dos serviços podem ainda mostrar uma economia que luta para se recuperar.

__Para a próxima semana, entendemos que o processo de reprecificação do ciclo de cortes de juros que será realizado pelo Fed deve continuar, com a curva de *treasuries* terminando a semana em leve alta, enquanto os investidores assimilam o cenário de *soft-landing*. O dólar deve terminar em alta frente a maioria das divisas, enquanto as bolsa podem ser beneficiadas pela perspectiva de cortes de juros em um cenário de crescimento da economia.

INDICADORES & EVENTOS

Região	Divulgação	Indicadores	Período
EUA	23/09/24 10:45	PMI Fabricação EUA S&P Global	Set P
EUA	23/09/24 10:45	PMI Serviços EUA S&P Global	Set P
EUA	24/09/24 11:00	Confiança do consumidor	Set
EUA	25/09/24 09:30	PIB	2º Tri T
EUA	25/09/24 09:30	Pedidos de bens duráveis	Ago P
EUA	27/09/24 09:30	PCE	Ago
EUA	27/09/24 11:00	Expectativa Univ de Mich	Set F
ZE	23/09/24 05:00	PMI Fabricação Zona do euro HCOB	Set P
ZE	23/09/24 05:00	PMI Serviços Zona do euro HCOB	Set P
ZE	23/09/24 05:00	PMI Composite Zona do euro HCOB	Set P
ZE	27/09/24 06:00	Confiança do consumidor Ifo	Set
AL	23/09/24 04:30	PMI Fabricação Alemanha HCOB	Set P
AL	23/09/24 04:30	PMI Serviços Alemanha HCOB	Set P
AL	25/09/24 - 27/09/24	Vendas no varejo	Ago
AL	26/09/24 03:00	Confiança do consumidor GfK	Out
UK	23/09/24 05:30	PMI Fabricação Reino Unido S&P Global	Set P
UK	23/09/24 05:30	PMI Serviços Reino Unido S&P Global	Set P
CH	24/09/24 22:20	Taxa de empréstimos médio prazo 1A	18 Set
JP	23/09/24 21:30	PMI Composite Jibun Bank Japão	Set P
JP	23/09/24 21:30	PMI Manuf Jibun Bank Japão	Set P
JP	23/09/24 21:30	PMI Serviços Jibun Bank Japão	Set P
JP	26/09/24 20:30	CPI Tóquio	Set

Mercados – Brasil (RETROSPECTIVA 16/09 A 20/09)

Panorama global, Copom e questões fiscais domésticas direcionaram os ativos.

MERCADOS: (Ibovespa: ▼; Juros: ▲; Dólar frente ao Real: ▼) às 16h30min do dia 20/09.



Destaques:

- __ O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino, autorizou a abertura de crédito extraordinário fora das regras do arcabouço fiscal e da meta primária zero para o combate às queimadas provocadas pela crise climática no país. A decisão vale até o final do ano.
- __ Segundo o ministro da Casa Civil, Rui Costa, o crédito extraordinário para o combate às queimadas será de R\$ 514 milhões, distribuídos em várias áreas do governo. O governo também deve editar outra MP para flexibilizar e agilizar os repasses do Fundo da Amazônia, gerido pelo BNDES.
- __ O presidente Lula sancionou, com vetos, a lei que mantém a desoneração da folha de pagamento das empresas de 17 setores da economia e de pequenos municípios em 2024, prevendo a reoneração gradual a partir de 2025.
- __ O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que a alteração da meta fiscal de 2025 que ocorreu em abril, foi atrelada às derrotas legislativas, mas o governo não pretende mudar novamente o alvo das contas públicas para o ano que vem. Sobre a questão ambiental, Haddad disse que, em algum momento, o orçamento terá de prever recursos a desastres decorrentes das mudanças climáticas.
- __ O presidente da Câmara, Arthur Lira, afirmou que a flexibilização do arcabouço fiscal para liberar recursos para combater organizações criminosas ambientais deve ser facilmente aprovada no Congresso.
- __ O diretor-geral da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), Sandoval Feitosa, disse que a tendência é de que a bandeira tarifária amarela ou a vermelha seja mantida até o final do ano, adiando o retorno da bandeira verde em 2024. Já a Câmara de Comercialização de energia Elétrica (CCEE) aponta acionamento da bandeira vermelha patamar 2 (o mais elevado) em outubro.

Na agenda de indicadores:

- __ **Decisão do Copom:** : o Copom elevou a taxa Selic em 25 pontos-base para 10,75%, de forma unânime, conforme amplamente esperado por economistas e agentes do mercado. No comunicado, a autoridade monetária justificou o começo de um novo ciclo de aperto pelo dinamismo da atividade doméstica, hiato do produto em território positivo, elevação das expectativas de inflação e a desancoragem, o que requer uma taxa de juros ainda mais contracionista. No mais, a autoridade monetária reconheceu um balanço de risco com assimetria altista para a prospecção da inflação, além de adotar um teor sem *guidance* para os próximos passos de política monetária.
- __ **IGP-10 (set):** sobe 0,18%, desacelerando frente à 0,72% em agosto, mas fica acima das estimativas de 0,10%, segundo a mediana do Broadcast.
- __ **Arrecadação federal (ago):** mostrou montante de R\$ 201,6 bi, com crescimento real de 11,95% frente ao mesmo mês de 2023, com destaque para as receitas administrativas mais suscetíveis ao ciclo econômico e às medidas legislativas enviadas pelo Executivo em 2023.
- __ **Boletim bimestral de receitas e despesas:** só será detalhado na próxima segunda-feira (23/09).

Mercados – Brasil (PERSPECTIVA 23/09 A 27/09)

Ambiente externo, ata do Copom e relatório trimestral de inflação devem ser o foco na semana.

MERCADOS: (Ibovespa: ▼; Juros: Curtos: ▲, Médios e Longos: ▲; Dólar frente ao Real: ▲)

Destaques:

- __ Na próxima semana, no ambiente externo, os agentes estarão focados nos dados de atividade, inflação ao consumidor (PCE) e primeiros discursos dos dirigentes do Fed, após a decisão do Fomc. Esse conjunto de informações deve continuar ajustando a curva de *treasuries* para cima e mantendo o dólar valorizado globalmente.
- __ Internamente, na agenda teremos dois relatórios de política monetária (ata do Copom e RTI), com a visão de esclarecimento da condução dos próximos passos do Banco Central. Além disso, o presidente do BC, Campos Neto, dará entrevista após a divulgação do RTI, na quinta-feira (26), quando deve marcar o primeiro discurso depois da decisão, que elevou a taxa Selic.
- __ No campo dos indicadores, dados do mercado de trabalho devem corroborar com entendimento de robustez do ciclo econômico, enquanto os indicadores correntes de inflação devem voltar a acelerar.
- __ Na esfera fiscal, há a expectativa para o detalhamento do boletim bimestral de receitas e despesas.
- __ Sendo assim, dado a perspectiva para o panorama externo e internamente a manutenção das preocupações com a política fiscal e monetária, esperamos um dólar valorizado frente ao real, em linha com movimento esperado para os emergentes. A curva de juros tende a apontar alta em todos os prazos, refletindo os indicadores, as incertezas locais, a alta dos *treasuries* e do dólar. O Ibovespa deve desvalorizar, em meio a redução de fluxo estrangeiro e pressão acentuada no ambiente de juros.

Principais indicadores e eventos:

- __ **Ata do Copom:** deve manter o tom de preocupação com as condições econômicas robustas, que podem influenciar inflação futura, e com a desancoragem das expectativas se mantendo elevada.
- __ **RTI (3ºTri):** irá detalhar as projeções da inflação até o final de 2026, em todos os trimestres até lá, ao contrário da projeção sinalizada no comunicado, que mostra um horizonte até os próximos 18 meses (até 1ºTrim/26).
- __ **IPCA-15 (set):** tende a acelerar ante o resultado de 0,19% em agosto, com pressão advinda de preços de administrados, especialmente por conta da energia elétrica residencial, e de preços livres, com a aceleração dos preços de alimentos.
- __ **IGP-M (set):** deve se elevar frente à 0,29% de agosto, refletindo maior pressão em produtos agrícolas, como a soja, e produtos da pecuária.
- __ **Caged (ago):** expectativa de que o resultado continue apresentando a consolidação do aquecimento do mercado de trabalho formal, embora possa haver uma desaceleração gradual do ritmo de criação em relação ao mês anterior (188 mil).
- __ **Pnad Contínua (ago):** a expectativa é de queda do patamar de 6,8% registrado no trimestre encerrado em julho.
- __ **Resultado primário do governo central (ago):** deve apresentar um déficit maior que o R\$ 9,3 bi em julho, mas arrefecimento do déficit de R\$ 27,9 bi do mesmo período do ano anterior. Na comparação anual, o forte crescimento real das receitas explica o desempenho.

Panorama Externo

Estados Unidos – Federal Reserve reduz juros em 50 pontos

O Federal Reserve reduziu a taxa de juros para o intervalo entre 4,75% e 5,00%. O corte de juros já era amplamente aguardado, mas a magnitude dessa decisão era uma dúvida. Segundo o comunicado, a economia norte-americana seguiu crescendo de forma sólida e a inflação tem tido progressos em direção a meta. Contudo, os ganhos salariais tem reduzido e a taxa de desemprego cresceu, mas ainda permanece baixa.

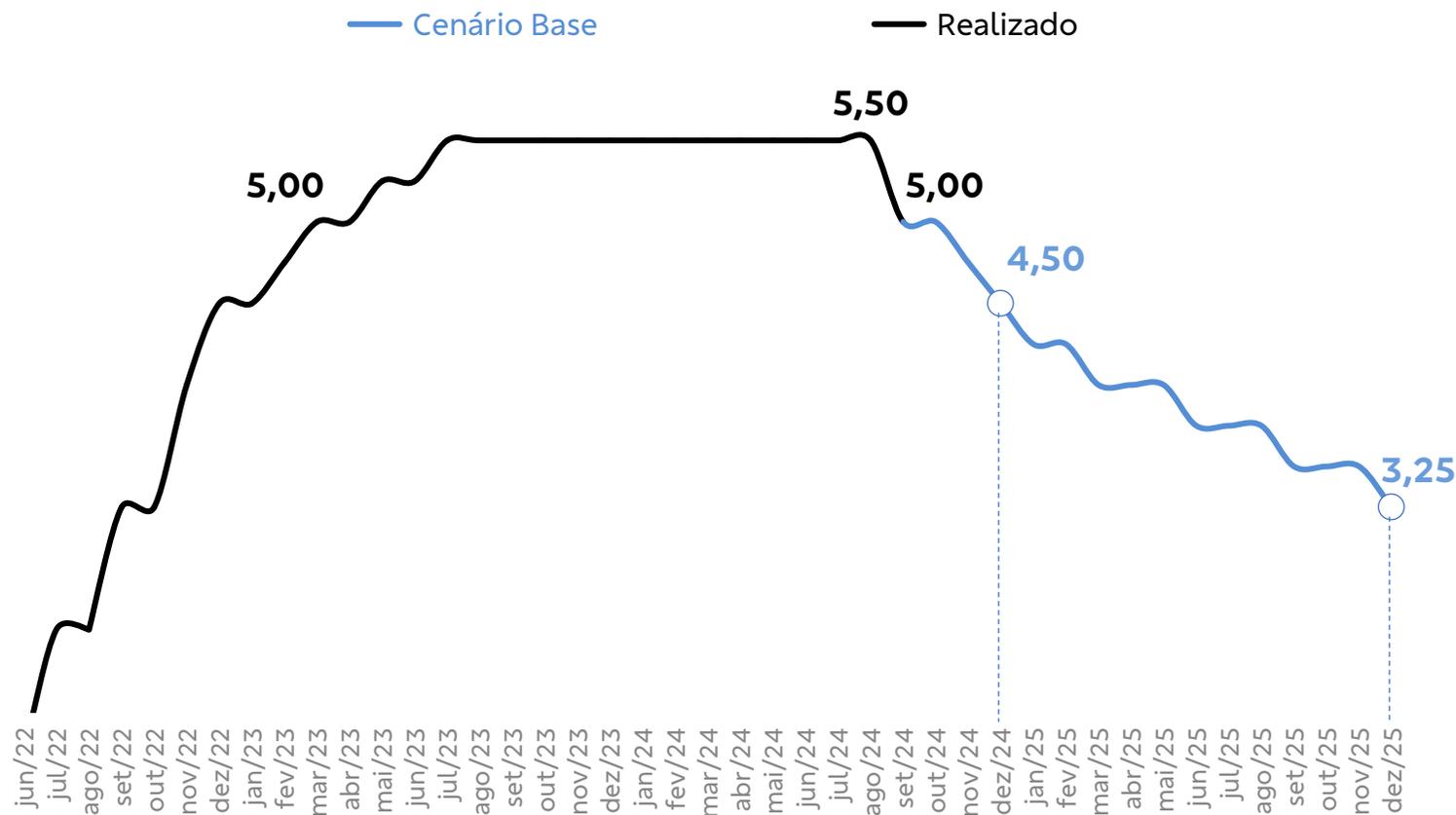
Em suma, desde a última reunião, o comitê ganhou mais confiança quanto à trajetória da inflação e o balanço de risco e esses fatores foram decisivos para que o comitê optasse por reduzir a taxa de juros em 50 pontos base. Por fim, o comitê deixou claro que serão avaliadas uma série de informações, incluindo leituras sobre as condições do mercado de trabalho, pressões inflacionárias e expectativas de inflação, e desenvolvimentos financeiros e internacionais para as próximas reuniões. Ou seja, novas decisões de cortes serão efetuadas com base nos dados que estão por vir.

A decisão não significa que as novas reduções serão da mesma magnitude nas próximas reuniões. O comitê frisou que futuras alterações serão avaliadas a cada reunião e pautada nos dados da economia norte-americana, especialmente de mercado de trabalho. Neste sentido, seguimos com nosso cenário de corte de juros neste ano, um em novembro e outro em dezembro, ambos de 25 pontos base, com a taxa terminando o ano em 4,5% no limite superior.

Fonte: Federal Reserve/Bloomberg. Elaboração e Projeções: BB Assessoramento Econômico.

Fed Funds Rate

Trajatória e projeção (limite superior da faixa de referência) - % a.a.



Atividade Econômica

Monitor do PIB do IBRE/FGV indica recuo de 0,1% no trimestre móvel de maio a julho de 2024



O Monitor do PIB, indicador de atividade mensal do IBRE/FGV, registrou retração de **0,1%** na passagem de junho para julho, isso levou a taxa acumulada em 12 meses até julho para 2,7%. Segundo a instituição, “embora seja uma queda, pontua-se que é de pequena magnitude e registrada após o forte crescimento em junho (1,6%); o maior do ano até o momento”.

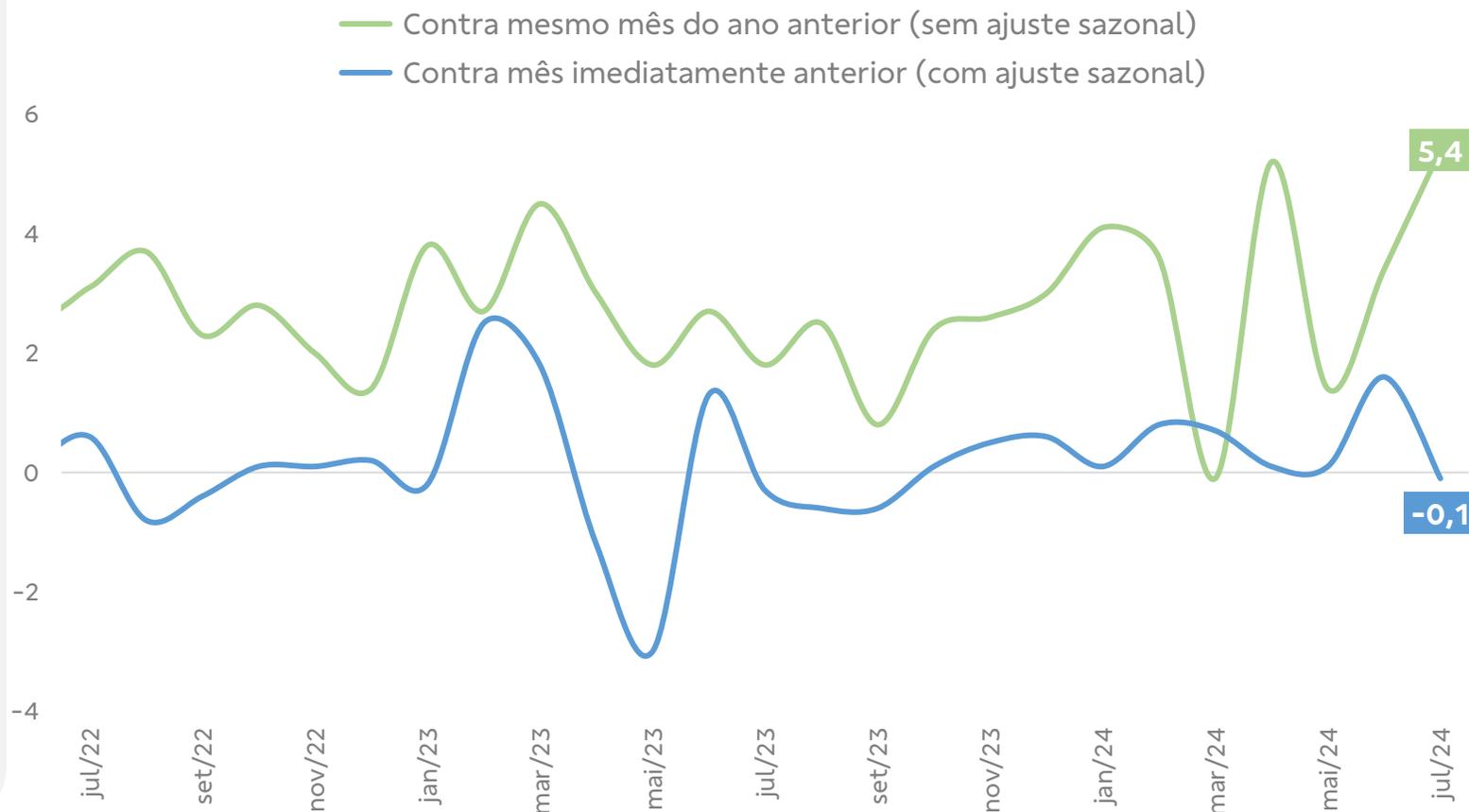
Em termos desagregados, o consumo das famílias cresceu 4,5% no trimestre móvel de maio a julho, crescimento menor que o do segundo trimestre. A formação bruta de capital fixo apresentou alta de 6,0%, e as exportações de bens e serviços 0,7%. Vale destacar que apesar de alta das exportações, a tendência é de desaceleração que se iniciou no trimestre móvel de abril, em parte pela redução da contribuição dos produtos agropecuários. As importações cresceram 16,0%, com crescimento em todos os segmentos, exceto a queda de 2,4% na importação de produtos da extrativa mineral.

O resultado do trimestre de maio a julho do Monitor do PIB do IBRE/FGV mostra correção pontual, após a forte alta do índice no trimestre anterior. Porém, esse recuo não é suficiente para levar a revisão de um cenário de crescimento robusto da economia em 2024, que será liderado pela demanda doméstica, em particular consumo das famílias e investimento. Assim, reforçamos nosso cenário de crescimento do PIB em 3,0% para 2024.

Fonte: IBRE/FGV. Elaboração: BB Assessoramento Econômico.

Monitor do PIB

Varição mensal ajustada sazonalmente e variação anual (%)



IBCR – Regional

Influenciados pela indústria, Pernambuco e Espírito Santo apresentam crescimento mais significativo na atividade econômica na passagem mensal



De acordo com os dados divulgados pelo Banco Central, o Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) recuou 0,4% na passagem de junho para julho na série com ajuste sazonal. Dentre os 13 estados pesquisados, oito apresentaram avanço. No campo positivo, o destaque foi Pernambuco, com variação positiva de 1,1%, impulsionada pela recuperação da atividade industrial e comercial. Ainda no campo positivo, o Espírito Santo teve avanço de 0,9%, devido ao bom resultado da indústria. Entre as unidades da federação com crescimento em todos os segmentos encontram-se Santa Catarina e Rio Grande do Sul, ambos com expansão de 0,8% na passagem mensal. Na outra direção, as maiores retrações foram observadas em São Paulo (-1,6%), influenciado pela queda do setor industrial e Paraná (-0,9%), pressionado pelo recuo no setor de comércio.

Na **variação acumulada no ano**, os destaques positivos foram Ceará (5,6%), Pará (5,5%) e Santa Catarina (4,3%), todos com bom desempenho em todas as atividades. Apesar de estar no campo positivo, Paraná foi o estado com o desempenho mais tímido (0,4%).

Fonte: Bacen. Elaboração: BB Assessoramento Econômico. Referência: jul/24.

IBCR Regional | julho de 2024

Variação mensal (%)

UF	IBCR	Serviços	Comércio	Indústria
PE	1,1	0,0	1,5	4,2
ES	0,9	-2,3	-0,4	5,8
SC	0,8	1,0	0,3	1,3
RS	0,8	1,5	0,8	0,8
MG	0,6	0,9	-0,1	2,1
CE	0,3	-0,3	-0,4	1,9
PA	0,1	2,4	-0,3	-3,8
AM	0,1	-0,3	0,5	6,9
BA	0,0	-0,2	0,6	-2,3
RJ	-0,1	0,6	0,7	1,4
GO	-0,3	-0,3	1,2	1,2
Brasil	-0,4	1,2	0,6	-1,4
PR	-0,9	-0,2	0,5	4,4
SP	-1,6	2,4	1,1	-1,8

Atualização: jul/2024 - Dados ajustados sazonalmente.
Fonte: Bacen - Elaboração: Gease

Variação acumulada no ano (%)

UF	IBCR	Serviços	Comércio	Indústria
CE	5,6	0,6	8,4	7,6
PA	5,5	1,5	5,0	2,6
SC	4,3	5,6	4,0	6,5
SP	4,2	1,7	5,2	4,7
RJ	4,1	3,9	1,9	4,9
RS	4,0	-6,2	7,7	0,4
AM	3,8	6,9	4,9	3,4
PE	3,8	3,9	5,0	2,2
ES	3,8	5,3	-0,4	1,2
Brasil	2,6	1,8	5,1	3,2
BA	2,4	0,7	8,2	2,4
MG	2,2	3,3	4,9	1,5
GO	2,1	-1,0	6,3	6,1
PR	0,4	4,1	3,8	3,2

Inflação

Brasil – IGP-10 mostra desaceleração na leitura de setembro

O Índice Geral de Preços – 10 (IGP-10) avançou 0,18% em setembro. O índice acumula alta de 2,54% no ano e de **4,25%** em 12 meses. Olhando para os componentes do IGP-10, o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) avançou 0,14% em setembro, influenciado pela desaceleração dos produtos Agropecuários para 0,88% e queda dos Produtos Industriais para -0,14%. Em 12 meses o índice acumula alta de **4,12%**.

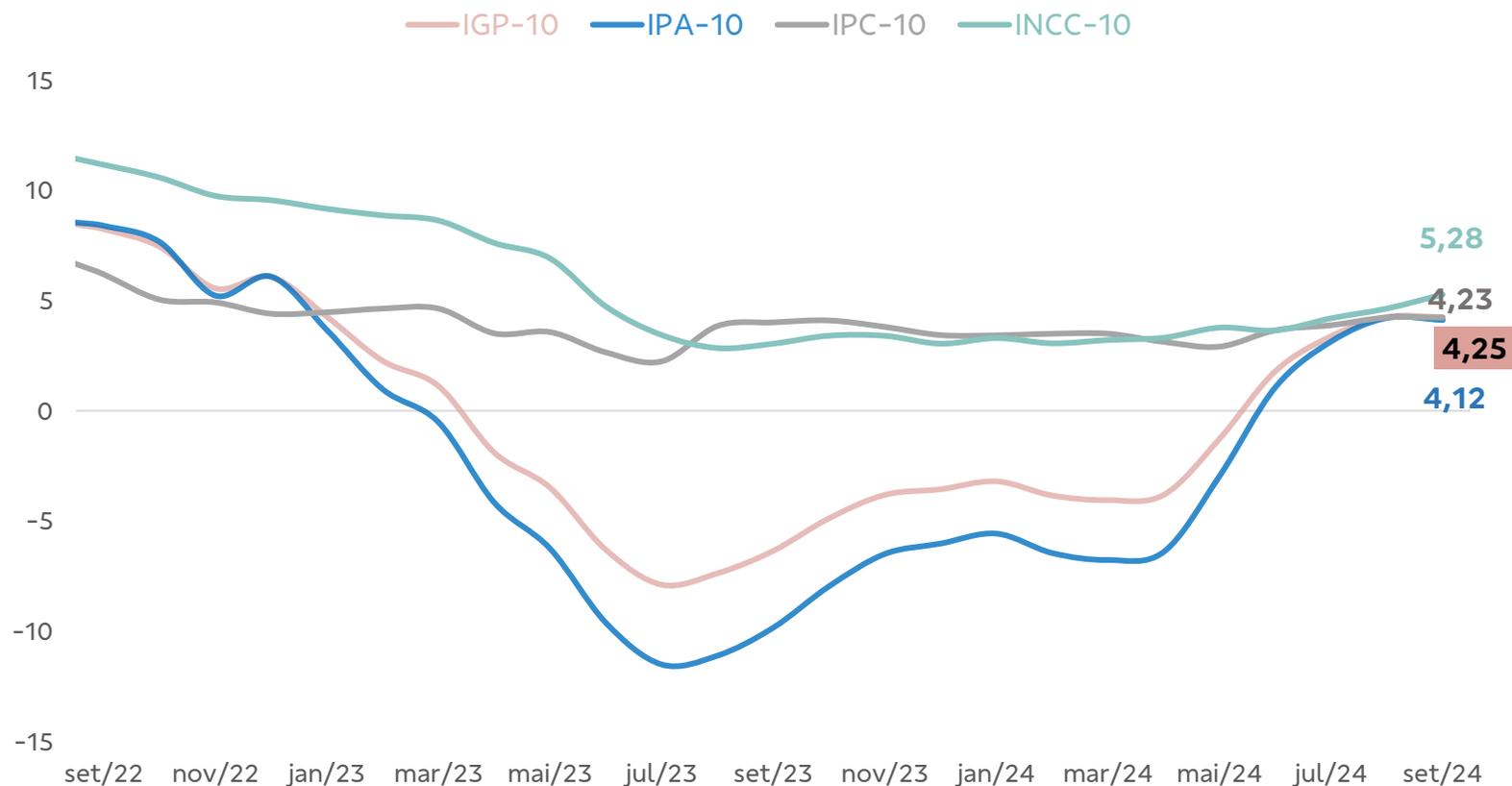
O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) variou +0,02%, em agosto. Seis das oito classes desse componente registraram decréscimo nas suas taxas de variação na passagem mensal, com destaque para: Transportes, que passou para 0,13% e Educação, Leitura e Recreação (-0,10%). No sentido oposto, Alimentação apresentou avanço na variação mensal de (-1,32% para -0,43%). Em 12 meses, o índice cresceu **4,23%**. Já o INCC apresentou alta de 0,79% em setembro, com movimentações distintas nos seus grupos. Em 12 meses esse índice subiu **5,28%**.

O resultado do IGP-10 de setembro reflete a queda nos preços das principais *commodities*, como minério de ferro e soja, que têm grande peso no índice. Com o resultado de setembro, a trajetória ascendente do IGP-10, no acumulado em 12 meses desacelerou marginalmente, passando de 4,26% para 4,25%. Prospectivamente, a sinalização do IGP-10 está em linha com nossas perspectivas de que os IGPS apresentarão perda de ritmo de crescimento em 12 meses até o final deste ano, encerrando 2024 em 3,7%.

Fonte: IBRE/FGV. Elaboração: BB Assessoramento Econômico.

IGP-10

Varição acumulada em 12 meses (%)



Política Monetária

Brasil – Copom retoma ciclo de alta da Selic. Taxa básica alcança patamar de 10,75% a.a

O Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) decidiu, por unanimidade, aumentar a taxa básica de juros da economia de 10,50% para 10,75. Esse movimento de alta ocorreu após 14 meses de queda/estabilidade, levando os juros de volta para o patamar vigente em março/abril de 2024.

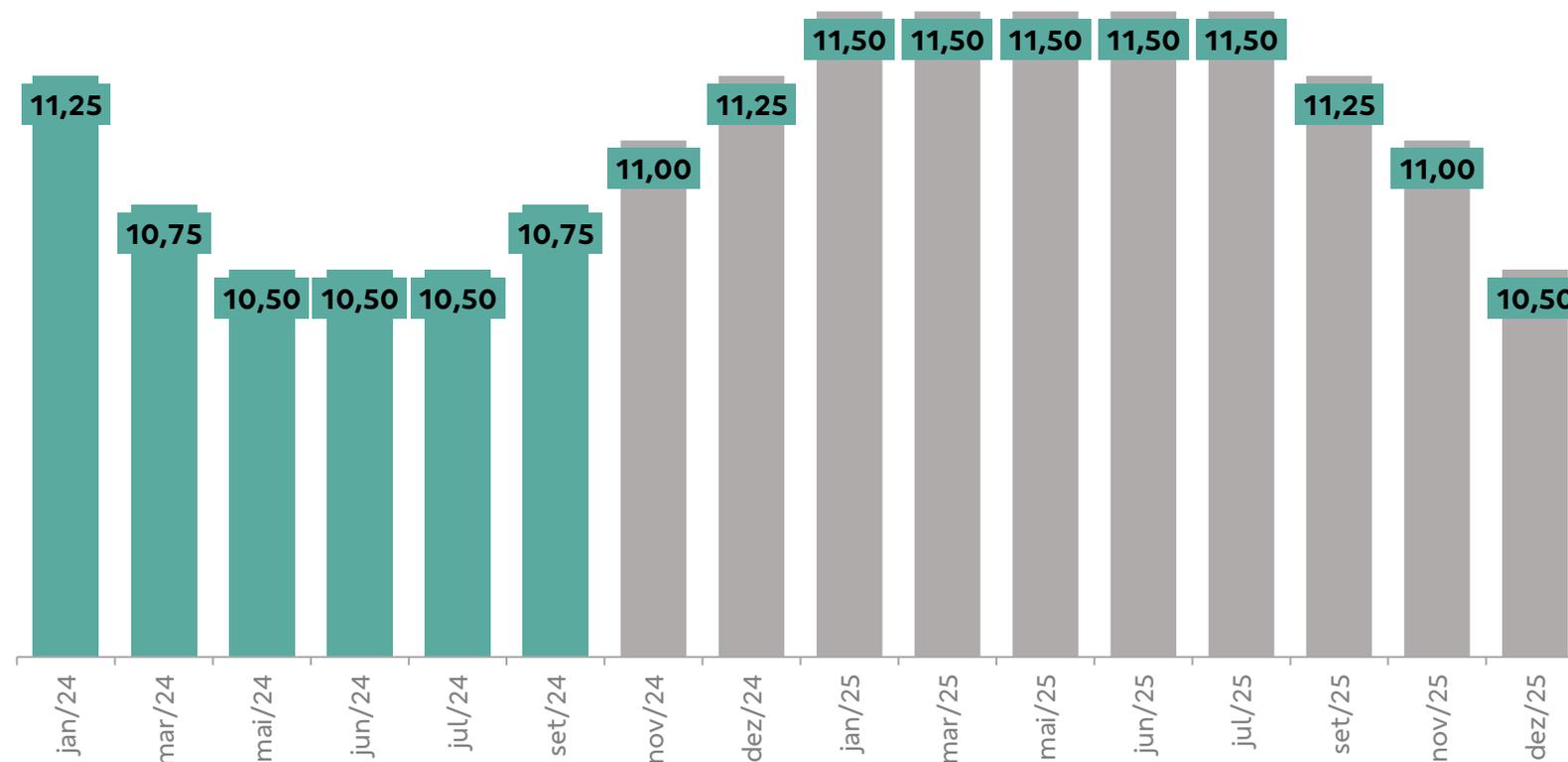
No comunicado ao mercado, o Banco Central comentou que o ambiente externo continua desafiador diante do processo de inflexão do ciclo econômico nos EUA. Além disso, na visão da autoridade monetária há uma menor sincronia nos ciclos de corte dos juros entre os países. Para o ambiente doméstico, o Copom destacou a fortaleza da atividade econômica e a resiliência do mercado de trabalho, que levou o hiato do produto para o campo positivo e reforça o quadro desafiador observado na inflação ao consumidor.

O comitê também reforçou que a sustentabilidade da dívida pública se coloca como pilar fundamental para a ancoragem das expectativas, o que acaba por influenciar na condução de política monetária, passando a considerar o balanço de riscos assimétrico para cima. Diante do conjunto atual de informações, o time de economistas do Banco do Brasil reforça a expectativa de continuidade do ciclo de aperto da taxa de juros nas próximas reuniões, atingindo 11,25% no fim de 2024 e 11,50% em janeiro do próximo ano. Para o restante de 2025, entendemos que as condições necessárias para retomar a flexibilização dos juros estarão presentes a partir do segundo semestre, levando a Selic para 10,50% no final do ano.

Fonte: BCB. Elaboração e Projeções: BB Assessoramento Econômico.

Cenário de evolução recente da Selic e Projeções BB

Em % ao ano





Cenário Base		2023	2024	2025
PIB	<i>var. % a.a.</i>	2,9	3,0	1,8
Desemprego ⁽¹⁾	<i>% da PEA</i>	8,0	6,8	7,3
Câmbio ⁽²⁾	<i>R\$/US\$</i>	4,84	5,20	5,25
SELIC ⁽²⁾	<i>% a.a.</i>	11,75	11,25	10,50
IPCA ⁽²⁾	<i>% a.a.</i>	4,6	4,3	3,8
Crédito total SFN	<i>% a.a.</i>	8,1	11,2	8,8

Fonte: projeções BB Assessoramento Econômico. (¹média do ano; ²fim de período)

Disclaimer

Informações relevantes

Esta publicação contém análises/avaliações que refletem as visões de profissionais da área de Assessoramento Econômico do Banco do Brasil S. A. (“BB”).

As análises/avaliações aqui publicadas:

- i. eventualmente, podem não expressar o posicionamento do Conglomerado BB sobre os temas aqui tratados;
- ii. é possível que diverjam substancialmente das visões de outras áreas correlatas do BB, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas;
- iii. podem ou não ser seguidas pela gestão da Carteira Proprietária do BB.

As informações, opiniões, análises e avaliações contidas nesta publicação:

- i. contém dados e projeções informativos que são dependentes das hipóteses adotadas. Nessa medida, não devem ser tomados como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documentos, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal;
- ii. foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado;
- iii. não contém toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas uma visão limitada de classes de ativos no mercado, como Juros, Câmbio e Índice de Bolsas, de forma geral “Macro”, não avaliando valores mobiliários específicos e emissores determinados;
- iv. não são uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitui uma análise substantiva;
- v. não são uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Ressalte-se que o BB não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nesta publicação.

O BB recomenda aos leitores da publicação que:

- i. antes de entrar em qualquer transação, certifiquem-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes;
- ii. procurem consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

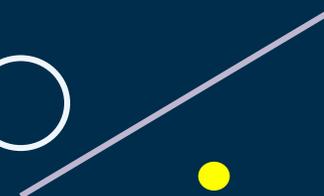
Por fim, o BB esclarece que o acesso a esta publicação implica na total aceitação deste termo de responsabilidade e uso, não sendo permitido a reprodução, retransmissão e distribuição do todo ou de qualquer parte deste material sem a sua prévia e expressa autorização.

Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias:

SAC 0800 729 0722

Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088

Ouvidoria 0800 729 5678



Acompanhe nossas
análises e estudos
no portal BB

bb.com.br/analises

BB Assessoramento Econômico



Brasil – Relatório Focus traz mudanças nas projeções de três dos seus principais indicadores para 2024

	2024				2025				2026		2027	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	4,25	4,35	4,37	▲ (10)	3,93	3,95	3,97	▲ (2)	3,62	▲ (2)	3,50	= (64)
PIB (var. %)	2,43	2,96	3,00	▲ (6)	1,86	1,90	1,90	= (2)	2,00	= (59)	2,00	= (61)
CÂMBIO (R\$/US\$)	5,32	5,40	5,40	= (1)	5,30	5,35	5,35	= (1)	5,30	= (2)	5,30	= (3)
SELIC (% a.a.)	10,50	11,25	11,50	▲ (1)	10,00	10,50	10,50	= (1)	9,50	= (4)	9,00	= (18)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus anterior

Fonte: Banco Central do Brasil

Pontos principais: o Boletim Focus desta semana, divulgado pelo Banco Central, apresentou revisões altistas nas projeções de três dos seus principais indicadores para 2024 (IPCA, PIB e Selic). Em relação a 2025, houve revisão altista apenas para o indicador IPCA. A mediana das projeções para o IPCA subiu de 4,35% para 4,37%, apresentando alta pela décima semana consecutiva em 2024 e passou de 3,95% para 3,97% para 2025. Quanto à projeção para o crescimento da atividade econômica (PIB), o boletim apresentou alta de 0,04 p.p para o indicador em 2024, passando de 2,96% para 3,00% e manteve-se em 1,90% em 2025. Em relação ao câmbio, o indicador não apresentou mudança da projeção mediana de R\$/US\$ 5,40 em 2024 e de R\$/US\$ 5,35 em 2025. Por fim, quanto à taxa básica de juros Selic, o boletim apresentou mudança no comportamento esperado do indicador para 2024, passando de 11,25% para 11,50%, contudo, para 2025, a sua projeção permaneceu em 10,50%.

Impacto nos cenários: a décima alta consecutiva para o IPCA divulgada pelo Boletim Focus, reflete o comportamento do indicador em um ambiente de piora das expectativas de inflação. Somado a esse fator, o Copom, em sua última reunião avaliou que há uma assimetria altista em seu balanço de riscos para os cenários prospectivos para a inflação e hiato do produto no campo positivo. Nesse sentido, mantemos nossas projeções para o biênio 2024/25 para o indicador IPCA em 4,3% e 3,8%, respectivamente.

Quanto à atividade econômica, o conjunto dos indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho seguem apresentando dinamismo maior do que o esperado, o que nos leva a manter nossa projeção de alta de 3,0% para o indicador este ano. Para 2025, acreditamos que haverá uma acomodação do crescimento do PIB, explicada sobretudo por um cenário de juros mais elevados e menor espaço para impulso fiscal e creditício. Em relação ao câmbio, mantemos nossa perspectiva de que o Real encerrará o ano de 2024 em torno de US\$ 5,20. Para 2025, projetamos uma alta desse indicador para US\$ 5,25.

Por fim, em relação à taxa básica de juros, em sua mais recente reunião de política monetária, o Copom decidiu retomar o ciclo de elevações da Selic, alterando-a em 25 pontos-base para cima, o que a levou ao patamar de 10,75% a.a, conforme previsto pelo time de economistas do BB. Em nosso cenário mais provável, projetamos mais duas altas, no mesmo patamar, nas reuniões de novembro e dezembro, o que deverá levar a Selic a encerrar o ano em 11,25%, algo inferior ao projetado pelo mercado. Para o ano

seguinte, o processo de flexibilização da taxa básica de juros deverá retornar a partir do segundo semestre, fazendo com que seja levada a 10,50% ao final do ano em linha com o apontado pela pesquisa Focus.

Cenário Econômico – Resumo

Cenário Base

	2023	2024	2025
PIB (Var. % a.a.)	2,9	3,0	1,8
Desemprego ⁽¹⁾ (% da PEA)	8,0	6,8	7,3
Câmbio ⁽²⁾ R\$/US\$	4,84	5,20	5,25
SELIC ⁽²⁾ (% a.a.)	11,75	11,25	10,50
IPCA ⁽²⁾ (% a.a.)	4,6	4,3	3,8
Crédito total (% a.a.)	8,1	11,2	8,8

Projeções BB/Assessoramento Econômico

(1) média do ano, (2) fim de período.

Disclaimer

Informações Relevantes

Esta publicação contém análises/avaliações que refletem as visões de profissionais da área de Assessoramento Econômico do Banco do Brasil S. A. ("BB").

As análises/avaliações aqui publicadas:

- i. eventualmente, podem não expressar o posicionamento do Conglomerado BB sobre os temas aqui tratados;
- ii. é possível que diverjam substancialmente das visões de outras áreas correlatas do BB, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas;
- iii. podem ou não ser seguidas pela gestão da Carteira Proprietária do BB.

As informações, opiniões, análises e avaliações contidas nesta publicação:

- i. contém dados e projeções informativos que são dependentes das hipóteses adotadas. Nessa medida, não devem ser tomados como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documentos, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal;
- ii. foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado;
- iii. não contém toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas uma visão limitada de classes de ativos no mercado, como Juros, Câmbio e Índice de Bolsas, de forma geral "Macro", não avaliando valores mobiliários específicos e emissores determinados;
- iv. não são uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitui uma análise substantiva;
- v. não são uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento.

Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Ressalte-se que o BB não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nesta publicação.

O BB recomenda aos leitores da publicação que:

- i. antes de entrar em qualquer transação, certifiquem-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes;
- ii. procurem consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Por fim, o BB esclarece que o acesso a esta publicação implica na total aceitação deste termo de responsabilidade e uso, não sendo permitido a reprodução, retransmissão e distribuição do todo ou de qualquer parte deste material sem a sua prévia e expressa autorização.

Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias:

SAC 0800 729 0722

Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088

Ouvidoria 0800 729 5678



Start

23 de setembro de 2024

Abertura do dia

ÁSIA		NIKEI 225	0,00%
		SHANGAI	0,44%

EUROPA		Euro Stoxx	0,06%
		DAX 30	0,38%
		FTSE	-0,01%



BB Privatecast

Podcasts diários de abertura e fechamento dos mercados.

Siga e ouça nosso canal. Acesse [aqui](#).

EUA		S&P	0,19%
		EWZ	2,40%
		VIX	1,92%

Indicadores – Dia Anterior

CDI 0,04%	IDKA 5A -1,16%	IMA B5 -0,18%	IMA B5+ -0,61%
IRF-M -0,33%	IFIX -0,21%	IBOV -1,55%	S&P -0,19%
MSCI World -0,34%	MSCI Europe -1,43%	MSCI Asia 0,56%	MSCI EM 0,57%

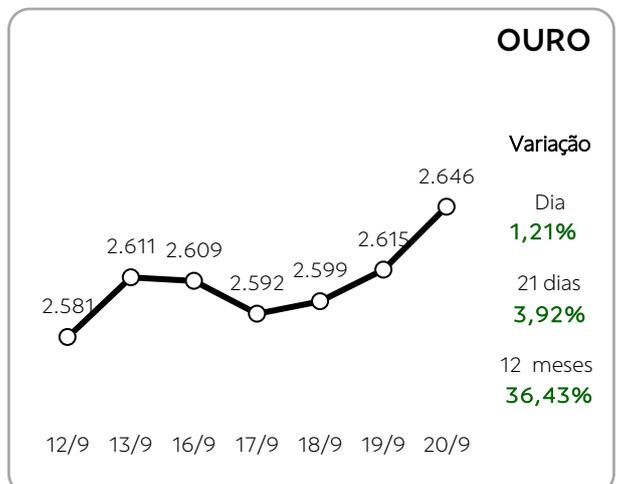
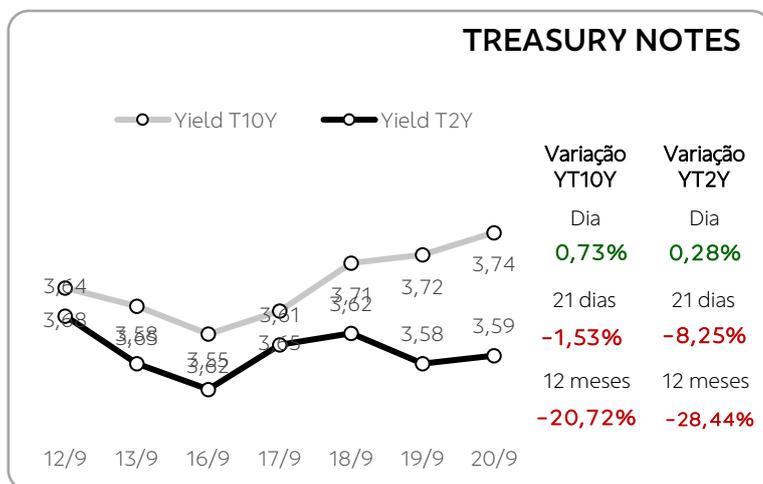
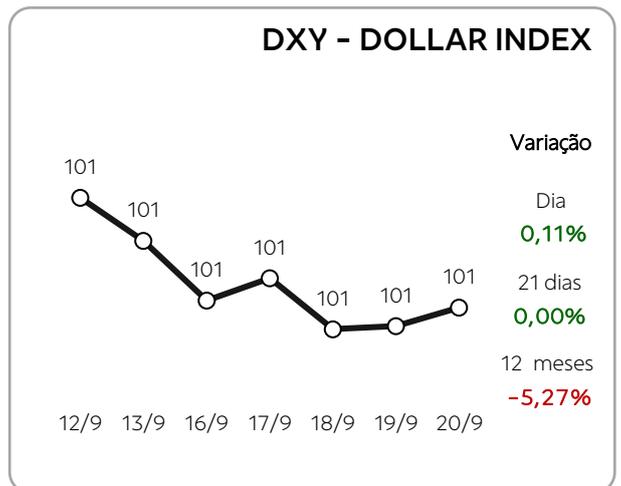
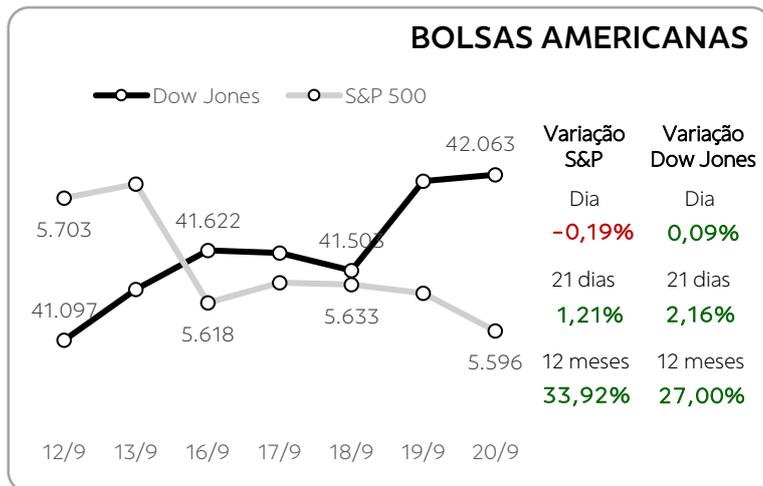
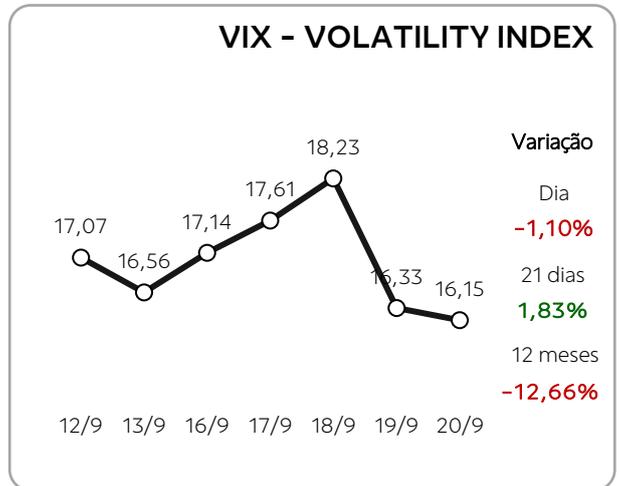
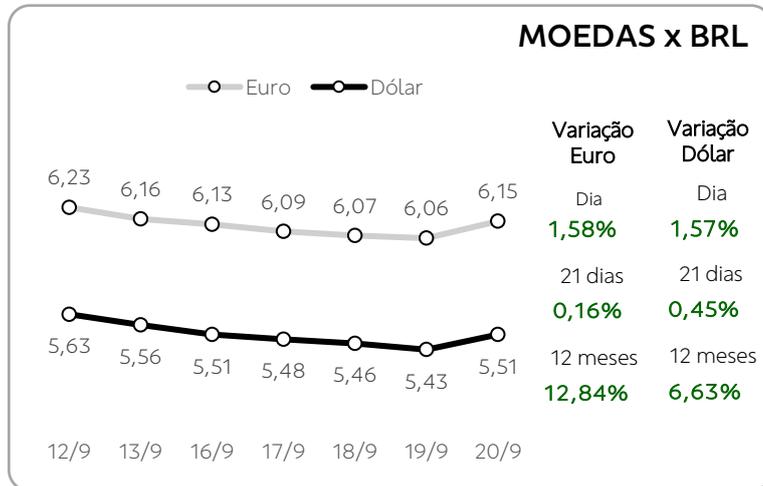
DI FUTURO	DI Jan25	11,03	0,46%
	DI Jan29	12,37	2,32%
	DI Jan34	12,32	2,35%

TÍTULOS PÚBLICOS	NTN-B Ago24	5,76	-0,77%
	NTN-B Ago28	6,64	0,00%
	NTN-B Ago35	6,49	1,48%

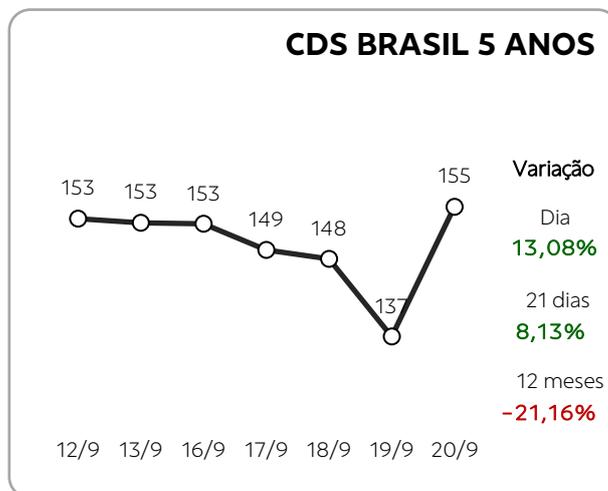
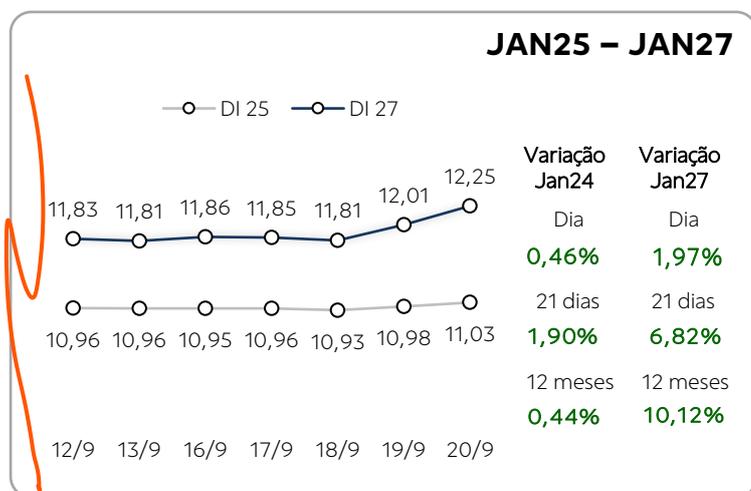
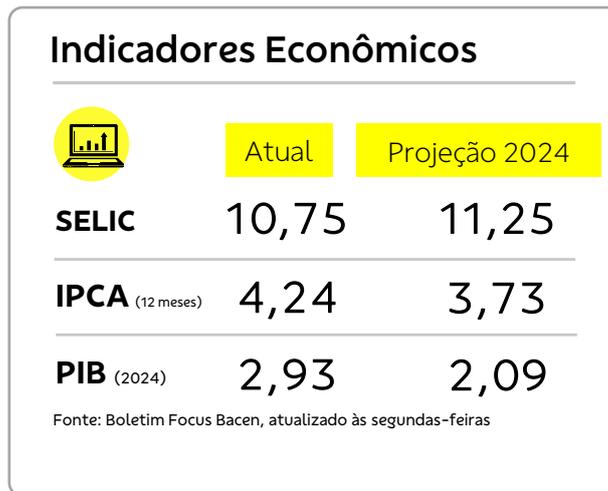
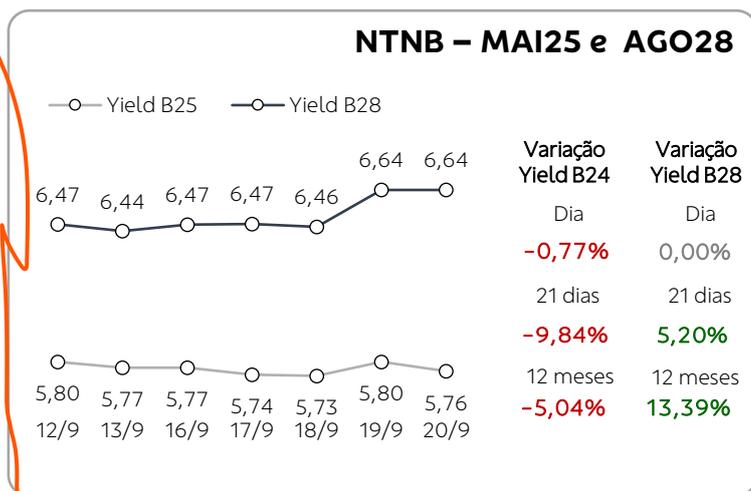
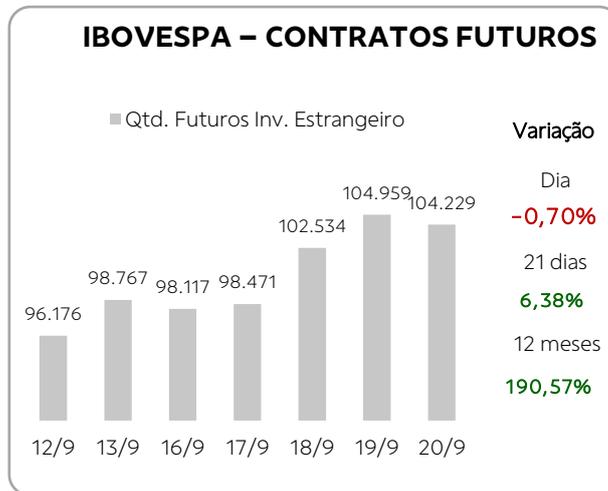
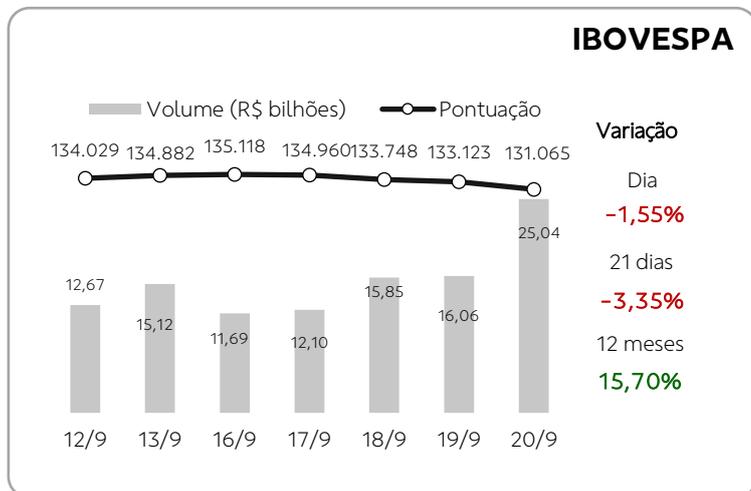
CÂMBIO	USD/BRL	5,51	1,57%
	EUR/BRL	6,15	1,58%
	DXY	101,056	0,33%

COMMODITIES	Ouro	2646,20	1,21%
	Brent	74,49	-0,52%
	WTI	71,92	-0,04%
	Min Ferro	689,50	1,55%
	Soja	1012,00	-0,12%
	CRB	534,19	0,22%

Séries Históricas – Cenário Internacional



Séries Históricas – Cenário Doméstico



AVISO IMPORTANTE

Este relatório é um resumo de diversas fontes de mercado. Apesar de todo o cuidado na coleta e manuseio dessas informações, o Banco do Brasil não se responsabiliza pela sua reprodução com dados alterados. Todas as opiniões e estimativas foram elaboradas dentro do contexto e conjuntura no momento em que o relatório foi editado, podendo mudar sem aviso prévio. Este documento não pode ser reproduzido ou publicado sem a autorização expressa do Banco do Brasil. Este material não pretende conter toda a informação que um interessado possa desejar.

Acompanhe todos os nossos canais.



Playlist BB PrivateTalks
no canal oficial do BB.



Playlist BB PrivateCast e Talks
no perfil oficial do BB.



Portal BB Private
bb.com.br/private

#BBPrivate



FEDERAL RESERVE press release



For release at 2:00 p.m. EDT

September 18, 2024

Recent indicators suggest that economic activity has continued to expand at a solid pace. Job gains have slowed, and the unemployment rate has moved up but remains low. Inflation has made further progress toward the Committee's 2 percent objective but remains somewhat elevated.

The Committee seeks to achieve maximum employment and inflation at the rate of 2 percent over the longer run. The Committee has gained greater confidence that inflation is moving sustainably toward 2 percent, and judges that the risks to achieving its employment and inflation goals are roughly in balance. The economic outlook is uncertain, and the Committee is attentive to the risks to both sides of its dual mandate.

In light of the progress on inflation and the balance of risks, the Committee decided to lower the target range for the federal funds rate by 1/2 percentage point to 4-3/4 to 5 percent. In considering additional adjustments to the target range for the federal funds rate, the Committee will carefully assess incoming data, the evolving outlook, and the balance of risks. The Committee will continue reducing its holdings of Treasury securities and agency debt and agency mortgage-backed securities. The Committee is strongly committed to supporting maximum employment and returning inflation to its 2 percent objective.

In assessing the appropriate stance of monetary policy, the Committee will continue to monitor the implications of incoming information for the economic outlook. The Committee would be prepared to adjust the stance of monetary policy as appropriate if risks emerge that

(more)

-2-

could impede the attainment of the Committee's goals. The Committee's assessments will take into account a wide range of information, including readings on labor market conditions, inflation pressures and inflation expectations, and financial and international developments.

Voting for the monetary policy action were Jerome H. Powell, Chair; John C. Williams, Vice Chair; Thomas I. Barkin; Michael S. Barr; Raphael W. Bostic; Lisa D. Cook; Mary C. Daly; Beth M. Hammack; Philip N. Jefferson; Adriana D. Kugler; and Christopher J. Waller. Voting against this action was Michelle W. Bowman, who preferred to lower the target range for the federal funds rate by 1/4 percentage point at this meeting.

-0-

Attachment

For media inquiries, please email media@frb.gov or call 202-452-2955.

Decisions Regarding Monetary Policy Implementation

The Federal Reserve has made the following decisions to implement the monetary policy stance announced by the Federal Open Market Committee in its [statement](#) on September 18, 2024:

- The Board of Governors of the Federal Reserve System voted unanimously to lower the interest rate paid on reserve balances to 4.9 percent, effective September 19, 2024.
- As part of its policy decision, the Federal Open Market Committee voted to direct the Open Market Desk at the Federal Reserve Bank of New York, until instructed otherwise, to execute transactions in the System Open Market Account in accordance with the following domestic policy directive:
 - "Effective September 19, 2024, the Federal Open Market Committee directs the Desk to:
 - Undertake open market operations as necessary to maintain the federal funds rate in a target range of 4-3/4 to 5 percent.
 - Conduct standing overnight repurchase agreement operations with a minimum bid rate of 5 percent and with an aggregate operation limit of \$500 billion.
 - Conduct standing overnight reverse repurchase agreement operations at an offering rate of 4.8 percent and with a per-counterparty limit of \$160 billion per day.
 - Roll over at auction the amount of principal payments from the Federal Reserve's holdings of Treasury securities maturing in each calendar month that exceeds a cap of \$25 billion per month. Redeem Treasury coupon securities up to this monthly cap and Treasury bills to the extent that coupon principal payments are less than the monthly cap.
 - Reinvest the amount of principal payments from the Federal Reserve's holdings of agency debt and agency mortgage-backed securities (MBS) received in each calendar month that exceeds a cap of \$35 billion per month into Treasury securities to roughly match the maturity composition of Treasury securities outstanding.
 - Allow modest deviations from stated amounts for reinvestments, if needed for operational reasons.
 - Engage in dollar roll and coupon swap transactions as necessary to facilitate settlement of the Federal Reserve's agency MBS transactions."
- In a related action, the Board of Governors of the Federal Reserve System voted unanimously to approve a 1/2 percentage point decrease in the primary credit rate to 5 percent, effective September 19, 2024. In taking this action, the Board approved requests to establish that rate submitted by the Board of Directors of the Federal Reserve Bank of Atlanta.

(more)

-2-

This information will be updated as appropriate to reflect decisions of the Federal Open Market Committee or the Board of Governors regarding details of the Federal Reserve's operational tools and approach used to implement monetary policy.

More information regarding open market operations and reinvestments may be found on the Federal Reserve Bank of New York's [website](#).

RELATÓRIO GESTÃO DE RISCO RPPS/SC – IPREV/SC
AGO/2024

31/08/2024

A Portaria 1.467/22 do Ministério da Previdência e do Trabalho – MPT – estabelece, em seu Art. 129º, a confecção de relatórios, no mínimo semestrais acerca da aderência da gestão dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência – RPPS – às normas em vigor e à suas Políticas de Investimentos – PI -, senão vejamos:

“Art. 129. Deverão ser emitidos **relatórios, no mínimo, semestralmente**, que contemplem:

I - as conclusões dos exames efetuados, **inclusive sobre a aderência da gestão dos recursos do RPPS às normas em vigor** e à política de investimentos;

II - **as recomendações a respeito de eventuais deficiências**, com estabelecimento de cronograma para seu saneamento, quando for o caso; e

III - análise de manifestação dos responsáveis pelas correspondentes áreas, a respeito das deficiências encontradas em verificações anteriores, bem como análise das medidas efetivamente adotadas para saná-las.

Parágrafo único: As conclusões, recomendações, análises e manifestações deverão ser levadas em tempo hábil ao conhecimento dos órgãos ou instâncias com atribuições para determinar as providências necessárias.” (Grifo Nosso)

Assim, A Diretoria de Investimentos, pelo presente relatório demonstra, na periodicidade legalmente estabelecida, bem como de acordo com a Política de Investimentos – PI – de 2024, o acompanhamento dos critérios, parâmetros e limites de gestão de risco dos investimentos.

O objetivo é verificar se foram realizados os procedimentos necessários para avaliar, mensurar, controlar e monitorar os riscos aos quais os recursos do plano estão expostos, entre eles os riscos de mercado, de crédito, de liquidez, operacional, legal, terceirização e sistêmico.

RISCO DE MERCADO

O acompanhamento do risco de mercado é feito através do cálculo do **VaR** (*Value at Risk*) por cota, que estima, com base nos dados históricos de volatilidade dos ativos presentes na carteira analisada, a perda máxima esperada.

Para o consolidado dos segmentos, o controle de risco de mercado é feito por meio do cálculo do **VaR** por cota, com o objetivo do Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina - IPREV/SC - controlar a volatilidade da cota do plano de benefícios.

O controle de riscos (**VaR**) é feito de acordo com os seguintes limites:

SEGMENTO	LIMITE
RENDA FIXA	5%
RENDA VARIÁVEL	20%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	20%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	20%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	20%

Abaixo seguem os valores do **VaR** consolidado por segmento na data deste relatório.

LDB CONSULTORIA		Carteira: ESTADO DE SANTA CATARINA - CONSOLIDADO		Data Extrato: 19/09/2024				
EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS								
Análise de Risco								
Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%			Value-At-Risk (R\$): 3.227.902,77		Value-At-Risk: 0,43%			
	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	Limite ⁽⁵⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	0,70	0,40	5,00	0,39	0,20	0,38	745.702.678,91	98,69
Artigo 8º	10,27	5,21	20,00	0,03	-0,22	-2,02	9.903.110,82	1,31
ESTADO DE SANTA CATARINA - CONSOLIDADO		0,43		0,43			755.605.789,73	100,00
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea b			Value-At-Risk: 0,40%					
Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB PREV IRF-M 1+	3,15	1,98	0,03	2,86	0,08	0,49	12.855.801,75	1,70
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI	0,31	0,42	0,07	0,43	0,77	0,48	135.790.417,78	17,97
BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	3,97	2,03	0,22	2,97	-0,19	-0,53	84.028.584,25	11,12
BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	1,95	1,03	0,06	1,34	0,02	0,27	46.430.276,60	6,14
BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	5,58	3,18	0,02	4,70	-0,24	-1,12	4.306.227,18	0,57
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOIRO SELIC FIC FI	0,01	0,00	0,00	0,01	31,25	0,54	12.300.758,50	1,63
BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO	0,01	0,00	0,00	0,01	28,04	0,55	332.143.139,88	43,96
Sub-total	0,83	0,48	0,39		0,14	0,35	627.855.205,94	83,09
Renda Variável								
Artigo 7º III, Alínea a			Value-At-Risk: 5,21%					
Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB PREV RF FLUXO FIC	0,02	0,01	-0,00	0,01	13,11	0,50	117.847.472,97	15,60
Sub-total	0,02	0,01	-0,00		13,11	0,50	117.847.472,97	15,60
Artigo 8º I								

17 de 18

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS								
Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA	10,27	5,21	0,03	1,84	-0,22	-2,02	9.903.110,82	1,31
Sub-total	10,27	5,21	0,03		-0,22	-2,02	9.903.110,82	1,31

(1) Volatilidade anualizada do ativo no período (%)
(2) VaR (Value-at-Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)
(3) Componente VaR: contribuição no risco da carteira (%)
(4) BVaR (Benchmark-Value at Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)
(5) Limite Política de Investimentos (%)

CONCLUSÃO: No período/data deste Relatório o **Risco de Mercado** está de acordo com os limites estabelecidos na Política de Investimentos de 2024.

RISCO DE CRÉDITO

O IPREV/SC utilizará para essa avaliação de risco de crédito os *ratings* atribuídos por agência classificadora de risco de crédito atuante no Brasil.

Para checagem do enquadramento, os títulos privados devem, a princípio, ser separados de acordo com suas características a seguir:

ATIVO	RATING EMISSOR	RATING EMISSÃO
Títulos emitidos por instituição não financeira	X	X
FIDC		X

Títulos emitidos por instituição financeira	X	
---	---	--

Os títulos emitidos por instituições não financeiras podem ser analisados pelo *rating* de emissão ou do emissor. No caso de apresentarem notas distintas entre estas duas classificações, será considerado, para fins de enquadramento, o pior *rating*.

Posteriormente, é preciso verificar se o papel possui *rating* por uma das agências elegíveis e se a nota é, de acordo com a escala da agência, igual ou superior à classificação mínima apresentada na tabela a seguir:

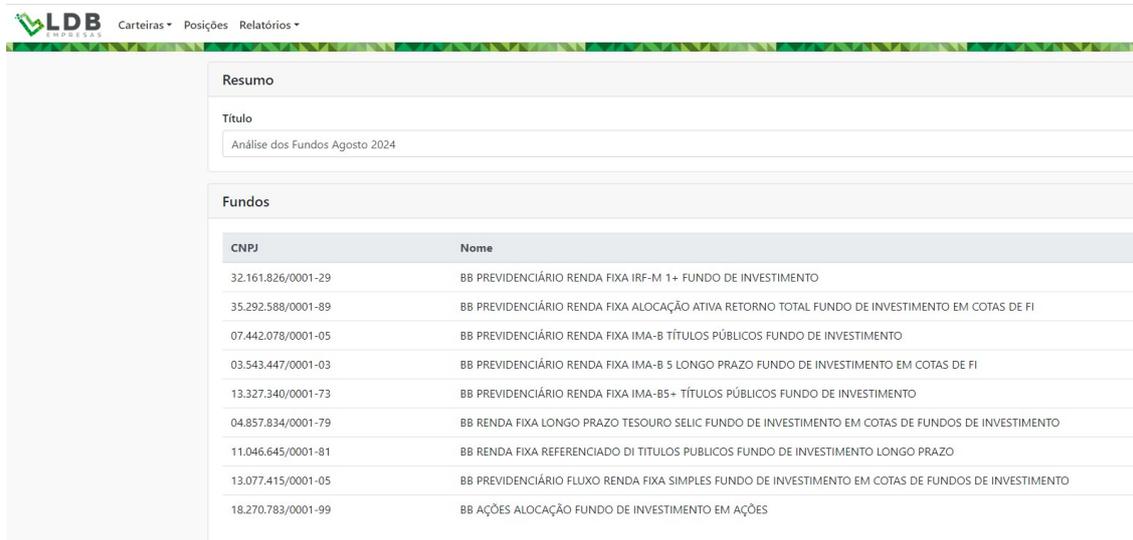
AGÊNCIA	FIDC	INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	INSTITUIÇÃO NÃO FINANCEIRA
PRAZO	-	Longo prazo	Longo prazo
Standard & Poors	brA-	brA-	brA-
Moody's	A3.br	A3.br	A3.br
Fitch Ratings	A-(bra)	A-(bra)	A-(bra)
SR Ratings	brA	brA	brA
Austin Rating	brAA	brAA	brAA

Os investimentos que possuírem *rating* igual ou superior às notas indicadas na tabela serão enquadrados na categoria grau de investimento e considerados como baixo risco de crédito, conforme definido na Resolução CMN nº 4.963/2021, desde que observadas as seguintes condições:

- Os títulos que não possuem *rating* pelas agências elegíveis (ou que tenham classificação inferior às que constam na tabela) devem ser enquadrados na categoria grau especulativo e não poderão ser objeto de investimento;
- Caso duas agências elegíveis classifiquem o mesmo papel, será considerado, para fins de enquadramento, o pior *rating*;
- No caso de ativos de crédito que possuam garantia do Fundo Garantidor de Crédito – FGC, será considerada como classificação de risco de crédito a classificação dos ativos semelhantes emitidos pelo Tesouro Nacional, desde que respeitados os devidos limites legais;
- O enquadramento dos títulos será feito com base no *rating* vigente na data da verificação da aderência das aplicações à política de investimento.

No mês de agosto/2024 foi solicitada, à LDB, a análise de todos os fundos, conforme recomendação feita no Relatório de Julho/2024. Procedida à análise, a consultoria concluiu que todos estão aptos para receberem recursos do RPPS/SC.

Todas as análises encontram-se arquivadas digitalmente em pasta própria no atalho [SERVIDOR_ARQUIVOS\(\\NTIPREV-AD2\)](#) (S:) > DINV > Investimentos > GESTÃO DE RISCO > Abertura Carteiras fundos > BB > 2024 > FEV > Análise Fundos.



The screenshot shows the LDB interface with a navigation menu at the top: 'LDB', 'Carteiras', 'Posições', and 'Relatórios'. The main content area is titled 'Resumo' and contains a 'Título' field with the text 'Análise dos Fundos Agosto 2024'. Below this is a section titled 'Fundos' containing a table with two columns: 'CNPJ' and 'Nome'. The table lists eight different funds with their respective CNPJs and names.

CNPJ	Nome
32.161.826/0001-29	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1+ FUNDO DE INVESTIMENTO
35.292.588/0001-89	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FI
07.442.078/0001-05	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO
03.543.447/0001-03	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5 LONGO PRAZO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FI
13.327.340/0001-73	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO
04.857.834/0001-79	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOUREIRO SELIC FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO
11.046.645/0001-81	BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO LONGO PRAZO
13.077.415/0001-05	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO RENDA FIXA SIMPLES FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO
18.270.783/0001-99	BB AÇÕES ALOCAÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES

A próxima verificação análise, a ser solicitada junto à Consultoria LDB, será em fevereiro/2025.

CONCLUSÃO: No período/data deste Relatório os **Riscos de Crédito**, estão de acordo com os limites estabelecidos na Política de Investimentos 2024.

RISCO DE LIQUIDEZ

O controle do risco de liquidez de demanda de mercado será feito por meio dos limites da tabela abaixo, onde será analisado o curto (de 0 a 30 dias), médio (de 30 dias a 365 dias) e longo prazo (acima de 365 dias).

HORIZONTE	PERCENTUAL MÍNIMO DA CARTEIRA
De 0 a 30 dias	80 %
De 31 dias a 365 dias*	0 %
Acima de 365 dias	0%

*Alteração aprovada pelo Conselho de Administração (Processo IPREV 4837/2023) em 09/2023.

Abaixo seguem os prazos de investimentos da carteira do RPPS/SC na data deste relatório.

						
Carteira: ESTADO DE SANTA CATARINA - CONSOLIDADO				Data Extrato: 19/09/2024		
EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS						
Análise de Liquidez						
Período	Valor (R\$)	(%)	(%) Limite Mínimo P.I.	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.	(%) Limite Mínimo Acum.
de 0 a 30 dias	755.605.789,73	100,00	80,00	755.605.789,73	100,00	80,00
de 31 dias a 365 dias	0,00	0,00	0,00	755.605.789,73	100,00	80,00
acima de 365 dias	0,00	0,00	0,00	755.605.789,73	100,00	80,00

CONCLUSÃO: No período/data deste Relatório os **Riscos de Liquidez**, estão de acordo com os limites estabelecidos na Política de Investimentos 2024.

RISCO OPERACIONAL

Risco Operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

Dessa forma, para a gestão desse risco serão realizadas ações que garantam a adoção de normas e procedimentos de controles internos, alinhados com a legislação aplicável. Dentre os procedimentos de controle destacamos:

- O acompanhamento e análise mensal dos relatórios de monitoramento dos riscos descritos neste relatório, o qual é realizado na frequência estabelecida;
- O estabelecimento de procedimentos formais para tomada de decisão de investimentos. Com a criação de Diretoria de Investimentos em 01/02/2024, estas competências serão assumidas a esta nova estrutura, a qual elaborará todos os manuais de procedimentos relativos aos investimentos até o fim do ano de 2024.
- O acompanhamento da formação, desenvolvimento e certificação dos participantes do processo decisório de investimento, os quais nesse momento se encontram assim certificados:

Tipo de Certificação Profissional	Membros Certificados	Data de Vencimento da Certificação
Certificação Profissional ANBIMA CPA – 10	Saulo Rodolfo Vidal	29/09/2024
Certificação Profissional da Secretaria da Previdência – SPREV – CP RPPS CGINV I	Yuri Carioni Engelke	19/12/2027
Certificação Profissional da Secretaria da Previdência – SPREV – CP RPPS CGINV I	Abelardo O. Rocha Junior	13/01/2027
Certificação Profissional da Secretaria da Previdência – SPREV –	Jean J. Dressel Braun	13/09/2027

CP RPPS CGINV I		
Certificação Profissional da Secretaria da Previdência – SPREV – CP RPPS CGINV I	Aliceana de Andrade Graciosa	28/12/2027

d) Formalização e acompanhamento das atribuições e responsabilidade de todos os envolvidos no processo planejamento, execução e controle de investimento. Em reunião realizada pelo Comitê de Investimentos em 27/07/23, ficou estabelecido que, antes de ser realizada esta formalização, o REGULAMENTO DE CREDENCIAMENTO DAS INSTITUIÇÕES E FUNDOS DE INVESTIMENTOS DO IPREV/SC deverá ser aprovado pelo Conselho de Administração. Neste sentido, em 07/08/23 foi aberto o processo IPREV 4808/2023, que foi encaminhado ao Conselho de Administração, em 22/08/23, para deliberação acerca da demanda. Este processo já foi concluído, com o regulamento sendo aprovado. Com a criação da Diretoria de Investimento, esta será responsável, até o fim do ano, pela formalização das atribuições/responsabilidade/alçadas de todos os envolvidos no processo de planejamento, execução e controle dos investimentos do RPPS/SC.

CONCLUSÃO: No período/data deste Relatório todos os Riscos Operacionais estão sendo geridos de acordo com a legislação pertinente, bem como com o estabelecido na Política de Investimentos 2024.

RESSALVA-SE:

a) A não existência de documento que estabelece a formalização das atribuições/responsabilidade/alçadas de todos os envolvidos no processo planejamento, execução e controle dos investimentos do RPPS/SC.

RISCO DE TERCEIRIZAÇÃO

Na administração/gestão dos recursos financeiros há a possibilidade de terceirização total ou parcial dos investimentos do RPPS. Esse tipo de operação delega determinadas responsabilidades aos prestadores de serviços externos, porém não isenta o RPPS de responder legalmente perante os órgãos supervisores e fiscalizadores.

Neste contexto, o modelo de terceirização exige que o RPPS tenha um processo formalizado para escolha e acompanhamento de seus prestadores de serviços, conforme definições na Resolução CMN nº 4.963/2021, Portaria MTP nº 1.467/2022 e demais normativos da Secretaria de Previdência do Ministério do Trabalho e Previdência.

A observância do ato de credenciamento e do estabelecimento mínimo dos dispositivos legais não impede que o RPPS estabeleça critérios adicionais, com o objetivo de assegurar a observância das condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência na aplicação dos recursos, conforme já estabelecido nesse documento.

Todavia, o IPREV/SC, até presente data faz GESTÃO PRÓPRIA de seus investimentos.

CONCLUSÃO: No período/data deste Relatório o **Risco de Terceirização** está sendo minimizado, pois o IPREV/SC realiza gestão/administração própria de seus investimentos. De toda forma a Diretoria de Investimentos acompanha a eficiência da gestão dos fundos, conferindo a evolução das cotas, o risco legal, o de crédito e o de mercado através deste relatório.

RISCO LEGAL

O risco legal está relacionado a não conformidade com normativos internos e externos, podendo gerar perdas financeiras procedentes de autuações, processos judiciais ou eventuais questionamentos.

O controle dos riscos dessa natureza, que incidem sobre atividades e investimentos, será feito por meio:

- a) Da utilização de pareceres jurídicos para contratos com terceiros, quando necessário;
- b) Da realização de relatórios de *compliance*, a exemplo do presente, que permitam verificar a aderência dos investimentos às diretrizes da legislação em vigor e à política de investimento, realizados com periodicidade mensal, analisados e aprovados pelo Comitê de Investimentos IPREV/SC;

CONCLUSÃO: No período/data deste Relatório o **Risco Legal** está sendo minimizado, com a Diretoria de Investimentos conferindo a evolução das cotas, o risco legal, o de crédito e o de mercado através deste relatório.

RISCO SISTÊMICO

O risco sistêmico se caracteriza pela possibilidade de que o sistema financeiro seja contaminado por eventos pontuais, como a falência de um banco ou de uma empresa. Apesar da dificuldade de gerenciamento deste risco, ele não deve ser relevado. É importante que ele seja considerado em cenários, premissas e hipóteses para análise e desenvolvimento de mecanismos de antecipação de ações aos eventos de risco.

Para tentar reduzir a suscetibilidade dos investimentos a esse risco, a alocação dos recursos deve levar em consideração os aspectos referentes à diversificação de setores e emissores, bem como a diversificação de gestores externos de investimento, visando a mitigar a possibilidade de inoperância desses prestadores de serviço em um evento de crise.

Na data de elaboração deste relatório, o IPREV/SC concentra seus investimentos em fundos do Banco do Brasil, lastreados em sua grande maioria (98,72%) em títulos públicos federais e CDBs de emissão daquele banco. De toda forma, procura não ultrapassar os limites legais estabelecidos para fundo emissor ou para um fator de risco (Benchmark) conforme podemos atestar na tabela abaixo:

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Posição de Ativos e Enquadramento

RENDA FIXA 98,69%

Artigo 7º I, Alinea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatild. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB PREV IRF-M 1+	3,78	-0,34	0,49	2,56	12.855.801,75	1,70	255.009.550,95	5,04
BB	BB	BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI	0,65	-0,01	0,48	6,41	135.790.417,78	17,97	8.386.305.524,78	2,13
BB	BB	BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	3,93	-0,58	-0,53	0,75	84.028.584,25	11,12	4.334.935.311,66	1,94
BB	BB	BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	1,75	-0,33	0,27	4,95	46.430.276,60	6,14	4.847.575.609,03	0,96
BB	BB	BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	6,15	-0,75	-1,12	-2,55	4.306.227,18	0,57	1.138.086.362,88	0,38
BB	BB	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOUREO SELIC FIC FI	0,04	0,04	0,54	7,50	12.300.758,50	1,63	11.662.743.470,49	0,11
BB	BB	BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO	0,04	0,04	0,55	7,66	332.143.139,88	43,96	32.414.339.027,62	1,02
Sub-total Artigo 7º I, Alinea b			1,32	-0,10	0,35	5,21	627.855.205,94	83,09		

Artigo 7º III, Alinea a (Fundos Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatild. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB PREV RF FLUXO FIC	0,04	0,04	0,50	6,92	117.847.472,97	15,60	4.452.194.594,87	2,65
Sub-total Artigo 7º III, Alinea a			0,04	0,04	0,50	6,92	117.847.472,97	15,60		
Renda Fixa			1,09	-0,07	0,38	5,53	745.702.678,91	98,69		

1 de 16

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

RENDA VARIÁVEL 1,31%

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatild. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA	12,33	-0,32	-2,02	-4,54	9.903.110,82	1,31	311.949.403,37	3,17
Sub-total Artigo 8º I			12,33	-0,32	-2,02	-4,54	9.903.110,82	1,31		
Renda Variável			12,33	-0,32	-2,02	-4,54	9.903.110,82	1,31		
Total			1,17	-0,08	0,35	5,39	755.605.789,73	100,00		

CONCLUSÃO: No período/data deste Relatório o **Risco Sistemico** está sendo minimizado, tendo em vista que o IPREV/SC concentra seus investimentos em fundos de investimentos do Banco do Brasil lastreados em títulos públicos federais e CDB's daquele banco, bem como não ultrapassa os limites legais estabelecidos para fundo emissor ou para um fator de risco (Brenchmark).

RISCO DE DESENQUADRAMENTO PASSIVO – CONTINGENCIAMENTO

Mesmo com todos os esforços para que não haja nenhum tipo de desenquadramento, esse tipo de situação não pode ser totalmente descartada. Em caso de ocorrência de desenquadramento, a Diretoria de Investimentos de Investimentos do IPREV/SC se reunirá para analisar, caso a caso, com intuito de encontrar a melhor solução e o respectivo plano de ação, sempre pensando na

preservação do Patrimônio do IPREV/SC. Segue a Planilha de Enquadramentos das Aplicações do RPPS/SC na data deste Relatório:



Carteira: ESTADO DE SANTA CATARINA - CONSOLIDADO		Data Extrato: 19/09/2024						
EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS								
Enquadramento da Carteira								
Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Política de Investimentos			Pré-Gestão Nível 2	
				Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	627.855.205,94	83,09	0,00	85,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	117.847.472,97	15,60	0,00	13,00	60,00	0,00	70,00
	Total Renda Fixa	745.702.678,91	98,69					100,00
Renda Variável								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	9.903.110,82	1,31	0,00	2,00	30,00	0,00	40,00
	Total Renda Variável	9.903.110,82	1,31					40,00
Total		755.605.789,73	100,00					

CONCLUSÃO: No período/data deste Relatório o **Risco de Desenquadramento** está minimizado, conforme atesta a tabela acima.

Florianópolis/SC, 31/08/2024.

Yuri Carione Engelke
Diretor de Investimentos

Aliceana de Andrade Graciosa
Gerente de Riscos de Investimentos

Jean Jacques Dressel Braun
Gerente de Gestão de Investimentos

APROVAÇÃO COMITÊ DE INVESTIMENTOS RPPS/SC:

Abelardo Osni Rocha Junior
Presidente

Jean Jacques Dressel Braun
Membro

Aliceana de Andrade Graciosa
Membro

Yuri Carioni Engelke
Membro

Saulo Rodolfo Vidal
Membro



Assinaturas do documento



Código para verificação: **G7V629OF**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **JEAN JACQUES DRESSEL BRAUN** (CPF: 727.XXX.979-XX) em 26/09/2024 às 16:36:41
Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 14:08:03 e válido até 13/07/2118 - 14:08:03.
(Assinatura do sistema)

- ✓ **ALICEANA DE ANDRADE GRACIOSA** (CPF: 041.XXX.449-XX) em 26/09/2024 às 16:45:42
Emitido por: "Autoridade Certificadora SERPRORFBv5", emitido em 16/08/2022 - 14:50:13 e válido até 15/08/2025 - 14:50:13.
(Assinatura ICP-Brasil)

- ✓ **ABELARDO OSNI ROCHA JUNIOR** (CPF: 041.XXX.279-XX) em 26/09/2024 às 18:36:24
Emitido por: "Autoridade Certificadora SERPRORFBv5", emitido em 06/06/2022 - 09:41:35 e válido até 05/06/2025 - 09:41:35.
(Assinatura ICP-Brasil)

- ✓ **SAULO RODOLFO VIDAL** (CPF: 184.XXX.077-XX) em 27/09/2024 às 13:32:05
Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 15:06:55 e válido até 13/07/2118 - 15:06:55.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/SVBSRVZfMTAxNTFfMDAwMDYxMTNfNjExOF8yMDI0X0c3VjYyOU9G> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **IPREV 00006113/2024** e o código **G7V629OF** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

265ª

Ata da Reunião do
Comitê de Política Monetária — Copom

17 e 18 de setembro de 2024

17 e 18 de setembro

Data: 17 e 18 de setembro de 2024

Local: Salas de reuniões do 8º andar do Edifício-sede do Banco Central do Brasil – Brasília – DF

Horários de início e término: 17 de setembro: 10h07 – 12h43; 14h46 – 18h53
18 de setembro: 10h21 – 11h30; 14h32 – 18h41

Presentes:

Membros do Copom

Roberto de Oliveira Campos Neto – *Presidente*
Ailton de Aquino Santos
Carolina de Assis Barros
Diogo Abry Guillen
Gabriel Muricca Galípolo
Otávio Ribeiro Damaso
Paulo Picchetti
Renato Dias de Brito Gomes
Rodrigo Alves Teixeira

Chefes de Departamento responsáveis por apresentações técnicas
(presentes em 17/9 e na manhã de 18/9):

Alan da Silva Andrade Mendes – *Departamento das Reservas Internacionais*
André Minella – *Departamento de Estudos e Pesquisas* (também presente na tarde de 18/9)
André de Oliveira Amante – *Departamento de Operações do Mercado Aberto*
Marcelo Antonio Thomaz de Aragão – *Departamento de Assuntos Internacionais*
Ricardo Sabbadini – *Departamento Econômico*
Rogério Antônio Lucca – *Dep. de Operações Bancárias e de Sistema de Pagamentos*

Demais participantes
(presentes em 17/9 e na manhã de 18/9):

André Maurício Trindade da Rocha – *Chefe do Dep. de Monitoramento do Sistema Financeiro*
Arnaldo José Giongo Galvão – *Assessor de Imprensa*
Arnildo da Silva Correa – *Chefe da Assessoria Econômica ao Presidente*
Cristiano de Oliveira Lopes Cozer – *Procurador-Geral*
Daniela Torres de Mesquita de Souza Vale – *Chefe de Gabinete do Presidente*
Edson Broxado de França Teixeira – *Chefe de Gabinete do Diretor de Fiscalização*
Eduardo José Araújo Lima – *Chefe de Gabinete do Diretor de Política Econômica*
Euler Pereira Gonçalves de Mello – *Chefe Adjunto do Departamento de Estudos e Pesquisas*
Fábio Martins Trajano de Arruda – *Chefe Adjunto do Dep. de Operações Bancárias e de Sistema de Pagamentos* (presente na manhã de 17/9)
Fernando Alberto G. Sampaio de Cavalcante Rocha – *Chefe do Departamento de Estatísticas*
Fernando Ryu Ramos Kawaoka – *Chefe Adjunto do Departamento Econômico*
Gilneu Francisco Astolfi Vivan – *Chefe do Departamento de Regulação do Sistema Financeiro*
Julio Cesar Costa Pinto – *Chefe de Gabinete do Diretor de Política Monetária*
Kathleen Krause – *Chefe do Departamento de Regulação Prudencial e Cambial*
Leonardo Martins Nogueira – *Secretário Executivo*
Luís Guilherme Siciliano Pontes – *Chefe Adjunto do Departamento das Reservas Internacionais*
Olavo Lins Romano Pereira – *Chefe Adjunto do Departamento de Assuntos Internacionais*
Ricardo Eyer Harris – *Chefe de Gabinete do Diretor de Regulação*
Simone Miranda Burello – *Assessora Sênior no Gabinete do Diretor de Política Monetária*

Os membros do Copom analisaram a evolução recente e as perspectivas para a economia brasileira e para a economia internacional, no contexto do regime de política monetária, cujo objetivo é atingir as metas fixadas pelo Conselho Monetário Nacional para a inflação.

A) Atualização da conjuntura econômica e do cenário do Copom¹

1. O ambiente externo permanece desafiador, em função do momento de inflexão do ciclo econômico nos Estados Unidos, o que suscita maiores dúvidas sobre os ritmos da desaceleração, da desinflação e, conseqüentemente, sobre a postura do Fed.
2. Os bancos centrais das principais economias permanecem determinados em promover a convergência das taxas de inflação para suas metas em um ambiente marcado por pressões nos mercados de trabalho. O Comitê avalia que o cenário externo, também marcado por menor sincronia nos ciclos de política monetária entre os países, segue exigindo cautela por parte de países emergentes.
3. Em relação ao cenário doméstico, o conjunto dos indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho tem apresentado dinamismo maior do que o esperado, o que levou a uma reavaliação do hiato para o campo positivo.
4. A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) cheio assim como medidas de inflação subjacente se situaram acima da meta para a inflação nas divulgações mais recentes. As expectativas de inflação para 2024 e 2025 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 4,4% e 4,0%, respectivamente.

B) Cenários e análise de riscos

5. No cenário de referência, a trajetória para a taxa de juros é extraída da pesquisa Focus e a taxa de câmbio parte de R\$5,60/US\$², evoluindo segundo a paridade do poder de compra (PPC). O preço do petróleo segue aproximadamente a curva futura pelos próximos seis meses e passa a aumentar 2% ao ano posteriormente. Além disso, adota-se a hipótese de bandeira tarifária “amarela” em dezembro de 2024 e de 2025.
6. No cenário de referência, as projeções do Copom são de desinflação, mas ainda com inflação acima da meta, de 3,0%, no atual horizonte relevante de política monetária. A projeção para a inflação acumulada em quatro trimestres para o primeiro trimestre de 2026 é 3,5% (Tabela 1). As projeções de inflação para os anos-calendário situam-se em 4,3% para 2024 e 3,7% para 2025.
7. O cenário externo se mantém desafiador, mas se mostra mais benigno do que na reunião anterior. Com relação aos Estados Unidos, permanece grande incerteza sobre o grau de arrefecimento das pressões no mercado de trabalho e da desaceleração da atividade econômica. Nota-se que a economia norte-americana se encontra em um momento de inflexão, em que, naturalmente, há maior dificuldade na extração das tendências subjacentes das variáveis de emprego e atividade. De todo modo, o cenário-base do Comitê é de desaceleração gradual e ordenada da economia norte-americana. A desaceleração chinesa e as variações de preços de *commodities* também foram discutidas pelo Comitê. Além disso, o processo desinflacionário tem prosseguido em vários países, mas permanecem desafios que não devem ser subestimados para o retorno das inflações às metas. Nesse aspecto, notou-se que, após um choque inflacionário global, que levou a uma resposta correlacionada dos bancos centrais, as dimensões peculiares de cada economia têm tido maior protagonismo, levando a uma menor correlação dos ciclos de política monetária entre os países.
8. A resposta das políticas econômicas dos diferentes países a tal cenário também se mostra desafiadora. De um lado, o Comitê destacou o papel das políticas fiscais como propulsoras da demanda após a pandemia, mas ressaltou que o espaço de atuação da política fiscal tornou-se mais limitado com o aumento da dívida pública e das

¹ A menos de menção explícita em contrário, esta atualização leva em conta as mudanças ocorridas desde a reunião do Copom em julho (264ª reunião).

² Valor foi obtido pelo procedimento, que passou a ser adotado na 258ª reunião, de arredondar a cotação média da taxa de câmbio observada nos dez dias úteis encerrados no último dia da semana anterior à da reunião do Copom.

17 e 18 de setembro

preocupações com a sustentabilidade fiscal. As políticas monetárias, por outro lado, em um ambiente tão incerto, mantêm-se reativas e dependentes dos dados na maior parte dos países, também trazendo inerente volatilidade aos mercados, como observado durante o período recente. Ademais, o Comitê reforçou que o compromisso dos bancos centrais com o atingimento das metas é um ingrediente fundamental no processo desinflacionário, corroborado pelas recentes indicações de ciclos cautelosos de política monetária em vários países.

9. A taxa de câmbio do real apresentou volatilidade no período, refletindo as diversas alterações no cenário doméstico e internacional. O Comitê reiterou que não há relação mecânica entre a condução da política monetária norte-americana e a determinação da taxa básica de juros doméstica, tampouco entre a taxa de câmbio e a determinação doméstica da taxa de juros. Como usual, o Comitê focará nos mecanismos de transmissão da conjuntura externa sobre a dinâmica inflacionária interna e seu impacto sobre o cenário prospectivo. Reforçou-se, ademais, que um cenário de maior incerteza global e de movimentos cambiais mais abruptos exige maior cautela na condução da política monetária doméstica.

10. O Comitê segue avaliando que a atividade econômica e o mercado de trabalho domésticos vêm apresentando maior dinamismo do que esperado, levando a uma reavaliação do hiato do produto para o campo positivo. Vários membros enfatizaram que a dinâmica da atividade foi uma dimensão bastante relevante no período recente, enfatizando as surpresas para o Comitê e para os analistas de mercado, tal como retratado na pesquisa Focus. Esse ritmo de crescimento da atividade, em contexto de hiato agora avaliado positivo, torna mais desafiador o processo de convergência da inflação à meta. A conjunção de um mercado de trabalho robusto, política fiscal expansionista e vigor nas concessões de crédito às famílias segue indicando um suporte ao consumo e conseqüentemente à demanda agregada. Em síntese, à luz da atualização dos dados de atividade do período e dos modelos apresentados, o Comitê concluiu que o hiato está em campo positivo.

11. O Comitê observou o continuado dinamismo no mercado de trabalho, verificando-se ganhos reais nos salários nos últimos meses. Como não há evidência de aumento significativo de produtividade, tais ganhos podem refletir pressão no mercado de trabalho. A esse respeito, alguns membros enfatizaram evidência de falta de oferta de trabalho em alguns setores. Discutiu-se então o impacto potencial do mercado de trabalho sobre a inflação. Argumentou-se que não há evidência ainda de que pressões salariais estejam impactando preços, mas ressaltou-se que o crescimento real de salários, em se mostrando persistente e acima de ganhos de produtividade, acabará tendo impacto sobre preços. O Comitê nota, porém, que o momento e a magnitude desse canal de transmissão permanecem incertos.

12. O Comitê reforçou a visão de que o esmorecimento no esforço de reformas estruturais e disciplina fiscal, o aumento de crédito direcionado e as incertezas sobre a estabilização da dívida pública têm o potencial de elevar a taxa de juros neutra da economia, com impactos deletérios sobre a potência da política monetária e, conseqüentemente, sobre o custo de desinflação em termos de atividade.

13. O Comitê monitora com atenção como os desenvolvimentos recentes da política fiscal impactam a política monetária e os ativos financeiros. Ademais, notou-se que a percepção mais recente dos agentes de mercado sobre o crescimento dos gastos públicos e a sustentabilidade do arcabouço fiscal vigente, junto com outros fatores, vem tendo impactos relevantes sobre os preços de ativos e as expectativas. Uma política fiscal crível, embasada em regras previsíveis e transparência em seus resultados, em conjunto com a persecução de estratégias fiscais que sinalizem e reforcem o compromisso com o arcabouço fiscal nos próximos anos são importantes elementos para a ancoragem das expectativas de inflação e para a redução dos prêmios de riscos dos ativos financeiros, conseqüentemente impactando a política monetária. O Comitê incorpora em seus cenários uma desaceleração no ritmo de crescimento dos gastos

públicos ao longo do tempo. Políticas monetária e fiscal síncronas e contracíclicas contribuem para assegurar a estabilidade de preços e, sem prejuízo de seu objetivo fundamental, suavizar as flutuações do nível de atividade econômica e fomentar o pleno emprego.

14. A desancoragem das expectativas de inflação é um fator de desconforto comum a todos os membros do Comitê. A reancoragem das expectativas é um elemento essencial para assegurar a convergência da inflação para a meta ao menor custo possível em termos de atividade. O Comitê avalia que a condução da política monetária é um fator fundamental para a reancoragem das expectativas e continuará tomando decisões que salvaguardem a credibilidade e reflitam o papel fundamental das expectativas na dinâmica de inflação.

15. O ciclo de crédito segue com expansão em volume e redução de taxas na maior parte das linhas, tanto nas concessões às famílias quanto às empresas. Observa-se maior apetite ao risco na oferta de crédito, mas a leve piora na qualidade das concessões de crédito às famílias ainda não se transformou em aumento de materialização de riscos. As captações no mercado de capitais seguem fortes.

16. O Comitê avaliou que os dados referentes à inflação sugerem uma deterioração da composição da inflação, ainda que o número agregado não tenha divergido significativamente do que era esperado no trimestre anterior. Observa-se, ademais, uma interrupção no processo desinflacionário no período mais recente. As taxas de inflação de bens industriais e de alimentação no domicílio cresceram na margem, possivelmente refletindo a depreciação cambial e um cenário mais desafiador advindo do clima. Concomitante a isso, a inflação de serviços, que tem maior inércia, assume papel preponderante na dinâmica desinflacionária no estágio atual. Debateu-se então o papel da dinâmica do mercado de trabalho e das expectativas de inflação para a determinação da inflação de serviços. Concluiu-se que a inflação corrente, medida pelo índice cheio ou por diferentes medidas de núcleo, em níveis acima da meta, em contexto de dinamismo da atividade econômica, torna a convergência da inflação à meta mais desafiadora.

17. Em sua conclusão, o Comitê avalia que o cenário prospectivo de inflação se tornou mais desafiador, com o aumento das projeções de inflação de médio prazo, mesmo condicionadas em uma trajetória de taxa de juros mais elevada.

18. O Comitê avalia que há uma assimetria altista em seu balanço de riscos para os cenários prospectivos para a inflação. Entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) uma desancoragem das expectativas de inflação por período mais prolongado; (ii) uma maior resiliência na inflação de serviços do que a projetada em função de um hiato do produto mais apertado; e (iii) uma conjunção de políticas econômicas externa e interna que tenham impacto inflacionário, por exemplo, por meio de uma taxa de câmbio persistentemente mais depreciada. Entre os riscos de baixa, ressaltam-se (i) uma desaceleração da atividade econômica global mais acentuada do que a projetada; e (ii) os impactos do aperto monetário sobre a desinflação global se mostrarem mais fortes do que o esperado.

C) Discussão sobre a condução da política monetária

19. O Copom passou então à discussão da condução da política monetária, considerando o conjunto de projeções analisado, assim como o balanço de riscos para a inflação prospectiva. Em sua deliberação sobre a ação de política monetária a tomar, o Comitê se deteve em três dimensões.

20. Em primeiro lugar, o Comitê avaliou que o cenário, marcado por resiliência na atividade, pressões no mercado de trabalho, hiato do produto positivo, elevação das projeções de inflação e expectativas desancoradas, demanda uma política monetária mais contracionista. O Comitê ao longo do tempo tem delineado sua função de reação,

tornando transparente sua forma de agir, e perseguirá plenamente seu mandato.

21. Em segundo lugar, o Comitê julgou que o início do ciclo deveria ser gradual de forma a, por um lado, se beneficiar do acompanhamento diligente dos dados, ainda mais em contexto de incertezas, tanto nos cenários externo como doméstico, mas, por outro lado, permitir que os mecanismos de transmissão da política monetária que possibilitarão a convergência da inflação à meta já comecem a atuar. Todos os membros do Comitê concordaram em iniciar gradualmente o ciclo de aperto de política monetária.

22. Em terceiro lugar, o Comitê debateu o ritmo e a magnitude do ajuste da taxa de juros, bem como sua comunicação. Em virtude das incertezas envolvidas, o Comitê preferiu uma comunicação que reforça a importância do acompanhamento dos cenários ao longo do tempo, sem conferir indicação futura de seus próximos passos, insistindo, entretanto, no seu firme compromisso de convergência da inflação à meta.

D) Decisão de política monetária

23. O cenário, marcado por resiliência na atividade, pressões no mercado de trabalho, hiato do produto positivo, elevação das projeções de inflação e expectativas desancoradas, demanda uma política monetária mais contracionista. Considerando a evolução do processo de desinflação, os cenários avaliados, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, elevar a taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual, para 10,75% a.a., e entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.

24. O ritmo de ajustes futuros na taxa de juros e a magnitude total do ciclo ora iniciado serão ditados pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta e dependerão da evolução da dinâmica da inflação, em especial dos componentes mais sensíveis à atividade econômica e à política monetária, das projeções de inflação, das expectativas de inflação, do hiato do produto e do balanço de riscos.

25. Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Roberto de Oliveira Campos Neto (presidente), Ailton de Aquino Santos, Carolina de Assis Barros, Diogo Abry Guillen, Gabriel Muricca Galípolo, Otávio Ribeiro Damaso, Paulo Picchetti, Renato Dias de Brito Gomes e Rodrigo Alves Teixeira.

Tabela 1

Projeções de inflação no cenário de referência

Variação do IPCA acumulada em quatro trimestres (%)

Índice de preços	2024	2025	1º tri 2026
IPCA	4,3	3,7	3,5
IPCA livres	4,4	3,6	3,4
IPCA administrados	4,2	4,0	3,9

Data extrato: 18/09/2024

SC FUTURO

Prazo Aplicação, Resgate, Crédito	CNPJ	ENQUADRAMENTO	NOME FUNDO	EXE	ALE	TJE	TCE	MPE	TOTAIS
				806.111-4	806.115-7	806.114-9	806.113-0	806.112-2	
D0, D1, D1	03.543.447/0001-03	Artigo 7º, Inciso I, 'b'	PREVID RF IMA-B 5						-
D0, D1, D1	32.161.826/0001-29		BB PREVID RF IRF-M 1+						-
D0, D1, D1	07.442.078/0001-05		BB PREVID IMA-B TP						-
D0, D2, D2	13.327.340/0001-73		PREVID RF IMA-B 5+						-
D0	11.046.645/0001-81		BB RF REFERENCIADO						-
D0	04.857.834/0001-79		RF LP TESOUREO SELIC	1.891.847,49		1.505.134,62		169.151,25	3.566.133,36
D0,D3,D3	35.292.588/0001-89		BB Prev RF Ret Total					-	
D0	13.077.415/0001-05	Artigo 7º, Inciso III, 'a'	BB Previd RF Fluxo	-				-	
D1,D1,D4	18.270.783/0001-99	Artigo 8º inciso II, alínea a	Ações Alocação					-	
TOTAIS				1.891.847,49	-	1.505.134,62	-	169.151,25	3.566.133,36

SC SEGURO - SALDOS ANTIGO FUNDO PREVIDENCIÁRIO

Prazo Aplicação, Resgate, Crédito	CNPJ	ENQUADRAMENTO	NOME FUNDO	ALE	TJE	TCE	MPE	TOTAIS
				806.011-8	806.012-6	806.013-4	806.014-2	
D0, D1, D1	03.543.447/0001-03	Artigo 7º, Inciso I, 'b'	PREVID RF IMA-B 5		35.276.966,82		8.922.476,99	44.199.443,81
D0, D1, D1	32.161.826/0001-29		BB PREVID RF IRF-M 1+					-
D0, D1, D1	07.442.078/0001-05		BB PREVID IMA-B TP	1.200,41	55.183.251,52	774.666,90	1.167.038,67	57.126.157,50
D0, D2, D2	13.327.340/0001-73		PREVID RF IMA-B 5+		3.607.760,12			3.607.760,12
D0	11.046.645/0001-81		BB RF REFERENCIADO		157.724.169,14		27.042.869,90	184.767.039,04
D0	04.857.834/0001-79		RF LP TESOUREO SELIC	1.816.291,82	2.539.109,14	6.006.256,93		10.361.657,89
D0,D3,D3	35.292.588/0001-89		BB Prev RF Ret Total		91.104.944,10		20.266.586,65	111.371.530,75
D0	13.077.415/0001-05	Artigo 7º, Inciso III, 'a'	BB Previd RF Fluxo		0,39			0,39
D1,D1,D4	18.270.783/0001-99	Artigo 8º, Inciso I	Ações Alocação		6.508.533,62			6.508.533,62
TOTAIS				1.817.492,23	351.944.734,85	6.780.923,83	57.398.972,21	417.942.123,12

SC SEGURO - FUNDO FINANCEIRO

Prazo Aplicação, Resgate, Crédito	CNPJ	ENQUADRAMENTO	NOME FUNDO	EXE	ALE	TJE	TCE	MPE	IPREV/comp. prev.	Sentença Judicial	TOTAIS
				806.016-9	806.017-7	806.018-5	806.019-3	806.020-7	5151-9	806.021-5	
D0, D1, D1	03.543.447/0001-03	Artigo 7º, Inciso I, 'b'	PREVID RF IMA-B 5					2.338.155,80			2.338.155,80
D0, D1, D1	32.161.826/0001-29		BB PREVID RF IRF-M 1+					12.881.284,40			12.881.284,40
D0, D1, D1	07.442.078/0001-05		BB PREVID IMA-B TP					27.324.999,93			27.324.999,93
D0, D2, D2	13.327.340/0001-73		PREVID RF IMA-B 5+					728.546,07			728.546,07
D0	11.046.645/0001-81		BB RF REFERENCIADO					111.109.883,60			111.109.883,60
D0	07.214.377/0001-92		RF LP TESOUREO SELIC								-
D0,D3,D3	35.292.588/0001-89		BB Prev RF Ret Total					24.370.374,38			24.370.374,38
D0	13.077.415/0001-05	Artigo 7º, Inciso III, 'a'	BB Previd RF Fluxo	10.513.336,39	23.141.947,56	9.225.288,69	2.128.631,40	10.862.451,93	191.365,56	91.587,69	56.154.609,22
D1,D1,D4	18.270.783/0001-99	Artigo 8º, Inciso I	Ações Alocação					3.504.595,03			3.504.595,03
TOTAIS				10.513.336,39	23.141.947,56	9.225.288,69	2.128.631,40	193.120.290,94	191.365,56	91.587,69	238.412.448,23

FUNDO ADMINISTRAÇÃO

Prazo Aplicação, Resgate, Crédito	CNPJ	ENQUADRAMENTO	NOME FUNDO	806.015-0
D0	11.046.645/0001-81	Artigo 7º, Inciso I, 'b'	BB RF REFERENCIADO	35.998.214,56
D0	13.077.415/0001-05	Artigo 7º, Inciso III, 'a'	BB Previd RF Fluxo	33.649.216,08
TOTAL				69.647.430,64

RESUMO GERAL

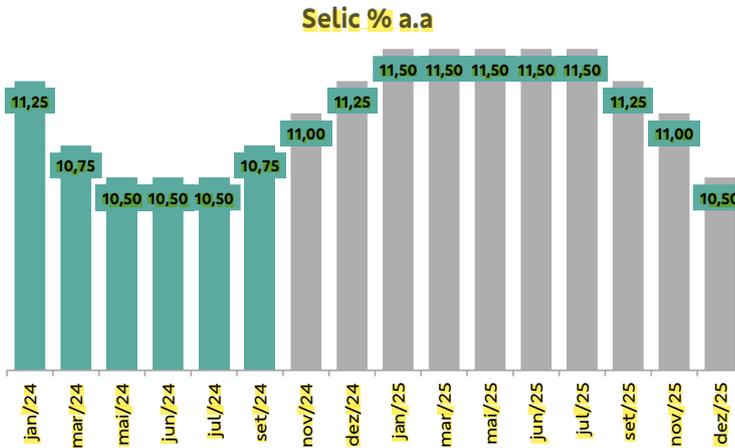
SC FUTURO	3.566.133,36	0,49%			
SC SEGURO	656.354.571,35	89,96%	Saldos antigo F. Previd.	417.942.123,12	57,29%
			Fundo Financeiro	238.412.448,23	32,68%
FUNDO ADMINISTRAÇÃO	69.647.430,64	9,55%			
TOTAL	729.568.135,35	100,00%			

ENQUADRAMENTOS

ARTIGO	NOME FUNDO	SC FUTURO	SC SEGURO		ADM	TOTAIS	% por Fundo	Total por Artigo	% por Artigo	LIMITES		
			Antigo F. Previd.	Fundo Financeiro						OBJ	MAX	LEGAL
Artigo 7º, Inciso I, 'b'	PREVID RF IMA-B 5	-	44.199.443,81	2.338.155,60		46.537.599,41	6,38	629.751.181,01	86,32	44,00	100,00	100,00
	BB PREVID RF IRF-M 1+	-	-	12.881.284,40		12.881.284,40	1,77					
	BB PREVID IMA-B TP	-	57.126.157,50	27.324.999,93		84.451.157,43	11,58					
	PREVID RF IMA-B 5+	-	3.607.760,12	728.546,07		4.336.306,19	0,59					
	BB RF REFERENCIADO	-	184.767.039,04	111.109.883,60	35.998.214,56	331.875.137,20	45,49					
	RF LP TESOUREO SELIC	3.566.133,36	10.361.657,89	-		13.927.791,25	1,91					
	BB Prev RF Ret Total	-	111.371.530,75	24.370.374,38		135.741.905,13	18,61					
Artigo 7º, Inciso III, 'a'	BB Previd RF Fluxo	-	0,39	56.154.609,22	33.649.216,08	89.803.825,69	12,31	89.803.825,69	12,31	47,00	60,00	60,00
Artigo 8º, Inciso I	Ações Alocação	-	6.508.533,62	3.504.595,03		10.013.128,65	1,37	10.013.128,65	1,37	4,00	30,00	30,00
TOTAIS		3.566.133,36	417.942.123,12	238.412.448,23	69.647.430,64	729.568.135,35	100,00	729.568.135,35	100,00			
			656.354.571,35									



Brasil – Ata do Copom mostra um tom mais duro com relação à inflação



Fonte/Elaboração: BCB. BB Assessoramento Econômico.

Pontos principais: o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central divulgou a ata referente a última reunião realizada nos dias 17 e 18 de setembro de 2024, quando decidiu, por unanimidade, aumentar da taxa de juros em 25 pontos. Em uma visão geral, os membros do comitê concordam que o cenário econômico está marcado por desafios internos e externos e apresentou os pontos principais que levaram a decisão de aperto monetário.

O ambiente internacional continua desafiador, ainda que mais benigno do que na reunião anterior. Ressaltou que o processo de queda dos preços tem

ocorrido em vários países, porém o risco de convergência da inflação para a meta ainda é relevante. Destacou ainda que “a economia americana se encontra em um período de inflexão em que, naturalmente, há maior dificuldade na extração das tendências subjacentes das variáveis de emprego e atividade”. Ainda assim, trabalham com a hipótese de gradual desaceleração da economia americana no cenário mais provável.

No cenário doméstico, a atividade econômica e o mercado de trabalho têm apresentado um dinamismo maior que o esperado, o que torna mais desafiador o processo de convergência da inflação à meta. Além disso, vários integrantes do Copom destacaram que a dinâmica da atividade econômica tem surpreendido, o que levou a uma reestimação do hiato para o campo positivo. Em outras palavras, a economia está crescendo atualmente acima do seu potencial, o que gera como efeito imediato pressões sobre a estrutura de preços da economia. Ainda sobre a economia brasileira, os membros do Copom debateram sobre o aumento dos salários acima da produtividade, que pode implicar em pressões sobre o mercado de trabalho. Mesmo que os estudos até agora não sejam conclusivos sobre o efeito dos salários sobre os preços, o Copom alerta para esse possível risco.

Em relação à política fiscal, o Comitê destacou que trabalha com uma hipótese de desaceleração no ritmo de crescimento dos gastos públicos ao longo dos próximos anos, mas destacou que a “política fiscal deve ser crível, embasada em regras previsíveis e transparência em seus resultados...”. Além disso, sinalizou que as estratégias no campo fiscal devem ter o objetivo de reforçar o “compromisso com o arcabouço fiscal”.

Particularmente com relação à inflação, os membros do Copom entendem que há uma deterioração na composição da inflação e uma interrupção no processo de desinflação. A depreciação cambial e o clima adverso possivelmente contribuíram para elevar dos preços de alimentos e bens industriais. Reforçaram também que o atual ciclo da atividade econômica tem ampliado o desafio da convergência da inflação para a meta especialmente no médio prazo, ainda que considerado um cenário de curva de juros extraída do Focus mais elevada que na reunião anterior.

O Copom destacou que a decisão de aumento dos juros passou pela discussão de três pontos, a saber: (i) cenário de atividade economia mais robusto e inflação desancorada exigem uma postura mais dura do

Banco Central; (2) o início do ciclo de aumento dos juros deve ser gradual, ainda que o contexto seja de incerteza no cenário doméstico e internacional; (3) o comitê discutiu sobre o ritmo e a magnitude da alta dos juros e ressaltou que será fundamental acompanhar o cenário e sem se comprometer, por ora, com os próximos passos. Porém insistiu em “seu firme compromisso de convergência da inflação à meta”.

Finalmente, o Copom explicou as projeções de inflação já apresentadas no comunicado ao mercado na semana passada. As projeções de inflação no cenário de referência mostraram uma alta para todo o horizonte relevante de política monetária ao passar de 4,2% para 4,3% em 2024, 3,6% para 3,7% em 2025 e 3,4% para 3,5% no 1T26.

Impacto nos cenários: em nosso entendimento, a ata do Copom trouxe um tom mais duro com relação à inflação e a desancoragem das expectativas. O Comitê também trouxe vários pontos já defendidos no nosso cenário base como hiato no campo positivo, bem como crédito forte e o impulso fiscal que teve uma forte contribuição para a atividade econômica ao longo da primeira metade do ano. Diante do conjunto atual de informações, o time de economistas do Banco do Brasil reforça a expectativa de continuidade do ciclo de aperto da taxa de juros nas próximas reuniões, atingindo 11,25% no fim de 2024 e 11,50% em janeiro do próximo ano. Para o restante de 2025, entendemos que as condições necessárias para retomar a flexibilização dos juros estarão presentes a partir do segundo semestre, levando a Selic para 10,50% no final do ano. Ressaltamos que esse cenário depende um processo de valorização da taxa de câmbio até o final do ano e monitoramento da atividade econômica e das expectativas de inflação ao longo do último terço do ano. Além disso, entendemos que diante do desafio imposto para a convergência da inflação para a meta, ganha relevância as projeções de inflação para o final de 2026, que serão divulgadas no Relatório de Inflação do Banco Central ainda nesta semana.

Cenário Econômico – Resumo

Cenário Base

	2023	2024	2025
PIB (Var. % a.a.)	2,9	3,0	1,8
Desemprego ⁽¹⁾ (% da PEA)	8,0	6,8	7,3
Câmbio ⁽²⁾ R\$/US\$	4,84	5,20	5,25
SELIC ⁽²⁾ (% a.a.)	11,75	11,25	10,50
IPCA ⁽²⁾ (% a.a.)	4,6	4,3	3,8
Crédito total (% a.a.)	8,1	11,2	8,8

Projeções BB/Assessoramento Econômico
(1) média do ano, (2) fim de período.

Disclaimer

Informações Relevantes

Esta publicação contém análises/avaliações que refletem as visões de profissionais da área de Assessoramento Econômico do Banco do Brasil S. A. ("BB").

As análises/avaliações aqui publicadas:

- i. eventualmente, podem não expressar o posicionamento do Conglomerado BB sobre os temas aqui tratados;
- ii. é possível que diverjam substancialmente das visões de outras áreas correlatas do BB, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas;
- iii. podem ou não ser seguidas pela gestão da Carteira Proprietária do BB.

As informações, opiniões, análises e avaliações contidas nesta publicação:

- i. contém dados e projeções informativos que são dependentes das hipóteses adotadas. Nessa medida, não devem ser tomados como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documentos, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal;
- ii. foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado;
- iii. não contém toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas uma visão limitada de classes de ativos no mercado, como Juros, Câmbio e Índice de Bolsas, de forma geral "Macro", não avaliando valores mobiliários específicos e emissores determinados;
- iv. não são uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitui uma análise substantiva;
- v. não são uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento.

Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Ressalte-se que o BB não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nesta publicação.

O BB recomenda aos leitores da publicação que:

- i. antes de entrar em qualquer transação, certifiquem-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes;
- ii. procurem consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Por fim, o BB esclarece que o acesso a esta publicação implica na total aceitação deste termo de responsabilidade e uso, não sendo permitido a reprodução, retransmissão e distribuição do todo ou de qualquer parte deste material sem a sua prévia e expressa autorização.

Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias:

SAC 0800 729 0722

Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088

Ouvidoria 0800 729 5678

Conexão Mercado Abertura

24/09/2024



#Publica





Futuros

S&P 500 (fut)	5781,3	0,08%
Nasdaq (fut)	20103,3	0,12%
Dow Jones(fut)	42541,0	0,09%

Bolsas

DAX (Alemanha)	18950,7	0,55%
PCAC (França)	7616,0	1,44%
FTSE (UK)	8281,1	0,26%
NIKKEI (Japão)	37940,6	0,57%
SSECO (Shanghai)	2863,1	4,15%

Fechamento (sessão anterior)

Bolsas

Ibovespa	130568,4	-0,38%
S&P 500	5718,6	0,28%
Nasdaq	20063,3	0,24%
Dow Jones	42124,7	0,15%

Risco

Brasil CDS 5Y	158,23	2,1894
---------------	--------	--------

Títulos

T-Notes 2Y	3,6127	0,76%
T-Notes 10Y	3,7992	1,39%

Risco

VIX (S&P500)	15,91	0,13%
--------------	-------	-------

Moedas

DXY	100,862	0,01%
EURUSD	1,112	0,10%
GBPUSD	1,336	0,13%
USDJPY	144,149	0,40%
USDZAR	17,338	-0,04%
USDCNY	7,033	-0,25%
USDRUB	93,049	1,72%
USDTRY	34,138	0,03%
USDINR	83,648	0,11%

Commodities

WTI	71,97	1,91%
Brent	75,66	2,38%
Ouro	2625,40	-0,13%
Soja (fut)	1060,75	0,38%
Milho (fut)	431,75	0,00%

Títulos Públicos

IMA-B5	9427,8
IMA-B5+	11284,1
NTN-B 26	6,82
NTN-B 30	6,68
NTN-B 55	6,51
NTN-F 27	12,26
NTN-F 31	12,47

Juros

CDI	10,65	
DI Jan 25	11,03	0,05%
DI Jan 26	12,24	0,70%
DI Jan 27	12,35	1,11%
DI Jan 28	12,41	1,31%
DI Jan 29	12,48	1,34%
DI Jan 31	12,49	1,30%

Moedas

DXY	100,851	0,01%
USDBRL	5,519	0,30%
USDMXN	19,43095	0,07%
USDZAR	17,3428	-0,42%
USDARS	965,246	0,34%
USDRUB	91,4731	-1,19%
USDTRY	34,1287	0,10%
USDINR	83,554	0,08%



Indicadores e Eventos do Dia

Estados Unidos

Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior
10:00	FHFA Índice de preços de casas (M/M)	Jul	0,20%	-	-0,10%
11:00	Conf. Board Confiança do consumidor	Set	104,00	-	103,30
11:00	Índice de manufatura do Fed de Richmond	Set	-12,00	-	-19,00

Europa

Região	Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior
AL	05:00	IFO - Clima de Negócios	Set	86,00	86,10	86,60
AL	05:00	IFO - Expectativas	Set	86,40	86,30	86,80
AL	05:00	IFO - Avaliação Atual	Set	86,00	86,10	86,50

Brasil

Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior
08:00	Ata do COPOM	-	-	-	-
08:00	Confiança do Consumidor - FGV	Set	-	93,70	93,20
11:00	Leilão de LTN e NTN-F	-	-	-	-
24/09 - 25/09	Criação de empregos formais Total (Caged)	Ago	235k	-	188k

Ásia

Região	Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior
JP	2º F - 23/09 21:30	PMI Serviços	Set P	-	53,90	53,70
JP	2º F - 23/09 21:30	PMI Industrial	Set P	49,60	49,90	49,80
JP	20:50	PPI Serviços (A/A)	Ago	2,60%	-	2,80%
CH	22:20	Taxa de empréstimos médio prazo 1A	25 Set	2,30%	-	2,30%



EXTERNO: estímulos na China e discursos dos dirigentes do Fed devem sustentar o bom humor dos mercados.

- Na agenda do dia, destaque para o índice de confiança do consumidor, elaborado pelo Conference Board, às 11h. Michelle Bowman, a única diretora do Fomc a votar por um corte de 25 pontos-base na reunião da semana passada, fará discurso às 10h. Atenção também para o leilão de T-Notes de 2 anos, às 14h.
- O presidente do Banco do Povo da China (PBoC) anunciou o maior pacote de medidas de incentivo à economia do país desde a pandemia. O pacote inclui a redução da taxa de reserva obrigatória em 50 pontos-base, a diminuição da taxa de recompra inversa de 7 dias em 20 pontos-base, a diminuição da taxa dos empréstimos hipotecários já existentes e a diminuição da taxa mínima de entrada para segundas residências para 15%. Além disso, o PBoC deve realizar mais um corte entre 25 e 50 pontos-base na taxa de reservas obrigatórias ainda este ano.
- No Japão, o PMI industrial recuou na margem, ainda abaixo dos 50 pontos, indicando queda do setor. O PMI de serviços, por outro lado, melhorou ligeiramente, com o setor crescendo acima dos 50 pontos. Kazuo Ueda, presidente do BoJ, afirmou que o BoJ tem tempo suficiente para avaliar a economia e os mercados internacionais antes de tomar uma decisão sobre os juros que, segundo ele, deverão ser elevados, caso a inflação subjacente suba.
- Na Alemanha, a decepção com o índice Ifo de sentimento das empresas, que recuou mais do que o esperado, está sendo ofuscada pelos incentivos chineses.
- No campo geopolítico, segundo a *Eurasia*, Israel deve aumentar ainda mais os ataques ao Hezbollah, especialmente no sudeste do Líbano e até em Beirute.
- O Banco Central da Austrália (RBA) decidiu manter a taxa básica de juros em 4,35%.

Expectativas para o dia:

- No exterior, os mercados abriram a sessão em tom de otimismo, na esteira do mega pacote de ações para incentivar a economia da China promovido pelo PBoC. O dólar recua frente a maioria das divisas e as bolsas na Europa espelham o ótimo desempenho das asiáticas, depois que o índice Shanghai fechou em alta de mais de 4,0%.
- **Nos EUA, a curva de treasuries avança em todos os vértices, em movimento de abertura de inclinação, enquanto uma parte dos investidores espera que o Fed continue cortando os juros de maneira mais rápida. A perspectiva de um ciclo de afrouxamento monetário mais intenso agora leva os agentes de mercado a precificar uma economia mais forte no futuro, o que explica essa dinâmica da curva americana.**
- Hoje, a agenda contempla confiança do consumidor dos EUA, que pode mostrar uma melhora na ponta, enquanto Michelle Bowman deve vir com um discurso mais *hawkish*. De qualquer maneira, o cenário de propensão ao risco deve perdurar ao longo de toda a sessão, com bolsas, commodities e yields em alta e dólar mais fraco.
- **Dólar contra Principais:** queda **Dólar contra Emergentes:** queda
- **Taxa dos Treasuries:** alta
- **Bolsas:** alta
- **Commodities:** alta



INTERNO: ambiente externo, ata do Copom e Campos Neto devem direcionar os ativos

- No Brasil, os agentes ficarão atentos à divulgação da ata do Copom e discurso do presidente do BC, Campos Neto para saber se haverá sinalização mais clara sobre os próximos passos da política monetária, após o comunicado da decisão deixar em aberto a possibilidade de aumento do ritmo de aperto.
- O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, disse que está confiante de que o governo irá cumprir as metas do arcabouço fiscal neste ano, e vê o aumento dos juros como mais nocivo para as contas públicas.
- O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, voltou a afirmar que o Brasil deve avançar mais um degrau no grau de investimento em uma ou duas agências de classificação de risco no próximo ano.
- A agenda de eventos, o presidente do BC, Campos Neto, palestra no J. Safra *Brazil Conference* em São Paulo às 8h30.
- O presidente Lula discursa na abertura da 79ª Assembleia Geral da ONU às 10h.
- O Tesouro fará leilão de LFT com vencimentos em 2027 e 2030, além de NTN-B para 2027, 2032 e 2045.
- **A ata do Copom voltou a mencionar a necessidade de política monetária ainda mais contracionista devido à robustez da atividade e do mercado de trabalho, implicando em um hiato do produto positivo, além da resiliência da inflação em convergir para a meta. No mais, o documento citou que os membros foram unânimes em iniciar o ciclo de aperto de forma gradual, o que abre espaço para análises posteriores com base em dados, em virtude do alto grau de incerteza, sem dar sinalização da decisão nas próximas reuniões.**

Expectativas para o dia:

- Os ativos locais devem seguir sensíveis ao cenário global, com os investidores absorvendo anúncio de medidas de estímulos na China, o que beneficia a valorização das commodities e de algumas moedas de países exportadores. No mais, ficam no radar discursos de dirigentes do Fed e dado de confiança do consumidor nos EUA.
- **No front interno, os agentes ainda se mostram desconfortáveis com o tema fiscal, após a divulgação do relatório bimestral de receitas e despesas não ter mostrado números considerados consistentes com o cumprimento das metas fiscais, segundo parte dos analistas de mercado.**
- No entanto, a política monetária deve ser o centro das atenções no dia, com a divulgação da Ata e discurso de Campos Neto.
- **Dessa forma, o tom dado na ata não deve voltar a adicionar novos prêmios na curva de juros, uma vez que a precificação de um aperto conservador já ocorreu ao longo dos últimos dias, o que abre espaço para uma correção de baixa para a curva de juros, refletindo um cenário externo mais benigno no dia.**
- O dólar de se desvalorizar frente ao real, em linha com o movimento das moedas emergentes.
- O Ibovespa deve se valorizar, favorecida pela alta registrada nas *commodities*.
- **Dólar:** Queda
- **Juros:** Queda
- **Ibovespa:** Alta



Informações relevantes

Esta publicação contém análises/avaliações que refletem as visões de profissionais da área de Tesouraria Global/Assessoramento Econômico e da Diretoria de Agronegócios do Banco do Brasil S. A. (“BB”).

As análises/avaliações aqui publicadas:

- i. eventualmente, podem não expressar o posicionamento do Conglomerado BB sobre os temas aqui tratados;
- ii. é possível que diverjam substancialmente das visões de outras áreas correlatas do BB, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas;
- iii. podem ou não ser seguidas pela gestão da Carteira Proprietária do BB.

As informações, opiniões, análises e avaliações contidas nesta publicação:

- i. contém dados e projeções informativos que são dependentes das hipóteses adotadas. Nessa medida, não devem ser tomados como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documentos, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal;
- ii. foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado;
- iii. não contém toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas visões limitadas da economia e do setor agropecuário, de forma geral “Macro”, não avaliando valores mobiliários específicos e emissores determinados;

- iv. não são uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitui uma análise substantiva;
- v. não são uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento.

Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Ressalte-se que o BB não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nesta publicação.

O BB recomenda aos leitores da publicação que:

- i. antes de entrar em qualquer transação, certifiquem-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes;
- ii. procurem consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Por fim, o BB esclarece que o acesso a esta publicação implica na total aceitação deste termo de responsabilidade e uso, não sendo permitido a reprodução, retransmissão e distribuição do todo ou de qualquer parte deste material sem a sua prévia e expressa autorização.

Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias:

SAC 0800 729 0722

Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088

Ouvidoria 0800 729 5678

Acompanhe nossas análises e estudos no portal BB

bb.com.br > Investimentos >
Análises de estratégia e macroeconomia



LISTA PRESENÇA REUNIÃO COMITÊ DE INVESTIMENTOS RPPS/SC

24/09/24

Nome:

Assinatura:

JEAN JACQUES ALESSIA BRAUN

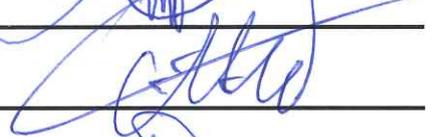


Paulo Roberto Vidaj



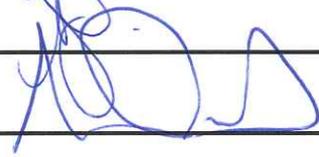
ERNESTO MONTIBELI F.

MAURO LUIZ DE OLIVEIRA



Aliceana de Andrade Opaciosa

Abelardo Osni Rocha Sincor



ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS/SC – 24/09/2024 (DOCUMENTO IPREV 6113/2024)

Às quatorze horas do dia vinte e quatro de setembro de dois mil e vinte e quatro, reuniram-se, na sala de reuniões do Gabinete da Presidência do IPREV/SC, os seguintes membros do Comitê de Investimentos do RPPS/SC, sob a presidência do Senhor Jean Jacques Dressel Braun (Gerente de Investimentos - GINV): Sr. Abelardo Osni Rocha Júnior, Sra. Aliceana Andrade Graciosa e Sr. Saulo Rodolfo Vidal. Nesta reunião também participaram o Presidente do IPREV/SC, Sr. Mauro Luiz de Oliveira, o Assessor de Gabinete, Sr. Ernesto Montibeler Filho e o Sr. Marcos Almeida (videoconferência), representante da empresa de consultoria LDB. **Pauta do dia: 1- Posição carteira em AGOSTO de 2024; 2- Cenários Macroeconômicos; 3- Aprovação do Relatório de Gestão de Riscos dos Investimentos de AGOSTO/2024.** Inicialmente, foi informado pelo Presidente que todos os documentos, a serem discutidos e analisados nesta reunião, foram disponibilizados aos membros do Comitê para prévia leitura e análise. Lida a pauta, passou-se a sua execução. **Item 1 da Pauta – Posição carteira em AGOSTO de 2024** – Em 08/24, destacou-se a rentabilidade CONSOLIDADA de 0,86% frente a uma meta de 0,24%. No ano de 2024, a rentabilidade foi de 5,03%, para uma meta de 5,88%. Os fundos totalizaram o valor de R\$ 753.007.597,23. O Fundo SC FUTURO apresentou a rentabilidade de 0,85% frente a uma meta de 0,24%. No ano de 2024, a rentabilidade foi de 5,44%, para uma meta de 4,25%. O Fundo SC FUTURO totalizou o valor de R\$ 1.920.567,70. O Fundo SC SEGURO apresentou a rentabilidade de 0,86% frente a uma meta de 0,24%. No ano de 2024, a rentabilidade foi de 5,03%, para uma meta de 5,88%. O Fundo SC SEGURO totalizou o valor de R\$ 751.087.029,53. Passou-se, a seguir, ao **item 2 da Pauta – Cenários Macroeconômicos** - Foram disponibilizados e analisados os seguintes documentos: a) Relatório da Empresa LDB acerca da carteira de Investimentos (SC SEGURO, SC FUTURO e CONSOLIDADO) em 30/08/24; b) Relatório da Empresa LDB acerca cenário macroeconômico de SETEMBRO/2024; c) Relatório Start do Banco do Brasil de 05/09/24 e 09//09/24; d) Relatório Renda Fixa Quinzenal do Banco do Brasil; e) Relatórios FOCUS de Distribuição de Freqüências de 20/09/24; f) Relatório Market Update do Banco do Brasil de 20/09/24; g) Diário Econômico do Banco do Brasil de 23 e 24/09/24; h) Relatório Start do Banco do Brasil de 23/09/24; i) Ata FOMC de 18/09/24; j) Ata da Reunião do Comitê de Política Monetária — Copom 17 e 18/09/24; k) Relatório Conexão Mercado Abertura de 24/09/2024; Em agosto, houve o recuo dos juros globais, acarretados pela evolução positiva do cenário econômico, com destaque para a dinâmica do controle inflacionário e atividade dos EUA, criando assim a expectativa de corte de juros americanos. O provável início da flexibilização monetária das taxas de juros nos EUA influenciou o novo fechamento da curva de juros norte-americana. No decorrer do mês de setembro a expectativa se confirmou, com o FED reduzindo juros em 50 pts. O FOMC deixou claro que, novas decisões de cortes serão efetuadas com base nos dados que estão por vir. A decisão não significa que as novas reduções serão da mesma magnitude nas próximas reuniões. O FOMC frisou que futuras alterações serão avaliadas a cada reunião e pautadas nos dados da economia norte-americana, especialmente de mercado de trabalho. A expectativa é um cenário de corte de juros neste ano, um em novembro e outro em dezembro, ambos de 25 pontos base, com a taxa terminando o

ano em 4,5% no limite superior. Localmente, as curvas de juros apresentaram alta, refletindo o aumento da probabilidade do Banco Central iniciar um novo ciclo de elevação da taxa Selic. Neste cenário, o Copom e seus diretores vinham adotando um discurso cada vez mais conservador, contemplando a possibilidade de elevação dos juros básicos. A curva de juros nominal continuou agregando prêmio em toda a sua extensão, na comparação com o mês anterior, diante de dados fortes de atividade econômica. Os juros reais apresentaram abertura dos prêmios dos vencimentos nos vértices mais longos e fechamento nos vencimentos mais curtos, refletindo a expectativa de elevação da taxa Selic nas próximas reuniões do Copom. De fato, na reunião de setembro, o Copom elevou a taxa Selic em 25 pontos-base para 10,75%, de forma unânime. No comunicado ao mercado, o Banco Central comentou que o ambiente externo continua desafiador diante do processo de inflexão do ciclo econômico nos EUA. Para o ambiente doméstico, o Copom destacou a fortaleza da atividade econômica e a resiliência do mercado de trabalho, que levou o hiato do produto para o campo positivo e reforça o quadro desafiador observado na inflação ao consumidor. Diante do conjunto atual de informações, a expectativa é de continuidade do ciclo de aperto da taxa de juros nas próximas reuniões, atingindo 11,25% no fim de 2024 e 11,50% em janeiro do próximo ano. Para o restante de 2025, entendemos que as condições necessárias para retomar a flexibilização dos juros estarão presentes a partir do segundo semestre, levando a Selic para 10,50% no final do ano. Como reflexo dessa decisão, o Boletim Focus, de 23/09/24, apresentou revisões nas projeções de seus indicadores para 2024 e 2025. Em relação a 2025, houve revisão altista apenas para o indicador IPCA. A mediana das projeções para o IPCA subiu de 4,35% para 4,37%, apresentando alta pela décima semana consecutiva em 2024 e passou de 3,95% para 3,97% para 2025. Quanto à taxa básica de juros Selic, o boletim apresentou mudança no comportamento esperado do indicador para 2024, passando de 11,25% para 11,50%, contudo, para 2025, a sua projeção permaneceu em 10,50%. Com isso foi decidido, por unanimidade, manter-se a postura conservadora na gestão, priorizando a alocação em fundos de Renda Fixa de benchmark em CDI e com a manutenção de uma posição de segurança em fundos IMA, principalmente em fundos de títulos públicos enquadrados ao Art. 7º, I, b, da Resolução CMN nº 4.963/2, e uma posição mínima em renda variável. Passou-se, a seguir, ao **item 3 da Pauta - Aprovação do Relatório de Gestão de Riscos dos Investimentos de AGOSTO de 2024** – com os documentos disponibilizados antecipadamente aos participantes, o relatório foi aprovado por unanimidade. Sem mais nada a tratar eu, Jean Jacques Dressel Braun, lavrei a presente Ata assinada pelos membros do Comitê de Investimentos do RPPS/SC. Florianópolis, 24 de setembro de 2024.

Abelardo Osni Rocha Júnior
Membro do Comitê de Investimentos

Jean Jacques Dressel Braun
Membro do Comitê de Investimentos

Aliceana Andrade Graciosa
Membro do Comitê de Investimentos

Saulo Rodolfo Vidal
Membro do Comitê de Investimentos



Assinaturas do documento



Código para verificação: **9087HI3Y**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **JEAN JACQUES DRESSEL BRAUN** (CPF: 727.XXX.979-XX) em 26/09/2024 às 16:36:41
Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 14:08:03 e válido até 13/07/2118 - 14:08:03.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **ALICEANA DE ANDRADE GRACIOSA** (CPF: 041.XXX.449-XX) em 26/09/2024 às 16:45:42
Emitido por: "Autoridade Certificadora SERPRORFBv5", emitido em 16/08/2022 - 14:50:13 e válido até 15/08/2025 - 14:50:13.
(Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ **ABELARDO OSNI ROCHA JUNIOR** (CPF: 041.XXX.279-XX) em 26/09/2024 às 18:36:24
Emitido por: "Autoridade Certificadora SERPRORFBv5", emitido em 06/06/2022 - 09:41:35 e válido até 05/06/2025 - 09:41:35.
(Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ **SAULO RODOLFO VIDAL** (CPF: 184.XXX.077-XX) em 27/09/2024 às 13:32:05
Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 15:06:55 e válido até 13/07/2118 - 15:06:55.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/SVBSRVZfMTAxNTFfMDAwMDYxMTNfNjExOF8yMDI0XziPODdlSTNZ> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **IPREV 00006113/2024** e o código **9087HI3Y** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.